

Gabinete do Secretário

5º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 02/2017 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular SERGIO SÁ LEITÃO, brasileiro, portador da carteira de identidade n° 04.346.735-6/RJ e inscrito no CPF sob o n° 929.010.857-68, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 08.698.186/0001-06, tendo endereco no Palácio das Indústrias, Praca Cívica Ulisses Guimarães s/n- Brás. CEP 03003-060 - Cidade São Paulo - SP. e com estatuto registrado no 8°Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Cidade de São Paulo-SP, sobnº 16.563, neste ato representado pelo Diretor Executivo SEBASTIÃO ALBERTO LIMA, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.425.120-2, SSP/SP e do CPF/MF nº 611.202.278-8, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 1216428/2017, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE ADITAMENTO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu Catavento, localizado no Palácio das Indústrias, Praça Cívica Ulisses Guimarães s/n- Brás. CEP 03003-060 - Cidade São Paulo - SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração dos ANEXOS: I (PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO); ANEXO V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO).

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, PARÁGRAFO PRIMEIRO, do contrato de gestão nº 002/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS PARÁGRAFO PRIMEIRO

Para fomento e execução do objeto deste Contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento bem como no Anexo V — Cronograma de Desembolso, a importância global de R\$ 54.957.401,86 (cinquenta e quatro milhões novecentos e cinqüenta e sete mil quatrocentos e um reais e oitenta e seis centavos).

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA do Contrato de Gestão nº 02/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:



Gabinete do Secretário

CLÁUSULA OITAVA

SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o exercício de **2020**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA o total de **R\$ 8.275.309,00** (oito milhões duzentos e setenta e cinco mil trezentos e nove reais), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com Anexo V- Cronograma de Desembolso.

<u>PARÁGRAFO PRIMEIRO</u> – O montante de **R\$ 8.275.309,00** (oito milhões duzentos e setenta e cinco mil trezentos e nove reais) que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 item 33.90.39-75 no exercício de 2020, será repassado em 12 (doze) parcelas, na seguinte conformidade:

- 1 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 7.447.778,01 (sete milhões quatrocentos e quarenta e sete mil setecentos e setenta e oito reais e um centavo), serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V Cronograma de Desembolso.
- 2 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a **R\$ 827.530,90** (oitocentos e vinte e sete mil quinhentos e trinta reais e noventa centavos) serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto nos Anexos I e II.
- 3 A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I e II.

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo, de Mill de 2020

CONTRATANTE SERGIO SÁ LEITÃO

Titular da Pasta

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

CONTRATADA /
Sebastião Alberto de Lima
Diretor Executivo

1021

CATAVENTO CULTURAL E ÉDUCACIONAL



Gabinete do Secretário

Nome RG:	



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2017
PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2020

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao MUSEU CATAVENTO



Gabinete do Secretário

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2020	03
OBJETIVO GERAL	03
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	03
OPERACIONALIZAÇÃO	04
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	0t
PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA	05
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	18
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	23
PROGRAMA EDUCATIVO	32
Programa de Integração SISEM-SP	36
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
Programa de Edificações	40



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Catavento Cultural e Educacional é a Organização Social de Cultura responsável pela gestão do Museu Catavento, desde sua implantação, através dos Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico- UPPM. Na convocação pública realizada em 2017, a Catavento Cultural e Educacional foi classificada atendendo integralmente a todos os itens desta convocatória para continuar a administrar o Museu Catavento até 30 de novembro de 2022, por meio do Contrato de Gestão nº 02/2017, firmado em 29 de novembro de 2017. Criado com a vocação de aumentar a compreensão e estimular a curiosidade sobre a ciência e a sociedade entre jovens e adultos, sobre todos os campos do conhecimento humano, visando levar ações e experiências científicas de alta qualidade à sociedade de todo o país. Com atuações eficientes e aprimoradas para seus visitantes, desenvolvendo forte inserção por meio de parcerias conjuntas com o meio museal, científico e educativo,tornando-se assim um Museu de Ciências de grande referência, sendo um espaço interativo que apresenta a ciência de forma instigante para crianças, jovens e adultos, desde sua inauguração, o Museu Catavento tem sido um grande fenômeno de público, tendo atingido a marca de mais de cinco milhões de visitantes em dez anos de operação, sendo um dos Museus mais visitados do Estado de São Paulo.

A presente proposta de aditamento preserva todos os programas de ação definidos no âmbito dos Museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa através da sua Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico— UPPM, priorizando as seguintes ações: no Programa de Gestão, com a implantação das novas diretrizes advindas do Plano Museológico e do Plano Estratégico, na captação, com parcerias contemplando novas exposições, no Programa de Acervo, com a expansão nas ações do Centro de Referência, tendo como resultado um recebimento de em média 505.000 visitantes/ano presenciais no Museu, recebimento de cerca de 150.000 visitas/ano educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário), realização de visitas educativas e atividades para os públicos diversos localizados nas periferias visando a inclusão social, realização de visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do Museu, realização do Programa Catavento Acessível, com ações desenvolvidas para públicos específicos (Idosos/Pessoas com Deficiência/Pessoas em situação de Vulnerabilidade Social/Primeira Infância entre outras).

Para 2020, não se manteve o valor referencial orçamentário estabelecido na época da convocação pública de 2017, com este fato somado aos impactos de ajustes das despesas anuais, ausência de saldo remanescente de exercícios anteriores, além da inflação acumulada no ano que está estimada em 3,44% para 2019, foi necessário um replanejamento do previsto, apresentando e negociando junto à SEC as prioridades para 2020.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativapor intermédio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico - UPPM, o Museu Catavento garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultural, material e imaterial, o cumprimento de sua missão institucional e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus de São Paulo— SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

- Transferência de recursos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa à Organização Social:
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, estacionamento e afins; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo Técnico VI parte integrante do Contrato firmado entre as partes, ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela OS; c) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do CONTRATO DE GESTÃO.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, atendendo aos princípios da transparência, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a Política de Museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos Museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas e rotinas técnicas e administrativase o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio Museu e por meio da articulação e apoio a outros Museus do Estado, e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2020, o Museu continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos feriados de Natal, Ano Novo, Carnaval e datas previamente divulgadas. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 09h às 17h. Às segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos, compreendendo a manutenção do espaço expositivo. A entrada ao Museu Catavento é gratuita para todos os visitantes às terças-feiras.

Apresentamos a seguir, o quadro de metas do Museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas, e as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A Política de Exposições e Programação Cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Catavento, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

A /4



Gabinete do Secretário

Todas as ações definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas e rotinas técnicas). Mensalmente é encaminhada a programação do mês subsequente a unidade gestora dando ciência das atividades e exposições a serem realizadas.

PROGRAMAS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

- 1.) PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA
- I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão
- II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

EIXO 1 – PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com a realização do Plano Museológico em 2019, a principal estratégia de ação para o Eixo 1 para 2020 será a implantação de novas diretrizes museológicas advindas do diagnóstico para o Plano. Além disso neste ano o Museu Catavento vem com uma nova proposta de gestão de ampliar a sua missão e visão, adequando-as a conceitos museológicos de forma a requalificar denominações e conteúdos de áreas meio e fim para atender as expectativas administrativas e sociais da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de São Paulo, do público que pode ainda mais usufruir das atividades de forma inclusiva e interativa.

O Museu Catavento assumirá junto as instâncias internas e externas o perfil de Museu de Ciências na sua total plenitude.

Orientando-se a partir das premissas uma eficaz Política de Acervo em consonância com Plano Museológico do Museu Catavento, conforme indicado no Termo de Referência da Convocação Pública. A elaboração dessa estratégia contemplará os processos de gestão técnica transversal, já adotados no Museu, bem como o monitoramento da implantação do Plano Museológico efetivamente participativo, que realinharão a vocação institucional por meio das redefinições de Missão, Visão e Valores institucionais.

Entende-se por Plano Museológico o documento de base para constituição conceitual e operacional de qualquer instituição museológica. Nesse sentido, a partir das grandes linhas definidas no Plano, é possível elaborar o planejamento estratégico de sentido global e integrador, com diretrizes para todas as áreas de funcionamento de um Museu. Dessa forma, o plano e o planejamento são complementares, e juntos, constituem-se ferramentas indispensáveis à gestão técnica e administrativa de uma organização desta natureza.

CRIAÇÃO DE CONSELHO DE ORIENTAÇÃO CULTURAL: visa a estruturação de uma ferramenta de apoio a pesquisa que define propostas e curadorias compartilhadas para programação e eixos temáticos que norteiam as estratégias da Política de Acervo e observam e alinham as ações junto as áreas de pesquisa, gestão de acervo e difusão, para que o Museu tenha com o público um diálogo coerente e participativo.

CENTRO DE PESQUISA E REFERENCIA: em consonância com as diretrizes da SEC-SP, o Museu Catavento apresenta como meta de caráter fundamental a implementação de um Centro de Referência. Já implantada sua estrutura e fundamentações teóricas encontram-se detalhadas no item Programa de Acervo do presente Plano de Trabalho.

Considerando a existência dessas prerrogativas, a elaboração foi realizada a partir das orientações da SEC apontadas no Termo de Referência da Convocação Pública:



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

DIRETRIZ 1: Contribuir para a democracia cultural na área museológica, a partir de processos participativos e inclusivos da sociedade civil que considerem: a) a contribuição dos Museus para o desenvolvimento local; b) o acesso aos códigos museológicos e culturais que permeiam o patrimônio material e imaterial presente nas instituições; c) a criação de instâncias participativas nos processos museológicos; e d) o monitoramento e a avaliação da gestão museológica.

DIRETRIZ 2: Adotar nos Museus uma gestão participativa, em que suas áreas sejam valorizadas igualmente, dialoguem entre si e com a sociedade, possibilitando uma efetiva integração dos processos museológicos de pesquisa, preservação e comunicação dos acervos do Estado de São Paulo.

DIRETRIZ 3: Descentralizar, democratizar e diversificar o acesso ao patrimônio museológico, com o objetivo de garantir a acessibilidade plena aos diferentes públicos do equipamento cultural.

DIRETRIZ 4: Propor, desenvolver e apoiar ações em rede no Estado de São Paulo por meio dos Museus da SEC. através do SISEM-SP

Ações estratégicas a serem desenvolvidas:

- a) Desenvolver para os Museus da SEC ações em rede que envolvam programação cultural e mobilização nas redes sociais digitais (tais como férias nos Museus, dia do aniversário da cidade, Virada Cultural, Virada Inclusiva etc.);
- b) Propor e desenvolver ações estratégicas que promovam a mobilização de público e a visibilidade da rede de Museus da SEC, tais como Passaporte de Museus do Governo do Estado, Mostra de Museus, entre outros:
- c) Apoiar e realizar intercâmbio entre as instituições por meio da articulação em rede com os Museus paulistas, objetivando a qualificação, a visibilidade e a mobilização de público para o setor museal.

EIXO 2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

As atividades, procedimentos e regras da gestão Administrativa e Financeira estão documentadas no Manual de Recursos Humanos, no Regulamento de Compras e Contratações e nos demais documentos/ circulares internas norteadores para esta gestão, onde são continuamente revistos para contemplar uma gestão administrativa e financeira em consonância com as linhas e desafios apontados pelas áreas técnicas. Cumpre reforçar que tal alinhamento entre as instâncias deverá ser feito para estabelecer uma gestão que seja também participativa, em que todas as áreas da instituição opinem e definam suas expectativas e estabeleçam suas prioridades de ação. Considerase que esse ponto é determinante para uma satisfatória administração e governança.

Considera-se que gestões em que as definições e estratégias sejam aplicadas de cima para baixo numa cadeia que pressupõe inter-relações é um erro estratégico. Portanto, os encaminhamentos dessa Proposta devem se basear em definições oriundas de diagnósticos e avaliações futuras de cada área técnica e administrativa, que em conjunto e por meio de debates sejam elencadas e processadas de forma que apontem para as linhas e metas da gestão.

Vale ressaltar também que os procedimentos técnicos e administrativos e seus respectivos controles internos serão readequados sempre que necessários, para corroborar com a execução de uma gestão pautada na lisura, economicidade e respeito aos processos legais da instituição.

Todas as ações pretendidas a serem aplicadas no Museu Catavento reorganizará as estratégias e as metodologias de cada área técnica e administrativa, no sentido que elas funcionem de forma integrada e transversal.

O quadro de funcionários do Museu Catavento reflete de maneira enxuta porém efetiva uma eficiente gestão administrativa. Diante dos últimos anos, em função das significativas reduções orçamentárias pactuadas no Contrato de Gestão e respectivos aditamentos, o quadro de funcionários foi reduzido, porém diante dos esforços realizados por toda a equipe, as atividades em sua totalidade não

A/



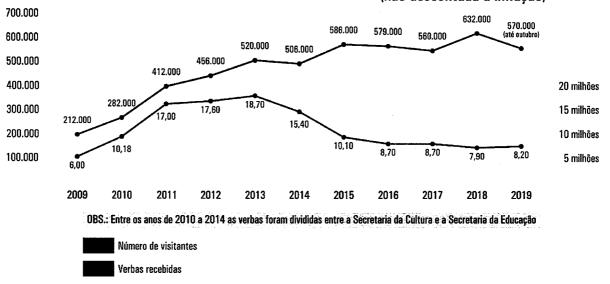
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

apresentaram nenhuma queda em relação ao cumprimento das rotinas técnicas e metas previamente definidas. Sendo que ainda destacamos a excelência em nossas Prestações de Contas e atendimento as diretrizes pactuadas nos Planos de Trabalho anuais e também frente ao número de visitantes que o Museu recebe anualmente. O gráfico abaixo demonstra de forma clara o quanto a visitação é consolidada e crescente mesmo frente à redução de verba.

NÚMERO DE VISITANTES X VERBAS RECEBIDAS

(não descontada a inflação)



Mas uma boa gestão administrativa e financeira não é avaliada somente em sua execução, sendo necessário caminhar em conjunto principalmente com as diretrizes museológicas, sendo que a gestão de um Museu requer íntima afinidade com as questões técnicas que apontam as estratégias institucionais para cumprimento de suas funções precípuas, alinhadas sob orientação do Plano Museológico e Plano Estratégico.

Constatou-se ao longo dos últimos anos que, algumas funções e denominações de cargos necessitavam de revisões, para que pudessem evidenciar melhor as designações e responsabilidades dos profissionais que as executam.

A proposição para esse Eixo está sendo gradualmente desenvolvida, não onerando nem em termos de recursos, nem em número de indivíduos, alterações nas denominações de alguns cargos, aproximando as terminologias das atividades museológicas e administrativas às quais as suas funções estão pautadas.

O objetivo permanece sendo operar com equipes interdisciplinares, atividades complementares e não setorizadas. Entende-se que um RH motivado é definido pelo respeito e reconhecimento. A maior motivação é a certeza de que o resultado do trabalho foi construído pela equipe e a visibilidade e as expectativas sociais foram atingidas.

Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte terão forte implemento, sempre levando em consideração o orçamento previsto anualmente para esta finalidade. Os treinamentos de equipes de infraestrutura, segurança e limpeza deverão ser constantes para que haja estímulo e interesse no aprendizado e aprofundamento do entendimento das atividades executadas. Esse investimento resultará em profissionais mais realizados, capacitados e interessados em melhorar a qualidade de seus serviços.



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

A gestão contábil e jurídica, possui uma equipe contratada para tratar de execuções de atividades internas não ligadas ao processamento das informações, e sim com foco no cumprimento das diretrizes e controles internos demandadas através deste eixo. O processamento e escrituração contábil e acompanhamento das ações cíveis e trabalhistas, cuja lisura deve ser adquirida por meio de avaliações externas e não comprometidas com os desembolsos e ações realizadas, possui equipes contratadas terceirizadas para essa finalidade. A auditoria é desempenhada por empresa externa a qual possui autorização para tal finalidade incluindo a emissão de Parecer de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis. Nesse sentido o Catavento teve o cuidado de contratar como Auditoria externa a conceituada KPMG.

EIXO 3 - FINANCIAMENTO E FOMENTO - A BUSCA POR OUTRAS FONTES DE APOIO FINANCEIRO

Atualmente, os Recursos Financeiros do Museu Catavento são provenientes do Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa; da bilheteria das exposições; da captação de recursos utilizando-se de instrumentos como a Lei de Incentivo à Cultura Federal — Lei Rouanet, Lei Estadual de Incentivo à Cultura — ProAC, de parcerias com empresas, pessoas físicas e de recursos provenientes da locação de espaços como a lanchonete, loja e o estacionamento. Alguns eventos são efetuados nos espaços externos do Museu e também no espaço denominado Claustro, e para tanto é cobrado um aluguel de locação. Os eventos são avaliados pela Diretoria para ser aprovada quanto a sua pertinência em relação ao perfil da instituição comprovada, e frente aos objetivos do Museu.

Diante dos desafios orçamentários para a sustentabilidade da instituição, estão descritas abaixo as estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita:

- a) Ampliar as instalações físicas com o objetivo de aumentar o número de temas expostos a
 partir das diretrizes apresentadas pela Política de Acervo e pesquisa institucionais. Para tanto
 a O.S. aplicará esta estratégia a partir da captação de recursos e patrocínio de empresas e
 instituições privadas, o que já vem sendo praticado ao longo dos anos.
- b) Diversificar a programação cultural, cursos e workshops, a partir da cobrança de taxa de inscrição e/ou ingresso diferenciado.

Objetiva-se oferecer atividades culturais a públicos diversificados, a partir dos conteúdos e acervo do Museu, com cobrança de ingresso e/ou taxa de inscrição, de modo a viabilizar o aprimoramento da programação, atrair públicos diferenciados e gerar receitas financeiras. Todas as atividades listadas abaixo ainda passarão por estudos de mercado para a precificação adequada.

- Desenvolver e comercializar produtos e serviços decorrentes de suas pesquisas, convênios e acordos, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual, tais como: publicações, assessorias técnicas a outras instituições, desenvolvimento de projetos culturais junto à iniciativa privada;
- Consolidar política de captação e fidelização de patrocinadores;
- Ampliar as ações do Núcleo Catavento Acessível no intuito de viabilizar maior abrangência das oficinas e assessorias.
- c) Criar e implantar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Claustro/Auditório, Visitas exclusivas, áreas externas, entre outros)

O Museu conta com espaços possíveis de serem alugados para eventos que tenham caráter cultural, social ou educacional, como é o caso do Claustro. A cessão de espaço para o estacionamento é um dos contratos mais rentáveis da instituição e de onde proveem relevantes recursos para o Museu Catavento.



Gabinete do Secretário

Será feito um diagnóstico dos produtos e serviços oferecidos pelo Museu, comparando-os com o mercado. Apenas a título de detalhamento prévio, o diagnóstico abarcará:

- Levantamento de dados de atendimento comercial, infraestrutura e regras atuais que balizam a locação dos espaços;
- Realização de pesquisa de mercado com vistas à adequação da tabela de preços e benefícios de locação, incluindo, por exemplo, combos promocionais a visitantes que se fidelizarem.

Espera-se, assim, que dados de diagnóstico permitam a construção de um plano de melhorias de cessão onerosa do espaço. Tal plano deverá contemplar a:

- Construção e a adoção de processos mais comerciais na atual equipe responsável pela gestão dos espaços, com ferramentas de e-mail marketing, telefonemas, visitas a clientes, presença em feiras e demais espaços de relacionamento;
- Viabilização de melhorias na infraestrutura dos espaços, da atualização dos recursos tecnológicos oferecidos, a partir dos resultados e da experiência acumulada no Museu;
- Criação de ferramentas de avaliação de satisfação dos clientes pós-evento;
- · Criação e controle de banco de dados para prospecção de novos clientes;
- Estabelecimento de metas claras para o montante de recursos desejados por meio da locação dos espaços, em sinergia com a programação cultural proposta para o Museu Catavento, de modo a não gerar impactos nas atividades culturais;
- · Criação de processos de trabalho que busquem a sinergia entre essa atividade do Museu Catavento e a área de captação de recursos e relacionamento com parceiros;
- Estudo de viabilidade para cessão onerosa do acervo do Museu Catavento a terceiros. Com o intuito de abrir uma nova fonte de receita para a instituição, consta uma meta de estudo da viabilidade de uma política de cobrança de direitos de uso e reprodução de acervos no Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.

d) Ampliação do número de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais

Visando a diversificação das possibilidades de captação de recursos via projetos, propõe-se ampliar, no novo período de gestão o número de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais.

Em linhas gerais almeja-se inscrever, sempre que possível, planos anuais nas leis federal (Lei de Incentivo à Cultura)

e estadual (Proac), além da busca constante de editais e prêmios, nacionais e internacionais. No Programa de Exposições e Programação Cultural serão descritos dois projetos planejados para as Leis de Incentivo e Editais. Importante destacar que em 2018 e 2019 o Plano Anual de Mobilização para o Museu Catavento foi aprovado através da Lei Federal (Leide Incentivo à Cultura).

EIXO 4 – MOBILIZAÇÃO E/OU DIVERSIFICAÇÃO E/OU FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO

O público do Museu em 10 anos chegou a mais de 5.000.000 de visitantes. Composto em sua grande maioria por visitantes espontâneos, conta com uma visibilidade na mídia de 4.5 vezes ao dia e aceitação pública espetacular! Há atualmente diversos processos de pesquisa de público e de satisfação, o que garante diagnósticos importantes em relação ao perfil do público, formas de acesso, como teve conhecimento e as estratégias de medição dos índices e percentuais. Essas tabulações constam em gráficos nos relatórios trimestrais e anuais apresentados para a SEC e que comprovam

que comprovam



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

o excelente desempenho da instituição na viabilização de acesso ao público. Devido a dificuldades internas da Secretaria de Educação em 2014, os valores do convênio via Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE, foram significativamente reduzidos, e finalmente em 2015 a parceria foi interrompida, o que resultou numa redução do público das escolas estaduais nestes dois anos – porém, graças aos esforços das equipes educativas e de visitação, que souberam atrair outros públicos para o Museu Catavento, foi mantida a média de **mais de 500 mil visitantes por ano**, ampliando mensalmente a participação do público espontâneo.

Por meio de parcerias, há garantia de fidelização de alguns grupos específicos como por exemplo:

- Secretarias e Prefeituras Municipais de algumas regiões: em projetos especiais. Essas visitas viabilizam a presença de alunos de escolas municipais do ensino fundamental em uma visita nos roteiros elaborados para familiarizar e instigar de forma pedagógica os primeiros contatos com o conhecimento científico.
- Aniversários no Catavento: Outro projeto que contribuiu e merece destaque do público agendado, é a possibilidade de famílias comemorarem aniversários em nosso espaço.

 As comemorações de aniversários são uma grande proposta de atividade que o Catavento oferece aos seus visitantes, possibilitando uma comemoração em um espaço que propicia diversão e conhecimento ao mesmo tempo.
- Policia Militar do Estado de São Paulo: Recebemos grupos do núcleo de assistência social da Policia Militar do Estado de São Paulo, que contam com policiais que, devido a traumas em exercício da profissão, necessitam de reinserção social. As visitas ao Catavento propiciam momentos de interação à cultura, educação e conhecimento.
- Fundação Casa: As visitas mediadas para jovens assistidos pela Fundação Casa é uma ação realizada aplicando o roteiro "Percepções", com o núcleo Catavento Acessível que contempla as seções térreas do Museu. Ao final da visita, é conversado sobre a experiência no Museu e a importância de aguçar outros sentidos como olfato e tato, além dos habituais, para um conhecimento mais completo.
- Abertura às segundas-feiras: Permanecemos com o atendimento exclusivo para agências de turismo pedagógico na primeira segunda-feira de cada mês devido às diversas solicitações vindas desses parceiros para aumentar ainda mais nossa disponibilidade de roteiros. Durante esse dia, atendemos grupos de variadas faixas etárias e ciclos de ensino, desde educação infantil ao ensino médio.

No entanto, há que se propor um maior número de estratégias para fidelização de públicos específicos por meio de projetos de parcerias com escolas e universidades que garantam o desenvolvimento de programas contínuos e de longo prazo obtendo-se resultados significativos nas áreas de formação cultural.

Para tanto, propõem-se como estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de públicos:

a) REALIZAR PESQUISAS DE PERFIL E SATISFAÇÃO DE PÚBLICOS, QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Com o objetivo de conhecer o perfil e avaliar a satisfação dos diferentes públicos das ações do Museu existem formas de relatórios avaliativos produzidos pelo Educativo da Instituição. Além disso, há um totem eletrônico para medição de satisfação e também as pesquisas do público oriundo do agendamento para visitas educativas.

Para o novo Contrato de Gestão, propõe-se a realização de novas pesquisas qualitativas de avaliação da recepção, interesses e interpretações que o público tem do Museu Catavento. A pesquisa visa ao levantamento de dados e análise em torno das seguintes questões

0/



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

- Avaliação do uso público do Museu Catavento o que o público pensa do Museu Catavento?
 A pesquisa deve visar a compreensão e sistematização da visão que o público frequentador tem do Museu Catavento, qual a imagem que a instituição transmite ao visitante.
- Avaliação da exposição de longa duração como o público visita a exposição? Como se comporta entre o momento de chegada até a saída?

Mecanismos de avaliação:

- Estudo do uso dos aparatos expositivos e percursos realizados (análise dos percursos, tempo de permanência em cada sala etc);
- Estudo da compreensão dos conceitos/conteúdos expositivos (possibilidades de aprendizagem).
 - Renovação da exposição de longa duração o que o público deseja ver no Museu Catavento? Levantamento de expectativas e compreensões para a renovação da exposição com diferentes perfis de públicos (famílias, profissionais das áreas relacionadas ao perfil do Museu Catavento, professores, turistas, estudantes, estrangeiros entre outros).

Para mensurar a satisfação do público escolar, utiliza-se fichas de pesquisa respondidas manualmente pelos representantes dos grupos agendados, que comumente são professores, coordenadores ou inspetores. O preenchimento não é obrigatório, mas o monitor deixa em evidência a importância dos resultados obtidos para aprimorar o atendimento. São 3 enfoques identificados na pesquisa: infraestrutura, espaço expositivo e atendimento.

A ficha aplicada foi elaborada internamente e a avaliação das informações coletadas dá um panorama de opiniões sobre o atendimento, o espaço expositivo e a infraestrutura do Museu Catavento.

- Atendimento: Essa questão visa avaliar o atendimento geral do Museu Catavento, desde o agendamento, atendimento na bilheteria e abordagem dos estagiários para transmitir o conteúdo. De modo geral, os resultados obtidos foram totalmente satisfatórios. A apresentação do conteúdo e o acompanhamento do roteiro tiveram muitos elogios.
- **Espaço Expositivo:** Medimos a reputação do conteúdo em texto, imagens e ilustrações, interatividade e duração da visita. O aumento no tempo de visita continua sendo frequentemente sugerido pelos visitantes dado ao grande interesse na área expositiva.
- Infraestrutura: A última questão tem como objetivo analisar os serviços prestados por empresas terceirizadas, como limpeza dos sanitários, a segurança do Museu e limpeza do espaço em geral. Como já esperado, a segurança tem uma avaliação mais baixa que as demais questões em virtude do entorno do Museu Catavento.
- Atualização das Instalações: A proposta do Museu Catavento de ser um espaço interessante, com instalações impactantes, oferecendo de maneira simples o ensinamento básico ou criando um espanto que instigue o interesse dos visitantes, é um desafio constante. Um local dedicado às ciências e tecnologias das mais variadas é uma provocação à capacidade técnica, artística e administrativa dos Educadores que, além de operar sua área com dedicação e entusiasmo, devem aprimorar seus conhecimentos continuamente para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas, o que também vem de encontro ao trabalho desenvolvido pela área de captação de recursos, que tem trazido grandes parcerias para esta finalidade.

A Catavento constantemente busca parcerias com outras instituições para desenvolvimento e aprimoramento dos conteúdos das exposições, bem como elaboração de novas instalações com

11/



Gabinete do Secretário

temas atualizados, sempre buscando melhorias em relação ao conteúdo escrito e também aos recursos eletrônicos disponíveis para o conhecimento.

O Núcleo técnico é o responsável no aprimoramento de sua equipe de manutenção corretiva e preventiva. Importante ressaltar que o Museu Catavento constantemente vem treinando equipe própria de manutenção, uma vez que a peculiaridade dos equipamentos e das instalações expositivas, muitas vezes peças únicas e protótipos de experimentos, exigem treinamento apropriado. O investimento adequado nessa equipe possibilita oferecer instalações seguras e com rápida manutenção ao público visitante.

b) PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS, CULTURAIS E DE PESQUISA COM O ENTORNO

O Museu Catavento localiza-se em uma região da cidade, hoje predominantemente comercial, mas com grande valor histórico e cultural com a presença do Mercado Municipal, na rua 25 de março e assim como o Sesc Dom Pedro II, os quais contribuem com atividades que movimentam milhares de pessoas entre trabalhadores, clientes e turistas.

Mesmo com o grande esforço por parte do Museu e do Sesc, a pequena porcentagem residencial da área (10%) acaba não sendo atingida pelos equipamentos culturais da vizinhança, por questões históricas incluindo a ausência de grande parte dessa população pela necessidade de trabalhar no período útil do dia. Consequentemente não havendo um sentimento de pertencimento e identificação aos equipamentos citados.

Para contornar essa situação e despertar o sentimento de pertencimento da população do entorno, a equipe do Núcleo Catavento Acessível criou o "Programa Específico para público do entorno localizados em Casas de Acolhidas da região do Centro de São Paulo — Ciência Dia a Dia", com o objetivo de aproximar o público do entorno, instalados em Casas de Acolhidas a realizar atividades culturais por meio de roteiro de visita especial, incentivar o debate sobre o ensino de ciências, estimular os acolhidos no interesse por conteúdos diversos e apresentar conteúdos que podem ser trabalhados de forma interdisciplinar e integral (com início, meio e fim), pois, diferente dos grupos escolares, que os assuntos podem ser finalizados nas unidades de ensino, o público de Casas de Acolhidas precisa finalizar ainda no espaço expositivo.

Através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, foi feito o levantamento de centros de acolhida da região do centro. Diante do mapeamento foram identificadas 11 instituições que atendem diversos perfis diferentes de pessoas, como: Centro de Acolhida Especial para Famílias e Núcleo de Convivência para Adultos, Idosos e Crianças.

Dessa forma no decorrer de 2020, o Núcleo Catavento Acessível atenderá essa população, e continuará almejando a expansão desse Projeto.

Por diversas alterações urbanísticas da cidade de São Paulo, a área do Parque Dom Pedro passou por um processo de desvalorização e consequentemente degradação refletindo no entorno do Museu Catavento, com grupos em situação de vulnerabilidade social, grande deficiência na segurança publica e pouco controle da limpeza urbana.

Apesar do grande fluxo turístico, as instituições responsáveis por essa movimentação, realizam poucas ações conjuntas. Isso se dá principalmente pela falta de comprometimento advindo das instituições comerciais para com as culturais e a falta de investimento governamental para com a área. Durante os 10 anos, o Museu sempre buscou uma comunicação direta, propondo ações conjuntas e atraindo os estudantes para a instituição, porém com pouco retorno.

Portanto, o entorno do Museu Catavento apresenta-se com grande potencial urbanístico com conjuntos importantes para o desenvolvimento do local, como infraestrutura de acesso por meio do transporte público, áreas comerciais, residenciais e culturais tanto públicas como privadas. Favorecendo a possibilidade de valorização social e o uso diverso da área, exigindo nesse período a contribuição e auxílio, tanto de instituições e comércios do entorno quanto da esfera pública, para proporcionar um espaço com mais segurança e representatividade.

A partir do apresentado anteriormente, deve-se ter como um ponto extremamente importante nas metas de processos de socialização institucional, planejar atividades educativas extramuros, para que se reconheçam os agentes de formação do bairro e como o Museu Catavento se comuniça com eles.

12/



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Além desses agentes, as ações extramuros focarão a inclusão dos públicos residentes nas áreas periféricas do Museu Catavento, para entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Acredita-se que as ações de inclusão serão necessárias, pois propiciam mudanças sociais significativas. Do mesmo modo, resultam em novas relações desse público com o local onde moram ou transitam, e junto a cidade de modo geral. O Museu Catavento estará, assim, colaborando para a construção do sentimento de pertencimento das pessoas com seu lugar de habitação, trabalho ou passagem.

A visitação ao Museu Catavento se dá de terça a domingo, das 9 às 16 horas (com permanência até às 17:00). O ingresso custa R\$ 10,00. Trabalha-se com a política de meia entrada para:

- aposentados e idosos;
- crianças de 04 a 12 anos;
- estudantes com carteirinha e agente escolar;
- pessoas com deficiências e
- jovens que apresentarem a carteira "ID JOVEM".

A isenção do ingresso é válida nos casos:

- alguns funcionários públicos [encontram-se discriminadas as categorias no site do Museu];
- grupos de alunos da rede pública mediante agendamento prévio;
- jornalistas com visitas agendadas;
- guias de turismo apresentando a carteirinha da MTur/EMBRATUR;
- conselheiros, patrocinadores;
- funcionários e seus familiares;
- funcionários das 14 categorias participantes do programa "Pode entrar que a casa é sua" e seus familiares:
- Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Técnico Científica, em atividade, da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, e seus familiares;
- Professores, Coordenadores e Diretores de escolas estaduais e municipais, que estejam em atividade e seus familiares:

Obs: Para usufruir do benefício, o policial ou professor deverá apresentar seu último holerite, acompanhado de documento de identificação. Serão considerados familiares, o cônjuge ou companheira (o), os filhos e menores tutelados ou sob guarda, mediante comprovação documental. Para que os familiares tenham acesso ao benefício, é necessária a presença do titular do direito da gratuidade.

- Profissionais de Museus filiados ao ICOM:
- Funcionários da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e
- Funcionarios dos Museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Às terças-feiras a entrada é gratuita para todos os visitantes, conforme determinação da SEC. Não possuímos guarda volume no local.

Consta do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, estratégias que visam divulgar amplamente os diferentes benefícios propostos por esse plano, cujos resultados serão monitorados a partir dos dados colhidos pelo Museu Catavento.

Visitantes agendados e espontâneos: Visitantes espontâneos - Aqueles que comparecem ao Museu sem qualquer tipo de agendamento prévio. Estes contam com educadores sempre disponíveis para auxilio nas seções do Museu Catavento.

Visitantes agendados: Qualquer grupo acima de 20 pessoas com o objetivo de uma visita mediada, com agendamento prévio.

As solicitações de agendamento são efetuadas através do formulário disponível no site http://www.cataventocultural.org.br/home no link (Agendamento de grupos: formulário).



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

No 1 ° dia útil de cada mês o setor responsável pelo agendamento entra em contato por telefone com as instituições que fizeram a solicitação através do site, para a confirmação da visita no mês seguinte. Após a conclusão do agendamento, a instituição recebe um e-mail informando a necessidade de trazer 1 responsável a cada grupo de 20 a 25 alunos (todos devidamente identificados com pulseiras fornecidas pelo Museu Catavento), a visita possui duração de aproximadamente 2 horas e 20 minutos, sendo os primeiros 20 minutos reservados para a organização dos grupos.

Uma grande quantidade de formulários é recebida e visando atender a todas as solicitações com qualidade, foi estipulado um limite de até 80 alunos por dia e 200 no mês de uma mesma instituição.

No caso de grupos agendados, trabalha-se com política de isenção dos ingressos para escolas públicas localizadas no Estado de São Paulo e instituições sem fins lucrativos mediante autorização após análise de ofício.

Recomenda-se a idade mínima de 7 anos, porém, como não existe restrição, recebe-se grupos com idades inferiores.

Visando um melhor aproveitamento da visita, disponibiliza-se por e-mail aos educadores interessados um link contendo um breve resumo de cada uma das seções do Museu Catavento.

Restrições: O Museu Catavento recebe em média 2.000 visitantes por dia, e para o bom funcionamento são necessárias algumas restrições:

- Fotos e vídeos são permitidos, porém em algumas seções há placas informativas sobre o uso restrito do flash. Caso as imagens sejam para fins comerciais, se faz necessária a autorização do setor responsável.
- Correr e falar alto no espaço expositivo também é proibido. No caso de grupos agendados onde o monitor está acompanhando a visita, esse controle se torna mais eficaz.
- É proibida a utilização de bicicleta, patinete, skate, patins e similares.
- A entrada de animais só é permitida em caso de cães guias.
- É proibida a utilização de aparelhos sonoros.
- É terminante proibido fumar na área interna do Museu Catavento. Essa informação é disponibilizada através de placas em toda área expositiva.
- Proibida a pratica de esportes nas dependências do Museu.

Embora o Museu Catavento seja um Museu interativo, algumas instalações têm restrição quanto a tocar, apoiar ou manipular. Nessas instalações são colocadas placas identificando a restrição dessas ações.

É proibido consumir qualquer tipo de alimento dentro do espaço expositivo. Está localizada na seção da Vida, uma lanchonete onde o visitante pode consumir alimentos comprados no local. Na área externa há bancos disponíveis pelo jardim para essa ação.

Serviços terceirizados oferecidos: Há um estacionamento pago no local para veículos de pequeno porte e ônibus, além de um bicicletário. Em cumprimento às resoluções 303 e 304 do CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito, vigoradas em dezembro de 2008, o estacionamento conta com um total de 250vagas, sendo 6 para idosos, 4 para deficientes e/ou pessoas com mobilidade reduzida, 217 para carros, 23 para ônibus e 20 para motos.

Acessibilidade no Museu: Há uma equipe de 3 profissionais responsáveis pelo Núcleo Catavento Acessível, que visa buscar constantemente melhorias no que se refere a acessibilidade do Museu, executando treinamentos constantes para os monitores de conteúdo para que estejam aptos em atender todo tipo de público. Dentre as ações que geram resultados há:

Piso Tátil de alerta para indicação de obstáculos (escadas, rampas e elevadores);



Gabinete do Secretário

- Banheiros adaptados O andar térreo conta com 4 banheiros adaptados para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida sendo 1 feminino e 1 masculino na seção Engenho (com trocador adulto em ambos) e 1 masculino, 1feminino na seção Biomas. Já o 1º andar conta com 2 (1 masculino e 1 feminino). Todos os banheiros possuem adaptação para o público infantil;
- Instalar recursos de acessibilidade expositiva e de idiomas: Conteúdo em Q&R code em português, inglês e espanhol e para deficientes visuais.
- Plataforma elevatória- Permite que o visitante que tenha alguma deficiência ou mobilidade reduzida acesse o piso superior, sem qualquer dificuldade e, com qualidade e a segurança do equipamento;
- Cadeiras de rodas- Disponibilizamos 6 cadeiras de rodas distribuídas estrategicamente no espaço. Na bilheteria possui 3 cadeiras de rodas, sendo 1 para pessoas com obesidade, 1 na seção do Engenho, 1 no setor de visitação e 1 no piso superior na seção do Jogos do Poder;
- Carrinhos Acessíveis- Temos disponível 2 carrinhos para o transporte de objetos em miniaturas de experimentos e instrumentos que auxiliam a absorção do conteúdo para os visitantes, tais como: réplicas de animais, planetas de pelúcia, aquário de peixes robotizados, miniaturas de experimentos de física. Esses instrumentos facilitam o passar do conhecimento pelo cognitivo, utilizando assim outros sentidos além do visual para aprimorar a sensibilidade, não só para pessoas com deficiência, mas também para o ensino infantil;
- Maquete tátil- Para compor a exposição sobre a história do Palácio das Indústrias, confeccionamos uma maquete tátil da planta do edifício e outra da fachada, desse modo os visitantes com deficiência visual, poderão interagir com as maquetes compreendendo os espaços internos da planta do Palácio, bem como as volumetrias das torres que compõe a fachada principal do edifício.
- Placas com descrição em braile- alguns experimentos possuem placas com a descrição em braile e na língua inglesa a tinta;
- Equipamentos de áudioguia e vídeoguia- O áudioguia é o equipamento com conteúdo em áudio de alguns experimentos e o videoguia é com conteúdo em Libras também de alguns experimentos. O visitante pode retirar os equipamentos na bilheteria, apresentando apenas um documento com foto. Para o uso deste, o visitante conta com o suporte da equipe dos estagiários de conteúdo, para direcionamento e acompanhamento nos espaços expositivos, garantindo qualidade na visita e maior interação com os equipamentos que contribuirá de maneira positiva a visita de pessoas com deficiência.

Visando atender as necessidades básicas de todo e qualquer tipo de público frequentador, a bilheteria possui folders na língua inglesa, indicando e explicando de maneira clara e objetiva as principais seções do Museu.

Além disso, alguns experimentos possuem placas com a descrição em braile. Recentemente foi implementado a visita realizada com áudio guias e vídeo guias, mais uma ferramenta que contribui de maneira positiva a visita de pessoas com necessidades especiais, também uma maquete tátil do prédio para que estes visitantes não videntes ou cegos possam conhecer detalhes da estrutura externa do prédio.

Em relação à equipe, os atendentes da bilheteria não são bilíngues, porém, há educadores bilíngues.



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Esta busca constante por instalações ricas em conteúdos, atualizadas, modernas, interessantes e ao mesmo tempo resistentes tem sido nosso desafio. Contudo, a ambição é tornar o Museu Catavento acessível a todos os públicos.

Ainda que se tenha instalações que permitam acessibilidade as pessoas com deficiência, pretende-se ampliar ainda mais a atuação com o Roteiro Catavento Acessível. Para tal foi absolutamente essencial estudos e treinamento, capacitação de monitores para interagir com o público, conhecendo suas limitações e necessidades e, principalmente, incluindo-os no meio, sem distinções ou diferenciações no tratamento, permitindo oportunidades iguais a todos.

C) ATIVIDADES EXTRA-MUROS:

Pensando em formas de ampliação do atendimento e em como despertar o interesse pela ciência em jovens - e público em geral - que se encontram impossibilitados de visitar o Museu Catavento - desenvolveu-se ação para levar conhecimento a cidades do interior do Estado de São Paulo, com as exposições itinerantes: "Paisagens Cósmicas da Terra ao Big Bang", a exposição itinerante "Marie Curie (1867-1934)" e "SMALL WORLD - o mundo microscópico" que juntas já percorreram dezenas de cidades e atenderam aproximadamente 36 mil visitantes em suas localidades.

Em 2017 iniciamos nova itinerância com a exposição "MUDANÇAS CLIMÁTICAS", que foi desenvolvida pela Universcience de Paris e traz importantes informações sobre as mudanças climáticas ocorridas no último século e as consequências do aquecimento global. Esta exposição está percorrendo simultaneamente vários países e foi doada ao Museu Catavento pelo Consulado Geral da França em São Paulo.

Além disso, há a participação em grandes feiras de interesse do público estudantil, como: Feira do Estudante CIEE, Feira Guia do Estudante ABRIL CULTURAL e Feira das Profissões USP.

D) AMPLIFICAR PROJETOS SOCIAIS QUE POSSIBILITEM INCLUSÃO DE PÚBLICOS DO ENTORNO DO MUSEU CATAVENTO

O presente programa visa permitir que o público do entorno visite o Museu Catavento e possa apropriar-se do espaço, conhecendo seu acervo e ter contato com o conhecimento cientifico, de uma maneira que atenda suas peculiaridades. Realizaremos visitas monitoradas, por circuitos de fácil acesso, com uma dinâmica de visita diferenciada para, igualmente, terem a chance de participarem das atividades museais, da melhor forma possível.

Buscamos ampliar projetos sociais, em parceria com as instituições do entorno (Sesc/escolas/creches) desse modo, almejamos levar o aprendizado de modo lúdico, com fácil entendimento, visando estimular a troca de experiências e explorando o lado sensorial do público do entorno. Em alinhamento à política de inclusão de todas as modalidades de público e tipos de instituições, procuramos ampliar o leque de opções oferecidas ao público e formar novos públicos, mantendo a atratividade do museu.

Outra característica evidenciada, é que esse público apresenta grande interesse na parte histórica do Museu, desde os assuntos relacionados à arquitetura predial, até mesmo nos propósitos históricos da construção do Palácio das Indústrias, bem como sobre todas as instituições e órgãos que já estiveram instaladas no espaço.

Atendendo à todas essas características, dispomos do Núcleo Catavento Acessível, criado com a intenção de propiciar visitas mediadas a grupos específicos (pessoas com deficiência, idosos, professores, público do entorno e em situação de vulnerabilidade social e alunos do ensino infantil), buscando expandir o atendimento e promover mais interação entre visitantes e espaço expositivo. O



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

diferencial dessa equipe visa adequar nossos roteiros de acordo com as limitações e necessidades de cada grupo.

E) IMPLEMENTAR CAMPANHA PUBLICITÁRIA NA IMPRENSA, POR MEIO DE PARCERIAS COM ÓRGÃOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

As atividades do Museu [educativas, eventos e exposições de curta e longa duração] serão desenvolvidas de forma integrada a partir desse PT. As ações serão direcionadas à ampliação das potencialidades de divulgação da instituição nos diferentes canais de comunicação.

A divulgação em diferentes meios incluirá o envio de conteúdos relacionados ao Museu por meio de mailing, redes sociais, boletins eletrônicos e outras plataformas digitais como a São Paulo Estado de Cultura. O objetivo é atingir diferentes tipos de público, com linguagem adequada e direcionada para esse fim — incluindo-se aqui as pessoas com deficiência. Além disso, pode-se dizer que o objetivo também é alcançar a maior publicidade possível de programação cultural, atividades educativas e das peças do acervo.

EIXO 5 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Como forma de atender às diretrizes da SEC e contribuir para monitoramento e avaliação dos processos de gestão colaborativos que se deseja implantar, são apresentadas as seguintes estratégias:

a) Promover a articulação entre as equipes e diretoria do Museu Catavento

Objetiva-se que o Museu Catavento possua diferentes instâncias de articulação interna focadas em: diagnóstico, avaliação, elaboração e produção do Plano Museológico que atenda às necessidades de seu conteúdo conceitual, redefinição de Missão e Perfil, adequação dos quadros de funcionários redefinindo suas denominações e funções, adequando a atuação dos técnicos e especialistas para melhor atender as demandas de pesquisa e difusão. fortalecimento de fluxos de trabalho integrados; boa gestão de conflitos; economicidade e racionalização de recursos; aumento qualificado de público e da visibilidade para o acervo e para a instituição como um todo.

b) Avaliar impacto de ações do Museu Catavento junto às áreas educacional, de preservação e de comunicação

A avaliação do impacto de uma instituição é uma das estratégias mais importantes para constante desenvolvimento organizacional, por permitir a correção e a melhoria de metas e objetivos. Ao mesmo tempo, é uma das atividades mais sensíveis em termos de execução, pois demanda uma delimitação clara do que será considerado como "impacto", prevendo uma comparação entre as reações esperadas do público e o que o Museu realmente conseguiu alcançar.

Pensando na realidade do Museu Catavento e nesse cenário de definiçãode metodologia e parâmetros que garantam a validade da própria avaliação, propõe-se que as principais ações que têm impacto direto no público — e que nascem de um planejamento interno estruturante, como Política de Acervo e Plano Museológico e outros documentos de base — sejam alvo específico de análise.

c) Ampliar o acesso à informação sobre as ações e resultados do Museu Catavento

O foco da estratégia é ampliar o acesso às informações sobre o que o Museu Catavento desenvolve e alcança enquanto instituição, principalmente no que se refere aos seus serviços (programação cultural e ações educativas) e acervo. Tal estratégia desdobra-se em duas grandes ações consideradas fundamentais para promover a democratização do Museu como um todo, a saber:

SIP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Divulgação integrada das ações e resultados do Museu Catavento em diferentes meios de comunicação;
- Disponibilização pública de documentos e dados da instituição em seu site institucional.

Também na mesma linha de divulgação está a segunda ação desdobrada da estratégia, que é a divulgação de documentos centrais para a gestão do Museu Catavento. A proposta é que o Plano Museológico e a Política de Acervo tão logo estejam consolidados internamente e aprovados por todas as instâncias cabíveis; os materiais educativos, imagens e dados do acervo e outras informações fiquem disponíveis no site do Museu Catavento, para download e reutilização por quaisquer interessados.

Materiais Educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo

Com o objetivo de continuar a aperfeiçoar a divulgação de informações aos professores, estudantes, educadores e guias de turismo, manteve-se o folder para exposição das seções do Museu Catavento. O modelo une, em um único documento, informações sobre o espaço expositivo. O folder apresenta orientações para que os professores, estudantes, educadores e guias de turismo conheçam as seções que compõem o roteiro a ser visitado.

Buscando ampliar a relação com os educadores de ensino formal, não formal e guias de turismo, elaborou-se um documento com informações especificas sobre todas as instalações do Museu Catavento. Todavia, quando surge uma nova seção ou acontece alguma alteração nas seções já existentes, a equipe de educadores trabalha em conjunto para atualizar esse material, tendo em vista a boa aceitação do documento por esse público, principalmente professores que buscam esse material antes da visita, com o objetivo de se programarem junto ao aluno.

A produção do material mostrou-se uma importante ferramenta do Setor Educativo e de divulgação. As peças gráficas são produzidas integralmente no Museu Catavento. Desde a criação artística até a impressão são desenvolvidos dentro da instituição. Há um pequeno parque com maquinário gráfico para a produção dessas peças.

- NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:
- II) DIRETOR EXECUTIVO (1),
- IIÍ) SECRETÁRIA (2).
- IV) NÚCLEO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO:
- V) SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (1),
- VI) COORDENADOR FINANCEIRO (1).
- VII) SUPERVISOR DE COMPRAS (1),
- VIII) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO I (1),
- IX) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO II (3),
- X) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE COMPRAS (1),
- XÍ) MENSAGEIRO (2), ANALISTA CONTÁBIL JÚNIOR (1),
- XII) ANALISTA CONTÁBIL SÊNIOR (1),
- XIII) ANALISTA ADMINISTRATIVO FINANCEIRO (1),
- XIV) AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS (1),
- XV) APRENDIZ ADMINISTRATIVO (1),
- XVÍ) NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS: COORDENADOR DE RECURSOS HUMANOS (1).
- XVII) ANALISTA DE DEPARTAMENTO PESSOAL (1),
- XVIII) ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS (1),
- XIX) ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL (1),
- XX) AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL (1).
- XXI) JURÍDICO: ASSESSOR JURÍDICO (1),
- XXII) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO JURÍDICO (1).
- XXIII) CAPTAÇÃO: ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO (1),



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

- XXIV) MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA: COORDENADOR PATRIMONIAL (1), XXV) MANUTENCISTA - ELÉTRICA (2). XXVI) MANUTECISTA - HIDRÁULICA (2), XXVII) MANUTECISTA PINTURA/MARCENARIA (1). XXVIII) ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (1), XXIX) AUXILIAR ADMINISTRATIVO (1), XXX) AUXILIAR ADMINISTRATIVO PATRIMONIAL (1). XXXI) ZELADOR (2). XXXII) ZELADOR SUPERVISOR (1). XXXIII) JARDINEIRO (2), XXXIV) PEDREIRO (1), XXXV) SERRALHEIRO (1), XXXVI) COPEIRA (2), XXXVII)INFORMÁTICA: COORDENADOR DE INFORMÁTICA (1), TÉCNICO EM INFORMÁTICA I (1), XXXIX) TÉCNICO DE INFORMÁTICA III (1), COMUNICAÇÃO: COORDENADOR COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (1). XL) XLI) AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO (1), XLII) ESTAGIÁRIO (1). XLIII) **NÚCLEO TÉCNICO:** XLIV) MUSEÓLOGO (1), XLV) ANALISTA DE DOCUMENTAÇÃO E ACERVO JR (1). XLVI) ASSESSOR DO EDUCATIVO (1), XLVII) EDUCADOR JUNIOR (4) XLVIII) ORIENTADOR DE SEÇÃO (5), XLIX) MONITOR SÊNIOR (7). ESTAGIÁRIO (128) L) **INSTRUTOR DE ESPORTE (2),** LI) LII) SUPERVISOR DE VISITAÇÃO (1), ASSISTENTE DE VISITAÇÃO I, II E III (9), LIII) LIV) APRENDIZ ADMINISTRATIVO (2), TELEFONISTA (1), LV) LVI) TÉCNICO DE AUDIOVISUAL (1). LVII) GERENTE DE CONTEÚDO (1), LVIII) DESIGNER II (1), DESIGNER III (1), LIX) LX) **AUXILIAR DE ARQUITETURA (1),** LXI) TÉCNICO DE MANUTENÇÃO (2), LXII) AUXILIAR DE MANUTENÇÃO (2).
- IV) PÚBLICO ALVO: visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Considerando os objetivos específicos acima indicados e as diretrizes programáticas, são propostas as seguintes estratégias de ação:

a) Implantação da Política de Acervo do Museu Catavento



Gabinete do Secretário

Para que as linhas tenham operacionalização no desenvolvimento do acervo do Museu Catavento, propõe-se a implantação da Política de Acervo na instituição que foi atualizada pela equipe do Programa de Acervo em 2018.

Além de definir as grandes linhas mestras do que é o acervo e como será o desenvolvimento, a Política de Acervo também é um documento com grande direcionamento operacional. Sendo assim, estabelece todos os procedimentos mínimos, bem como seus responsáveis, para uma gestão cotidiana e integrada do acervo — o que deve envolver também parâmetros internos de atuação da equipe do Museu Catavento em relação ao novo sistema de gerenciamento de acervo da SEC.

É Importante destacar que o estabelecimento de tais procedimentos será feito de forma convergente com o recomendado por standards internacionais, como a norma SPECTRUM 4.0, e por diretrizes legais que se aplicam aos Museus da SEC, tais como as resoluções SC 37/2004 e 105/2014 e o clausulário do próprio Contrato de Gestão. Também contemplará em sua metodologia de desenvolvimento o processo de escuta de todas as outras áreas técnicas do Museu Catavento, o que englobará diretamente a museóloga, a analista de documentação e acervo, equipe de educadores, manutenção educativa, técnicos da área administrativa e diretoria. Será feita a mesma escuta com outros interlocutores importantes para o desenvolvimento do documento, tais como UPPM e o Conselho de Orientação Cultural do Museu Catavento.

- Consolidar o Spectrum e a Política de Acervo como padrão para o gerenciamento dos acervos;
- 2. Enriquecer a qualidade das informações de coleções por meio de planos de documentação apropriados;
- Tornar os recursos de pesquisa facilmente acessíveis, de modo que seu uso possa incentivar a descoberta de novas informações;
- 4. Manter infraestrutura sustentável para prosseguir com suas ações vinculadas ao controle, preservação e pesquisa.

b) Implantação do Centro Referência do Museu Catavento

Compreende-se que uma das ações prioritárias do Museu Catavento é o estabelecimento definitivo de um Centro Referência, enquanto instância de articulação de linhas de pesquisa e preservação. Vale salientar que, conforme Termo de Referência da Convocação Pública, seu foco será direcionado aos estudos sobre Ciência, Tecnologia, Museologia, entre outros temas tangenciais, mas com foco em estudos sobre a visitação da instituição.

O Centro de Referência do Museu Catavento (CRMC) é um núcleo auxiliado pelas varias áreas técnicas responsáveis pelos seus acervos e atividades que vinculam a difusão de informações e a implantação de pesquisas tanto institucionais, quanto externas que contemplem a instituição enquanto Museu de Ciências.

Desse modo, o CRMC vem com o intuito de "somar" e tornar-se um espaço de diálogo, buscando parcerias com universidades, pesquisadores e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. O núcleo deve adotar uma característica mediadora, com o objetivo de atingir seu propósito de forma acessível, simples e dinâmica.

Tendo como missão, "Promover o conhecimento e a reflexão sobre a ciência numa perspectiva que privilegie a preservação e a difusão do saber, resgatando e transmitindo o legado do movimento científico do País, encorajando a sociedade a se envolver com a ciência." E visão "Ser referência na integração entre o meio científico e o museológico, através da difusão e implantação de pesquisas."

c) Apoiar através da Gestão do Acervo as linhas curatoriais do Programa de Exposições



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

O acervo do Museu Catavento é composto pela coleção de experimentos e instalações cuja proposta de narrativa museológica se apresenta em uma sequência cuja lógica é num primeiro momento, a escala do cosmos na seção "UNIVERSO", onde são abordados os temas de astronomia. Na sequência a escala é reduzida com um recorte no planeta Terra, onde se inicia uma nova área expositiva na qual são abordados os temas ligados às formações do nosso planeta em termos geológicos e geográfico.

Continuando a narrativa adentra-se à seção "VIDA", onde são abordados os assuntos ligados às ciências naturais, começando pela origem da vida na Terra passando pelo surgimento e evolução da humanidade e culminando num espaço dedicado a molécula da vida, o DNA.

A continuação da narrativa se desenvolve com o engenho humano. No último salão do térreo, a sessão "ENGENHO" aborda os conceitos e fenômenos da física através de experimentos interativos separados por temas como a mecânica, som, calor, fluidos e ótica.

Finalmente o piso superior foi utilizado para ocupar as questões ligadas às humanidades e as ciências aplicadas na seção chamada "SOCIEDADE". Os temas ligados a história, política, artes, educação, ecologia, química e nanotecnologia estão distribuídos entre as salas e corredores do piso superior.

Cada uma dessas partes do acervo contribui para trazer pontos de vista conceituais diferentes que passam agora a ter uma abordagem que relaciona o objeto ao seu valor conceitual.

A experiência será o escopo da mediação. O invento, interativo ou de observação, será o veículo que determinará o diálogo entre o visitante e o processo de descoberta e construção de conhecimento científico, elaboração de senso crítico e criação de novas abordagens que ao final proporcionam mudanças de ponto de vista e incentivam novas práticas sociais.

Essa nova abordagem em relação ao acervo propicia ainda mais a apropriação dos visitantes na relação entre significante e significado que pressupõe o fato museológico.

Pode-se dizer, assim, que elas refletem os diferentes focos que o Museu teve ao longo de sua produtiva e rica vida institucional. Contudo, cabe ainda a consolidação de uma base que congregue os diferentes olhares que formaram o acervo, enxergando nele todas as suas potencialidades, lacunas e fraquezas.

Essa base será composta pelas linhas curatoriais e de pesquisa a serem consolidadas nos próximos anos. Elas darão os conceitos e temas norteadores da política de acervo e determinarão as ações educativas, exposições e programação cultural como um todo. Devem ser debatidas amplamente com as equipes técnicas [pesquisa de acervo, educativo e comunicação] e a direção, para que todas as ações do Museu se orientem pelos apontamentos das linhas. Assim, uma vez definido o período em que se abordará determinadas temáticas indicadas pelas linhas, as ações junto a pesquisa e comunicação devem ser iniciadas. Elas também deverão fazer parte das proponências do Plano Museológico.

Para ampliar as opções oferecidas aos visitantes e formar novos públicos, o Setor Educativo do Museu Catavento mantém programação cultural e exposições temporárias totalmente alinhadas à vocação do Museu Catavento. O espaço interativo visa aproximar crianças e jovens do mundo científico, despertando a curiosidade e transmitindo valores sociais e conhecimentos básicos.

Política para Exposição de longa duração: A exposição permanente do Museu Catavento é submetida a constantes revisões de conteúdo pelo Setor Educativo devido ao dinamismo da sua proposta. Em muitos casos sua atualização é feita de forma modular, sem necessidade de interdições das áreas expositivas. Em outros, novas alas são desenvolvidas ou o conteúdo das seções é reformulado pela própria equipe do Educativo do Museu Catavento ou por profissionais especialmente contratados.







Gabinete do Secretário

BORBOLETÁRIO

Reformulação Seção BIOMAS

- Atualização de Roteiros: Os Roteiros Temáticos de visitação foram idealizados a partir do prisma da interdisciplinaridade, abordando um tema principal sem fragmentá-lo em apenas uma teoria ou explicação disciplinar específica, mas desdobrando suas múltiplas facetas, avançando o conhecimento sobre tal assunto através de diferentes visões dos diversos campos científicos. Assim sendo, os roteiros são constantemente desenvolvidos ou ampliados, de acordo com os anseios dos visitantes.
- **Política para Exposições temporárias:** O claustro do Museu Catavento é o local destinado às exposições temporárias, que oferece um espaço apartado da área expositiva, totalmente climatizado e de visual impactante, com seu belo jardim interno.

Entretanto, a mobilidade de diversas instalações da exposição de longa duração permite abrir espaços para acomodar exposições de menor porte, em pontos estratégicos das diversas seções do Museu Catavento, de modo a harmonizar os temas abordados.

Descritivo:

A Organização Social oferece o espaço do Museu Catavento a exposições cuja temática esteja alinhada à divulgação do conhecimento humano em todas as suas formas, e dá preferência às mostras que já tenham patrocinador para seu custeio integral.





Exposição temporária UMA FINA CAMADA

Nesse contexto, como exemplo, foi firmada parceria com a empresa Neotropica para apresentar ao público do Museu Catavento a exposição UMA FINA CAMADA que trata sobre o tema da atmosfera



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

terrestre. Para abrigar a mostra, foram montadas tendas na área externa, especialmente para a exposição e exibição de filme.

Outro exemplo, a reformulação da exposição sobre reciclagem – exposição de longa duração - o Museu Catavento firmou parceria com a empresa TETRAPACK para nova cenografia e itens interativo.

Exposições Temporárias: Todo espaço expositivo necessita de um local para troca e renovação, inclusive servindo como atrativo para os que já conhecem e para formação de novos públicos. Detectou-se a necessidade de uma grande área para feiras científicas, exposições temporárias e itinerantes proporcionando mais uma ferramenta para divulgação científica de maneira instigante, dinâmica e atualizada.

Para atender a essas premissas, o Museu Catavento promoveu o fechamento parcial do claustro, criando uma área para exposições temporárias de aproximadamente 600m2, permitindo trazer grandes exposições de todas as áreas do conhecimento. Esta área já recebeu por exemplo, exposições temporárias: CIÊNCIA + VOCÊ, patrocinada pelo Laboratório Abbott e desenvolvida pelo Museu Kohl de Chicago, a Mostra Paulista de Ciências e Engenharia - MOP versões de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2017, a exposição INTEGRA – a cultura de um povo, o desenvolvimento de um país patrocinada pela empresa CATERPILLAR, entre outras.

Contudo, o claustro passará por grande reforma e atualmente o grande desafio do Educativo é proporcionar atividades em espaços diversos do Museu Catavento, tais como a Varanda Lateral na Seção Vida.

Política para Programação Cultural: A programação cultural oferecida pelo Museu Catavento é desenvolvida, organizada e, em muitos casos, aplicada pelo Setor Educativo. O objetivo principal desta programação é oferecer eventos que instiguem o público visitante, apresentando temas científicos de forma atraente, como oficinas e palestras, além de propiciar espetáculos e apresentações audiovisuais que ampliem o espectro cultural deste público.

Cabe à Diretoria da Organização Social aprovar a programação de eventos e exposições, submetendo-a previamente à Secretaria de Cultura e Economia Criativa juntamente com a proposta do Plano de Trabalho anual, com atualizações mensais.

d) Desenvolver padrões mínimos de gestão da informação e gestão física do acervo do Museu Catavento

Propõe-se, de acordo com o indicado no Termo de Referência da Convocação Pública e já previsto como parte da Política de Acervo, a consolidação de padrões mínimos de gestão da informação e gestão dísica do acervo do Museu Catavento.

Para a gestão da informação, será proposta a elaboração ou adaptação de vocabulários controlados relacionados aos temas de interesse do Museu Catavento, tais como descrição de técnicas construtivas de edificações, de ciência e tecnologia, biologia e paleontologia, de mineralogia e física, geografia entre outras áreas do conhecimento que tenham relação com o escopo da tipologia do acervo do Museu Catavento. Espera-se que o desenvolvimento de tais vocabulários adote formatos adequados tanto para a catalogação dos itens do Museu, quanto para a busca por diferentes tipos de usuário – incluindo o leigo. A discussão sobre os tipos de vocabulários, graus de complexidade e temas a serem abordados será feita em conjunto com o Comitê de Política de Acervo da SEC, para facilitar a integração desse trabalho à realidade de outros Museus da Pasta que possam dele se beneficiar. Os parâmetros metodológicos se darão a partir das normas Spectrum de gestão de acervos museológicos.

Compreende-se que a adaptação será um passo para qualificar a informação registrada pela equipe do Museu Catavento no sistema, ao mesmo tempo em que facilitará que os profissionais mantenham



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

o padrão geral acordado com a SEC. Todas as adaptações serão discutidas e apresentadas ao Comitê de Política de Acervo, privilegiando o caráter coletivo da gestão do banco de dados.

Em termos de gestão física, serão elaborados ou aprimorados documentos padronizados para registro das informações relacionadas às coleções (relatório de avaliação de estado de conservação/conditionreport, facilityreport, ficha de inventário, mapa de localização de bens, entre outros tipos que frequentemente são utilizados em atividades de checagem física). Serão, do mesmo modo, estudados e adaptados os procedimentos de gestão física de acervo da norma SPECTRUM 4.0, tais como Controle de Localização e de Movimentação e Verificação e Avaliação Técnica do Estado de Conservação.

e) Promover a formação técnica básica sobre temas afeitos ao Museu Catavento

Tendo em vista a vocação natural do Museu Catavento para tratar de temas diretamente relacionados as ciências, será implantando um calendário de formação técnica básica para beneficiar a equipe da instituição. A formação técnica será baseada em:

- Oficinas/cursos/palestras sobre gerenciamento de riscos em prédios adaptados para Museus e todos os assuntos relacionados a museologia
- Workshops sobre mediação, comunicação, ciências, tecnologia, astronomia, biologia, entre outros temas relacionados ao perfil do Museu Catavento.
- Visitas técnicas a outros Museus, com o propósito de integração e aperfeiçoamento da pratica profissional

f) Situação do armazenamento e conservação

O Museu Catavento em 2019 elaborou sua Política de acervo, visando novas diretrizes a serem aplicadas na gestão de suas peças. Nesta nova etapa o Programa de Acervo tem como propósito criar uma infraestrutura para dar procedimento as atividades ligadas ao acervo e pesquisa, tanto na parte física no espaço que abrigarão tais coleções, como também na parte documental, possibilitando uma melhor estrutura para expansão do Programa.

Acervo na Reserva Técnica: É realizado um acompanhamento mensal ao espaço onde os acervos da instituição são acondicionados. Toda a organização e limpeza é realizada pela equipe do Programa de Acervo em conjunto com as equipes de manutenção e limpeza. Para controle de umidade do ar; é mantido um umidificador, de modo a movimentar o ar estagnado e auxiliar no controle da umidade de ambiente. A limpeza dos acervos são realizados com flanelas brancas ou pincel macio uma vez a cada três meses e a limpeza da sala técnica com aspirador de pó uma vez por mês. Além das atividades de manuseio, os acervos condicionados no espaço passam por uma frequente pesquisa técnica e histórica.

Acervos na área expositiva: As peças do acervo que se encontram na área interna do Museu Catavento, se expostas fora de redomas de acrílico, recebem limpeza periódica com panos macios, executada pela empresa de limpeza terceirizada. As peças que se encontram dentro das redomas de acrílico são limpas apenas quando há necessidade. Estando dentro da área interna, não há incidência de radiação solar direta, nem ocorrência de umidade ou grandes variações de temperatura. A lavagem das peças expostas na área externa acontece semestralmente. A limpeza é realizada pelas equipes de manutenção e limpeza, com o acompanhamento dos membros do Programa de Acervo. Em casos de acervos que demandam cuidados mais específicos, é realizada uma solicitação a uma empresa técnica com capacidade para os devidos serviços. Apesar das peças expostas na área externa estarem constantemente sujeitas à luz solar, ao calor e à umidade proveniente da grama plantada ao redor, a limpeza periódica minimiza o desgaste. Além das atividades de



Gabinete do Secretário

manuseio, os acervos condicionados no espaço passam por uma frequente pesquisa técnica e histórica.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], MUSEÓLOGO [1], ANALISTA DE DOCUMENTAÇÃO E ACERVO JR (1), GERENTE DE CONTEÚDO [1], J, MANUTENÇÃO [4], ESTAGIÁRIO (2).

IV) PÚBLICO ALVO: funcionários, pesquisadores e usuários

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão
- **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:** As estratégias específicas para o Programa de Exposições e Programação cultural do Museu Catavento, para o ano de 2020 são:

Para fortalecer o conceito de memória expositiva, consideramos a dinâmica estruturadora da memória que se mantém em constante atualização.

O objetivo é dinamizar os modos de relacionamento entre públicos diversos e o campo da ciência. Para tanto deve haver a articulação de duas dimensões: a valorização de toda a diversidade de práticas e linguagens, e a perspectiva de criação contínua mesmo com recursos financeiros escassos.

Como política de exposições objetivamos reconstruir antigas exposições, vistas sob novos pontos de vista, bem como oferecer novas exposições. Seguindo a linha curatorial, memória e atualizações, foram planejadas exposições temporárias sujeitas à captação.

Além disso, no campo das exposições para o ano de 2020, o Museu Catavento apresentará em seu Plano de Trabalho a proposição de realização de exposições temporárias, exposições itinerantes, novas expografias da exposição de longa duração e ações de modernização.

Com relação a Programação Cultural, seguiremos com calendário anual proposto. Anualmente, o Programa de Exposições e Programação Cultural realiza em média 80 diferentes atividades entre exposições, palestras, oficinas e outros. Essas ações são compostas por mais de 2.600 sessões e atende um público estimado em 230.000 pessoas. Dentre estas atividades, destacamos as ações extramuros vem crescendo ano após ano, atingindo a marca de 100.000 pessoas atendidas diretamente.

DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2020

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

A exposição de longa duração aprofundou seus conteúdos por meio de reformulações ou criações de novas exposições e até com inclusão de subtemas. Essa ampliação ocorreu como resultado de pesquisas curatoriais das equipes técnicas. Assim, a exposição oferece ao visitante um amplo conteúdo sobre as ciências de maneira acessível.

Essa perspectiva dinâmica que acompanha a exposição de longa duração considera a atualização da pesquisa iconográfica, a ampliação dos recursos multimídia, a interatividade e as formas imersivas tendo ainda como base a dimensão estética como orientadora dessa reformulação.

Com tantos atributos, os custos para as novas instalações e reformulações serão consideráveis e, portanto, as novas exposições de longa duração estarão condicionadas a captação de recursos.



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

A seguir, destacamos propostas para as exposições de longa duração no ano de 2020. Entretanto, outras exposições ou reformulações poderão ocorrer, de acordo com as oportunidades.

Diáspora Africana (nome provisório)

As questões ligadas à humanidades com temas abordados pela História, Política, Artes, Sociologia e Educação são tratados na Seção Sociedade do Museu Catavento. Devido a amplitude temática, novas ações são constantemente empreendidas para tentar suprir a necessidade de diálogo sobre relevantes assuntos.

Atualmente na subseção Jogos do Poder está exposto painel sobre as palavras de origem africana utilizadas em nosso cotidiano. Assim, a cultura africana é tratada por este viés – as palavras – que se desdobram em vários assuntos dessa cultura. Devido a relevância do tema e sucesso no diálogo, a temática deste painel será amplamente pesquisada para a sua reformulação e ampliação e constituirá uma nova instalação que abordará alguns personagens de origem africana, ligados às ciências, artes e política.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Visitas monitoradas para público infantil: No atendimento a crianças pequenas será desenvolvida Contação de história destinada ao público infantil.

Megafauna (nome provisório)

Os assuntos ligados às ciências naturais começando pela origem da vida na Terra, passando pelo surgimento da humanidade, bem como tratando do DNA, são abordados na Seção Vida do Museu Catavento.

Megafauna é o termo usado para designar o conjunto de animais de grandes proporções corporais que conviveram com a espécie humana e desapareceram no evento de extinção na pré-história. No Brasil existiram espécies como Tigre-dentes-de-sabre, Preguiça-gigante, Gliptodonte entre outros, sendo que o Museu Catavento exibe réplicas de algumas dessas espécies.

Para ampliar o conteúdo da Megafauna brasileira, será desenvolvida nova instalação. As tradicionais réplicas em tamanho natural continuarão a fazer parte da exposição, mas para ampliar o conhecimento e a quantidade de espécies, utilizaremos a tecnologia de ponta em Realidade Aumentada para uma maior imersão e interatividade com o tema proposto.

O visitante poderá fazer uma imersão e 'viajar no tempo', ficando lado-a-lado com as diferentes espécies em seu habitat natural. Para tanto, ampla pesquisa será implementada e pretende-se a criação de nova ala na Seção Vida do Museu Catavento.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental,



Gabinete do Secretário

médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Educação para resultado (nome atual)

A instalação existente na Seção Sociedade deverá ser atualizada e modernizada. Desde a criação do Museu Catavento, esta instalação vem sofrendo com o grande fluxo de visitantes e aparelhamento antigo, o que leva a necessidade de ampla renovação tecnológica.

Em 2018, além da retirada de uma parede que prejudicava a visão plena do ambiente, o Departamento de Conteúdo desenvolveu nova expografia para melhor atender aos visitantes. Além da nova expografia, pesquisa será desenvolvida para reformulação de conteúdo.

Ações Propostas:

A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.

Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Rios de São Paulo (nome provisório)

O corredor da Ecologia tem como objetivo garantir aos públicos uma compressão da natureza como um todo dinâmico e o ser humano, em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive, em relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente.

Nessa subseção do Museu Catavento pretende-se instalar a nova exposição que apresentará ao público a extensa bacia hidrográfica da cidade de São Paulo (quase sua totalidade já escondida e coberta por ruas e avenidas), por meio de uma maquete interativa, a fim de problematizar o processo de urbanização das grandes metrópoles e as transformações ocorridas em suas hidrografias originais, além dos possíveis problemas enfrentados pelo desenvolvimento das cidades e pelos indivíduos que nela habitam.

Para tanto será utilizada a tecnologia de projeção mapeada em uma maquete topográfica e organizada em camadas informativas pelas quais o visitante poderá navegar, oferecendo uma experiência lúdica e sensorial.

Ações Propostas:

A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.

Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior — e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Câmara Escura

A instalação Câmara Escura no Museu Catavento contará com a construção na área externa do Museu, de um ambiente totalmente fechado, com as paredes opacas e com um pequeno orifício em uma das faces. Ao colocarmos um objeto luminoso ou iluminado em frente à câmara, podemos



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

observar a imagem formada na parede oposta ao orifício. Essa imagem é uma imagem real e invertida.

O funcionamento da câmara escura é de natureza física. O princípio da propagação retilínea da luz permite que os raios luminosos que atingem o objeto e passem pelo orifício da câmara sejam projetados no anteparo fotossensível na parede paralela ao orifício - o olho humano se comporta como uma câmara escura de orifício, onde a luz entra pela íris, e o orifício central é a pupila.

A câmara escura foi uma invenção no campo da óptica e um dos passos mais importante que conduziram à fotografia. A câmara escura era usada por artistas no século XVI, como um auxílio para os esboços nas pinturas. Com o intuito de apresentar aos visitantes esse aparato, construiremos na área externa uma versão grande desse experimento, onde nosso público poderá entrar e vivenciar a experiência do funcionamento de uma câmara escura.

Ações Propostas:

A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.

Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior — e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Instalação de "Inteligência Artificial"

Nova instalação que apresentará conteúdo relativo a temática do Museu por meio da tecnologia de Inteligência Artificial. Em parceria com a empresa IBM, o Museu Catavento está desenvolvendo uma nova sala expositiva sobre Inteligência Artificial.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- O visitante poderá interagir com três robôs para entende o funcionamento desta tecnologia.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Exposição "A Química das Manchas"

Em parceria com a empresa Venish, a nova exposição será instalada no corredor da Matéria que apresentará conteúdo relativo a química e seus aplicativos.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior - e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

 $\bigcirc 28$



Gabinete do Secretário

Exposição "Alimentação"

A nova exposição será desenvolvida em parceria com a empresa TetraPack e abordará a química nos alimentos. Previsto para ser instalada no corredor da Matéria que será totalmente remodelado.

Ações Propostas:

- A nova instalação será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelo Núcleo Educativo e realizadas pelos monitores/mediadores do Museu, serão oferecidas diariamente visitas para grupos agendados de escolares - das redes pública e privada de ensino dos níveis fundamental, médio e superior – e grupos agendados de outras instituições e aberta para o público em geral.

Exposições com propostas de reformulações ou adequações:

- Conteúdo e cenografia da instalação "Bancada de Observação"
- Modernização tecnológica da subseção "Estúdio de TV"
- Conteúdo e cenografia subseção "Ecologia"
- Modernização tecnológica da subseção "A arte que revela a história (Portinari)"
- Modernização tecnológica da instalação "O Canto das Aves"
- Conteúdo e cenografia da instalação "Origens do Universo"
- Modernização tecnológica da subseção "Aventura Sistema Solar (Nave)"
- Modernização tecnológica da subseção "Viagem do Fundo do Mar (Submarino)"
- Conteúdo e cenografia da instalação "Genesis"

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Muito importante para complementação de conteúdo apresentado aos visitantes, as exposições temporárias no Museu Catavento contribuem para a formação de público e divulgação do Museu como um todo.

A seguir, destacamos algumas possibilidades para as exposições temporárias para o ano de 2020. Entretanto, outras exposições poderão ocorrer, de acordo com as oportunidades, através de parcerias.

ANTARTICA – Aventura e Ciência no Continente Gelado

Desde 1959 o Tratado Antartidaprevê a participação de Estados-membros no continente e o Brasil faz parte deste tratado desde 1975.

Em 1984 o Brasil construiu os primeiros módulos de sua Estação Antártica, a EACF — estação Antártica Comandante Ferraz. Desde então, com apoio logístico da Marinha do Brasil e do Clube Alpino Paulista, cientistas brasileiros encaram o frio para trabalhos em campo das diversas áreas do conhecimento, como Geologia, Biologia, Paleontologia, Arqueologia entre outras.

Esta mostra tem como foco principal levar uma experiência quase desconhecida do grande público, por meio de apresentação de raras e belíssimas imagens obtidas por fotógrafo-alpinista. Além das fotos, o projeto prevê exposição de equipamentos de alpinismo e outros itens do dia-a-dia no continente gelado

Ações Propostas

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelos especialistas da temática e realizadas pelos monitores/mediadores contratados para este fim, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.
- O Projeto prevê palestras sobre a temática

WUNDERSCHON: as maravilhosas viagens de Arabella e Irani



Gabinete do Secretário

Dois personagens, Arabella e Irani, farão uma viagem no tempo e apresentarão aos visitantes os viajantes e pesquisadores alemães que, no século XIX estiveram no Brasil. Com recorte histórico, a exposição apresentará de maneira lúdica, algumas importantes expedições realizadas entre os anos de 1815 a 1898.

Exposição desenvolvida em parceria com o Instituto Martius-Staden, contará com cerca de 20 painéis com texto, fotografia e arte para apresentar um pouco da história deste viajantes no Brasil. A mostra terá foco nas diferentes áreas do conhecimento, como Geologia, Biologia, Paleontologia, Arqueologia entre outras.

Acões Propostas:

- A exposição será aberta diariamente ao público espontâneo.
- Visitas monitoradas: Desenvolvidas pelos especialistas da temática e realizadas pelos monitores/mediadores contratados para este fim, serão oferecidas diariamente visitas para grupos e aberta para o público em geral.

É VITAL

Cada um enxerga seu próprio corpo de uma forma diferente. Isso porque temos características únicas. Mas, longe do espelho todos temos o nosso 'Eu' biológico, onde se realizam um dos fenômenos mais maravilhosos que existem: a vida!

O corpo humano é uma estrutura complexa, composta por trilhões de células, que, trabalhando juntas, permitem que os humanos sobrevivam e se reproduzam. Da mesma forma, laboratórios também são estruturas complexas, compostos por centenas de equipamentos trabalhando juntos para o desenvolvimento da pesquisa. Algumas pessoas, por ofício, podem contemplar, com detalhe, o corpo humano, entender como cada órgão exerce sua função e como são organizados. Ao olhar de perto, podem perceber que, da mesma maneira que o espelho reflete a diversidade de cada ser, os órgãos refletem uma diversidade de características que os tornam únicos.

Desenvolvido pelo Centro de Excelência para Descobertas de Alvos Moleculares (CENTD – Instituto Butantan – a exposição irá compartilhar a beleza da diversidade que cada órgão apresenta. Além disso, uma analogia entre os órgãos vitais e alguns equipamentos (também vitais) que se encontram nos nossos laboratórios e não podem ser facilmente acessados. As fotos exibidas são parte de um árduo e minucioso trabalho, com o objetivo maior de ultrapassar as fronteiras dos laboratórios e promover o avanço da pesquisa científica. Este trabalho proporciona novas possibilidades de prevenção, diagnóstico e tratamento de inúmeras doenças, contribuindo sempre para a continuidade desse fenômeno maravilhoso que é a vida!

EXPOSIÇÕES ITINERANTES (extramuros)

Seguiremos com nossos títulos para exposições itinerantes em espaços culturais do nosso Estado, bem como com foco em ações de apoio ao SISEM: **Mudanças Climáticas, Small World – O Mundo Microscópico, Marie Curie 1867-1934 e Paisagens Cósmicas – da Terra ao Big Bang.**

Outro foco importante de ações extramuros são as exposições nas Estações do Metro, apresentando temática relevante.

Além disso, intensificaremos as exposições da **Mostra Catavento**, em shoppings e demais espaços de grande circulação de pessoas como Domingo Aéreo (Base Aérea do Campo de Marte), Campus Party (Anhembi), entre outros.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A diversidade das ações realizadas no Museu Catavento muitas vezes necessita de um aprofundamento a partir de diferentes pontos de vista e áreas do conhecimento. Muito embora tenha como foco principal a formação de público, a Programação Cultural cumprirá o papel de ampliar o repertório dos conteúdos e temas expostos associados ao recurso da reflexão provocada pela atividade.

Além disso, buscando atender ao calendário cultural e marcar importantes datas de comemoração, as atividades propostas pelo programa de Programação Cultural do Museu Catavento, atuará principalmente nas seguintes datas:



Gabinete do Secretário

Mês	Tema	Eventos
Janeiro	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Atividades extras com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
	Aniversário de São Paulo	Eventos comemorativos
Fevereiro	Semana Darwin	Eventos comemorativos
Março	Aniversário do Catavento	Eventos comemorativos
Abril/Maio	Virada Cultural	Apresentação cultural
Maio	Semana de Museus	Atividades comemorativas visando a difusão dos Museus da SEC
Julho	Programa FÉRIAS NO CATAVENTO	Atividades extras com temas científicos, específicos para o período de férias escolares.
Agosto	Jornada do Patrimônio	Atividades extras com temas específicos
Setembro	Primavera dos Museus	Eventos comemorativos
Outubro	Dia da Criança Semana Nacional de Ciências e Tecnologia	Eventos comemorativos Participação ativa na SNCT com exposições de banners e workshops
Dezembro	Dia dos Direitos Humanos	Campanha Sonhar o Mundo

Dentre outras, a Programação Cultural contará com as seguintes ações:

Visitas Temáticas

As visitas temáticas têm por objetivo proporcionar ao visitante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e reflexões a respeito dos conceitos abordados nas exposições de longa duração, bem como nas temporárias. O monitor/mediador conduz a visita, a partir de um roteiro que destaca aspectos, informações e leituras muitas vezes despercebidos ao público. Tal como acontece ao público agendado, esses roteiros são abrangentes, mas consideram uma linguagem simples e acessível ao visitante leigo.

Essas visitas podem ser realizadas como parte da programação cultural de atendimento do Núcleo Educativo, sendo oferecida durante um período específico ou em datas comemorativas.

Cursos, palestras, oficinas, workshops

Para aprofundar os diálogos dos visitantes com as exposições e a temática, o Museu Catavento realizará diferentes ações de diversas áreas do conhecimento, em especial das ciências e da tecnologia.

Espetáculos científicos

Ações teatrais que utilizam essa linguagem artística para difusão do conhecimento por meio de espetáculos.

Espetáculos artísticos

Ações teatrais e apresentações musicais são importantes ferramentas para formação de público para espaços culturais.

Ações extramuros

Exposições, palestras, oficinas e workshops desenvolvidos pela equipe do núcleo Educativo do Museu Catavento.



Gabinete do Secretário

Rotinas Técnicas do Programa de Exposições e Programação Cultural

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

- Atualizar anualmente ou quando necessário a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Catavento, considerando sua missão, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do Museu.
- Submeter para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho anual, a Política de Exposições e Programação Cultural.
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração.
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual, conteúdo e acessibilidade expositiva.
- Assegurar a acessibilidade expositiva à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Informar o número de visitantes periodicamente e sempre que solicitado.
- Participar das ações de integração da Rede de Museus da SEC.
- Participar com ação ou programação das campanhas apoiadas pela SEC ou Governo do Estado, como: Campanha do Agasalho, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio entre outras.
- ART Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou laudos específicos assinados por técnicos responsáveis – implantação de exposições de longa duração ou temporária.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], DESIGNER GRÁFICO [2], COORDENADOR PATRIMONIAIL[1], COORDENADOR DE INFORMÁTICA [1], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1], ASSISTENTE ADMINISTRATIVO [2], AUXILIAR ADMINISTRATIVO [1], ASSISTENTE DE VISITAÇÃO [9], MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA [8], MANUTENÇÃO [4], TÉCNICO DE INFORMÁTICA [2], EDUCADORES [4], ORIENTADORES [5], ESTAGIÁRIOS [127], MUSEÓLOGO [1], ASSESSOR DO EDUCATIVO [1], MONITOR SÉNIOR [7].

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

AÇÕES EDUCATIVAS: Compreendem as ações educativas, como todas aquelas que objetivamente atuam na valorização e ampliação de repertório, no estimulo à reflexão e na apropriação do espaço museológico e cultural. Essas ações podem se dar por meio de visitas mediadas, oficinas, cursos, workshops, encontros de formaçãoedemais estratégias pedagógicas que estimulem o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos.

A formação no contexto das ações educativas: Ressalta-se aqui o compromisso da Instituição em valorizar os universos culturais dos educadores, orientadores, estagiários/mediadores e das suas áreas de atuação. Assim, alicerçados pelo respeito e cuidado do fazer coletivo e colaborativo serão, desde o princípio, considerados protagonistas. As seções em que atuam refletirão a identidade de



Gabinete do Secretário

cada mediador, sendo este o local de plenitude do desenvolvimento das suas potencialidades e habilidades, não abrindo mão da diversidade cultural.

Experimentação Científica: destaca-se o como fundamental o desenvolvimento de umEspírito Investigativo em que mediador e públicoassumam uma postura critica em relação ao seu cotidiano e ao mesmo tempo sejam permeáveis para aprender novas e diferentes maneiras de pensar. Entendemos que público e museu formam e são formados,neste contexto, juntam-se ainda os conceitos de Geografia e Território, que propõe o lugar como o "espaço do acontecer solidário"; Transdisciplinariedade: integração das linguagens, destaca-se o desenvolvimento constante de interfaces entre as ações das diversas áreas da ciência; o incentivo à pesquisa e a leitura por meio das vivências e a promoção de competências (sociais e culturais) trabalhadas conjuntamente com os conteúdos científicos propostos por cada um dos educadores.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC no Termo de Referência da Convocação Pública, as estratégias do Programa Educativo foram pensadas com foco na continuidade das ações já realizadas pelo Museu Catavento, mas também propor uma adequação da área tendo em vista a diversidade de funções museológicas desenvolvidas pela equipe.

As ações propostas envolvem a continuidade das visitas orientadas ao público espontâneo^[1] e escolar, como também o constante aprimoramento dos programas, projetos e materiais pedagógicos desenvolvidos pelo setor.

A Impressão dos materiais gráficos criados para Comunicação Visual são impressos internamente no Museu Catavento. A elaboração dos materiais a serem utilizados pelo Educativo e os jogos lúdicos também serão efetuados internamente no Museu Catavento.

Como proposto no contrato de gestão, o Programa Educativo continuará desenvolvendo o Plano educativo elaborado no primeiro ano do contrato, entendendo esta ferramenta como parte fundamental para o alcance das premissas do Museu, desse desenvolvimento partem as normatizações dos processos de pesquisa e estratégias de compartilhamento das informações.

Os profissionais do Educativo garantem que as visitas atendam as expectativas e, para tanto, possuem a habilidade de adaptar a abordagem aos diferentes públicos que recebe. Para 2020, iremos manter o constante desenvolvimento da equipe, de maneira que sejam atendidas as orientações da UPPM/SEC, em seu Comitê Educativo, em que se prioriza a formação técnica dos orientadores e mediadores para que se obtenha a melhor qualidade dos serviços prestados no Setor.

A OS, sensível a expectativa de profissionalização desses agentes que recebem e mediam as atividades educacionais nos equipamentos museológicos, prevê o aproveitamento de eventuais vagas para técnicos em museologia, orientadores de seção e outras funções correlatas, oferecendo mão de obra capacitada para as necessidades decorrentes da atividade.

Cabe informar que os estagiários, muitas vezes recebem oportunidades para especializações, nas suas áreas de formação e atuação, incentivados pelo Museu Catavento a sempre buscarem maior e melhor especialização. Não obstante os atuais orientadores e educadores, tornaram-se efetivos junto ao Museu Catavento a partir de uma experiência de estágio. Vê-se essa efetivação de maneira muito oportuna, pois garante uma gestão muito conectada com o público e suas demandas, além de oferecer aos estagiários uma oportunidade de continuar a sua profissionalização dentro do setor educativo do Museu.

Os mediadores/estagiários totalizam um número de 130, com contrato de estágio, divididos em turnos e tem como responsabilidade a recepção de cerca de 505.000 visitantes/ano.



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Os Educadores são responsáveis por ampliar a relação entre o Museu Catavento e seus diferentes públicos, conhecem profundamente a natureza do Museu Catavento, tem facilidade de comunicação entre os diferentes públicos, buscam proporcionar uma experiência positiva e transmitem conhecimento significativo aos visitantes.

Neste contexto, desde sua inauguração, o Educativo do Museu Catavento vem aprimorando suas ações para tornar ainda mais relevante o encontro entre o público e o Museu Catavento.

Visitações pré-agendadas:

Para o bom atendimento deste público, o Museu Catavento conta com um quadro de estagiários e educadores, treinados e orientados no trabalho junto aos diferentes públicos.

É importante destacar que como reflexo direto do crescente número de visitantes, houve ampliação no horário de atendimento aos grupos, que atualmente tem início as 8h30 até 17h30 de terça a sextafeira. Com este procedimento mais alunos podem ser atendidos na visitação.

As visitas pré-agendadas contam em média com 40 participantes e são orientadas por no mínimo dois mediadores à proporção de um para cada 20 alunos, recepcionados de maneira acolhedora e segura. O setor de Visitação é o responsável pela organização logística de todo agendamento, desde a escolha dos roteiros mais interessantes aos grupos, o acolhimento, a recepção, o direcionamento e orientação dentro do espaço, até o embarque e saída do Museu Catavento.

Formação e atualização de Educadores, orientadores e mediadores

O Museu Catavento conta com uma equipe de Educadores, orientadores e mediadores e as diversas áreas do conhecimento que demandam uma formação continuada, não só de suas áreas específicas, como também da comunicação adequada para o atendimento aos diferentes públicos.

Os Educadores são instigados a participarem de eventos científicos, assim como os mediadores são instruídos e atualizados por seus Orientadores e Educadores, através de textos de atualidades científicas, de leituras de clássicos de suas áreas e de discussões sobre a prática de mediação. Portanto, visando garantir sempre um atendimento aprimorado aos visitantes, o Museu Catavento continuará e intensificará as práticas de formação continuada, além dos treinamentos com objetivos específicos.

b) Promover parcerias institucionais para viabilização de programas e projetos direcionados a públicos especiais – Catavento Acessível

Objetiva-se continuar o *Programa de Inclusão* atual do Museu Catavento, por meio de parcerias de sucesso já ocorridas nos anos anteriores com instituições especializadas, dentro do Núcleo Catavento Acessível. Parcerias como o CIEE- Centro de Integração Empresa Escola, oferecendo gratuidade nas visitas de grupos de jovens estudantes de ensino médio, técnico e superior, Fundação Casa, Projeto Guri, Centro de Acolhida para idosos "Casa Verde", CAPS infantil Sé entre outros. Além desses públicos, o Museu Catavento também procurará trabalhar com públicos em situação de vulnerabilidade, idosos e refugiados.

Cumpre ressaltar que o foco dos encontros será estabelecido em conjunto com as entidades parceiras, mas terão como base as temáticas associadas ao Museu.

A cada ano do Contrato de Gestão será definido um público especial a ser atendido, tendo em vista não ser possível tratar de diferentes necessidades especiais ao mesmo tempo.

Está prevista a contratação de mediadores especializados em Libras. Para ampliação da recepção de públicos especiais, prevê-se para o próximo Contrato de Gestão, a aquisição de equipamentos áudioguias e mediadores especializados em atender públicos especiais.



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

c) Fomentar atividades educativas com agentes do entorno do Museu Catavento – Catavento Acessível

O *Programa de Inclusão* será não só mantido, mas ampliado por meio de atividades que serão direcionadas ao entorno do Museu Catavento. A proposta, tal como já indicado no Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência (programa parceiro para realização dessa estratégia), é que o Museu Catavento possa reconhecer os agentes de formação do bairro e como a instituição se comunica com eles.

A partir dessa premissa, os educadores do Museu Catavento farão um trabalho de pesquisa nas redondezas para coleta das impressões dos agentes. Com os dados em mãos, será possível desenvolver ações extramuros, com intervenções no bairro (exemplo: impressão de plotagens em grande dimensão de fotografias do período de construção do prédio onde o Museu está, com perguntas do tipo: você sabe que prédio é esse?).

A pesquisa também permitirá ao Museu Catavento reconhecer as grandes questões associadas ao público que trabalha na região e que mora no entorno do Museu Catavento. O foco será entender como o Museu se insere na dinâmica urbana da área onde está.

Para realização desse tipo de pesquisa, o Museu Catavento procurará estabelecer parcerias com universidades e grupos de pesquisa especializados em coleta de dados e realização de entrevistas, tais como o Núcleo de Antropologia Urbana e o Núcleo de Estudos em História Oral, ambos da Universidade de São Paulo. Vale ainda dizer que como os grupos a serem trabalhados são bastante distintos entre si, o Museu Catavento distribuirá o trabalho com cada um ao longo dos anos do Contrato de Gestão.

Os públicos especiais também poderão ser convidados a participar destas atividades ao longo do ano, de acordo com disponibilidade e conveniência avaliadas entre o Museu Catavento e as instituições parceiras.

f) Fomentar a capacitação de educadores, professores, guias de turismo e profissionais de Museus

Os educadores do Museu Catavento continuarão a realizar oficinas para capacitação de educadores, professores e guias de turismo, buscando qualificar tal interlocução por meio de atividades que explorem o acervo e o entorno do Museu.

Também serão realizadas atividades de imersão dos educadores do Museu Catavento em outros Museus articulados ao SISEM-SP, com foco no desenvolvimento de ações de capacitação e/ou formação local. Do mesmo modo, os educadores apresentarão as metodologias desenvolvidas em reuniões da Rede Temática dos Museus de Ciência e em oficinas do SISEM-SP para profissionais de Museus do Estado de São Paulo. Todas essas ações estão mais detalhadas no Programa de Integração ao SISEM-SP.

g) Programa Específico para Pessoas com Deficiência

Visa promover visitas específicas ao público de deficientes, que com o auxílio de monitores preparados serão incentivados a participarem ativamente da visita, onde além de todo conteúdo apresentado pelo monitor, poderão também explorar as instalações adaptadas às suas necessidades, superando qualquer limite imposto pela deficiência em questão.

Em função dopúblico de deficientes possuir limitações físicas, sensoriais e/ou mentais, podendo elas ser leves, moderadas ou graves, necessitam de um atendimento específico para que possam participar das atividades da melhor maneira possível.

O programa visa ter uma equipe de profissionais capacitados para atendimento diferenciado a esse público, de maneira que atenda suas particularidades e dificuldades.



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Os grupos destinados ao programa visitam as 4 seções doMuseu Catavento — Espaço Cultural de Ciências, sendo elas: Astronomia, Terra, Vida e Engenho, buscando estimular a participação de cada indivíduo com o auxílio de ferramentas como placas em braile e réplicas táteis de miniaturas dos objetos presentes no espaço expositivo. A visita possui 1 hora e 30 minutos de duração e o resultado mais evidente é o esforço e interesse dos visitantes em superar qualquer tipo de limitação para interagir com as instalações, bem como a admiração ao conteúdo apresentado pelo responsável.

O Núcleo Catavento Acessível atende esse público desde 2011, mas nos últimos anos o setor de agendamento buscou prioritariamente esses grupos, fazendo contato com instituições contidas no mailing para divulgar o programa, oferecendo estacionamento e ingressos gratuitos. Com esse atendimento pretende-se ampliar o público de deficientes, além de essa vivência proporcionar experiências positivas no sentido de futuras melhorias na adaptação de todo espaço expositivo.

O Núcleo reuniu professores da rede pública de ensino para promover troca de ideias e diferentes experiências entre a educação formal e não formal por meio de debates sobre inclusão e recursos cognitivos como material de apoio em sala de aula.



Figura 1- Grupo de deficientes visuais atendidos pelo programa

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], ASSESSOR DO EDUCATIVO [1], EDUCADORES [4], ORIENTADORES [5], ESTAGIÁRIOS [129], MANUTENÇÃO [4], MUSEÓLOGO [1], ANALISTA DE DOCUMENTAÇÃO E ACERVO JR (1), COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], MONITOR SÊNIOR [7], INSTRUTOR DE ESPORTES [2], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1], ASSISTENTES DE VISITAÇÃO [9], APRENDIZ [2], TELEFONISTA [1], TÉCNICO AUDIO-VISUAL [1]

IV) PÚBLICO ALVO: estudantes, grupos de visitantes e visitantes espontâneos.

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Tendo em vista o objetivo de readequar as atividades do Museu Catavento para aumento da inclusão e diversificação de público, é possível dizer que todas as suas frentes de atuação serão intensificadas. Para atingir tal objetivo no Programa de Integração ao SISEM-SP, serão propostas as seguintes estratégias:

a) Fomentar o intercâmbio educativo



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Projeto no qual educadores, orientadores, supervisores e a coordenação do Núcleo Educativo do Museu Catavento realizarão visitas técnicas a outros Museus e espaços de educação não formal para troca de subsídios e orientação aos projetos educativos. Através de relatórios, estas visitas apontarão elementos e ações positivas que as instituições absorveram durante esse intercâmbio, com intuito de propiciar a reflexão e melhorias de atendimento aos públicos do Museu Catavento e do Museu parceiro. Além disso, a equipe de educadores do Museu Catavento terá participação ativa na REM (Rede de Educadores de Museus) e em outras redes e encontros que venham a surgir,com o objetivo de fortalecê-los.

Desse modo espera-se que as equipes do Museu Catavento vá à outros museus, da mesma forma que abre-se a oportunidade de receber profissionais para estágios e/ou vivências no Museu Catavento.

b) Promover a formação de educadores ligados ao SISEM-SP

Por meio de cursos presenciais objetiva-se ampliar a atuação do Núcleo Educativo na área de capacitação de educadores e demais profissionais ligados ao SISEM-SP. Espera-se também a melhor articulação com os públicos e o oferecimento dos saberes do Museu Catavento, no desenvolvimento de projetos educativos, aos profissionais dos Museus do estado de São Paulo.

c) Incentivar a realização de visitas técnicas ao Museu Catavento

Serão recebidos no Museu Catavento, profissionais de outras instituições museológicas e espaços de educação não formal com foco em gestão de acervos, montagem de exposições, manutenção predial, visitação (agendamento e logística), educação e acessibilidade. Além disso, também serão realizados diferentes workshops e palestras sobre os temas de expertise do Museu para esses públicos.

d) Realizar exposições itinerantes

Serão realizadas exposições itinerantes na região metropolitana de São Paulo, litoral e interior do Estado, com o objetivo de atender as metas previstas no "Termo de Referência da Convocação Pública" do Museu Catavento para públicos não frequentadores da instituição garantindo maior acesso e promoção do Museu.

- III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], EDUCADORES [4], ASSESSOR DO EDUCATIVO [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], MUSEÓLOGO [1], ORIENTADORES [5], MONITOR SÊNIOR [7], COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], DESIGNER GRÁFICO [2].
- IV) PÚBLICO ALVO: funcionários de Museus, centros culturais e espaços de educação formal e não formal de municípios do interior, litoral e da Grande SP, bem como os públicos desses espaços e demais interessados.

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional é coordenado pela equipe do Núcleo de Comunicação, subordinado à Diretoria Executiva do Museu Catavento – Museu de ciências, em conjunto com suas coordenadorias responsáveis pelas atividades finalísticas do Museu.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

O setor desenvolveu importantes ações no ano de 2019 e atualizou o Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para o ano de 2020, com revisão das metas para adequação e melhor desenvolvimento.

O trabalho do setor visa uma atuação coordenada e alinhada com os demais Núcleos do Museu, garantindo que os conceitos norteadores definidos no Plano Museológico e no Planejamento Estratégico sejam orientadores também das ações do Núcleo de Comunicação.

A divulgação será realizada por meio de email marketing, redes sociais, boletins eletrônicos e contará ainda em 2019, mas principalmente nas estratégias para 2020, com a criação de novo site, mais moderno e conectado com as demandas tecnológicas atuais. No que se refere ao relacionamento com os veículos de imprensa manteremos importante trabalho junto à Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC, responsável por tal articulação.

Assim, os principais objetivos do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para os próximos anos de gestão do Museu são:

- Manter um rol de estratégias de comunicação museológica (de exposições, programação cultural, serviço educativo, acervo, apoio ao SISEM e comunicação) que integre a missão essencial do Museu ao necessário reconhecimento como instituição museológica junto ao público em geral.
- Fortalecer a imagem institucional do Museu por meio de ações que priorizem sua missão, com elaboração de material para ser trabalhado pela Assessoria de Imprensa da SEC, garantindo assim a comunicação de seus acervos em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Sistema de Comunicação/SICOM, coordenado pela Secretaria Especial de Comunicação do Estado, e da SEC.
- Colaborar na produção de material para apresentação dos projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados:
- Ampliar o alcance das atividades do Museu através do site e redes sociais com ações de engajamento;
- Implantar, ao longo dos anos, a readequação da sinalização das áreas internas e externas dos Museus.

A proposta é traçar estratégias de resultado em comunicação institucional, visando estabelecer relacionamentos e vínculos com diferentes públicos de interesse, em especial, com a imprensa e formadores de opinião, além do público visitante. Elas são:

a) Desenvolver as ações propostas pelo Plano de Comunicação do Museu Catavento

Todas as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Comunicação são dirigidas à veiculação, divulgação, promoção e fortalecimento institucional do Museu Catavento, além de formatação de parcerias e possíveis captações de recursos extras. Destamaneira as propostas apresentadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, apresentado no 3º trimestre de 2019, visam à ampliação e fidelização de público e divulgação da qualidade do equipamento, tanto para seus públicos alvos (interno e externo) quanto para os mais diversos veículos de comunicação.

Assim, toda a programação cultural, realização de pesquisas, lançamentos de espaços ou instalações, bem como a formatação de comunicação externa, impressa e virtual, sejam cartazes, folders, adesivos, press kits institucionais devem ser debatidos com o Núcleo de Comunicação, a fim de se pensar as melhores estratégias de divulgação e possibilidade de engajamento do público.

Mantemos a necessidade contínua de elaborar campanhas institucionais de comunicação para divulgação de nossas atividades, bem como das ações de engajamento promovidas pela Secretaria

3,8



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

de Cultura e Economia Criativa. A comunicação buscará ainda parcerias com instituições de educação, por exemplo, sempre tendo como premissa a veiculação do conteúdo adequado ao público de cada canal. Este tipo de parceria poderá desencadear a promoção de ações em conjunto, como seminários sobre temas diversos, em consonância com as linhas curatoriais do Museu. A proposta é que o Museu siga em direção à ampliação de seus canais de comunicação, podendo implantar parcerias com jornais e revistas especializados em temas do Museu. Será proposta a veiculação de anúncios impressos ao longo do ano.

Intensificar e fortalecer parcerias com instituições como o Metrô de São Paulo que, pela grande circulação de público, possibilita a promoção do Museu para outros públicos com conteúdos convidativos à visita, em cartazes afixados em displays expositivos nas estações, e demais atividades possíveis no ambiente.

Reforçar as parcerias com as associações ligadas à atividade turística, com o objetivo de divulgação do Museu como opção de lazer com cultura da cidade. Nesse sentido, o Museu já conta com parceria junto à SPTuris e algumas instituições privadas de turismo e pretende-se ampliar, significativamente, a atuação junto a instituições dessa natureza.

Intensificar o envio de email marketing para o mailing da instituição. Essa é uma forma usada amplamente por instituições culturais para a divulgação de sua programação, lançamentos e informações acerca dos seus serviços, aumentando assim o alcance das nossas ações e programas, o aumento do número de pessoas nas atividades, bem como aumento do prestígio institucional por parte dos diversos públicos. Busca-se também disparar pesquisas de satisfação e inputs informativos para que tenhamos um retorno das ações ali divulgadas.

b) Promover campanhas de mobilização de recursos

Para a prospecção de patrocínios e parcerias pretende-se realizar o estudo das linhas de atuação empresarial do possível parceiro para elaborar material próprio para cada um. Além disso, pode ser levado em conta o histórico de aportes feitos por meio de leis de incentivo, as diretrizes institucionais para patrocínios (posicionamento, áreas de atuação, localidade, etc), bem como o conjunto de projetos atuais beneficiados pela empresa valendo-se, ou não, da Lei Federal de Incentivo à Cultura, PROAC-ICMS, VAI e editais.

As contrapartidas, por sua vez, envolverão parte ou o conjunto completo do que o Museu tem a oferecer aos seus patrocinadores e parceiros, de acordo com o valor do aporte ou permuta, considerando dois pilares principais: visibilidade de marca (inserção da logomarca em materiais impresso e digitais; exposição da logomarca no Museu, ações de ativação de marca no Museu; entre outras), e ações de relacionamento e endomarketing (cessão dos espaços do Museu para eventos, cota de ingressos, gratuidade a funcionários; visitas exclusivas ao Museu após o seu fechamento ou às segundas-feiras quando o Museu não abre etc).

Para o cumprimento do acordo de patrocínio/parceria e fidelização das empresas, visando a renovação do acordo, ao longo da vigência do contrato, serão realizadas ações de relacionamento como: envio sistemático de informações sobre as atividades da instituição, relatórios de prestação de contas, reuniões e convites especiais para eventos promovidos pelo Museu.

O Museu se utilizará dos editais e leis de incentivo para ampliar suas possibilidades de captação e financiamento (Plano Anual de Atividades – PRONAC e ICMS - PROAC), essenciais na maioria das vezes para a efetivação de acordos, e também em editais de empresas públicas e privadas.

Mídias Sociais

Além de um calendário fixo de atualizações e divulgação, o núcleo buscará realizar publicações relacionadas aos temas curatoriais do Museu nas mídias sociais, como as particularidades dos experimentos e instalações, e sempre que possível entrevistas com estudiosos, personalidades e produtores de encontros, seminários e mesas de discussão que fazem parte da programação cultural.



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Estas publicações estarão em contínuo aperfeiçoamento e adaptação, acompanhando a dinâmica própria desses canais. Além disto, estarão ainda mais na pauta do Museu os compartilhamentos e interações com notas de instituições que estejam em consonância com a missão, valores e visão do Museu. Faremos transmissões ao vivo nas mídias sociais dos eventos mais relevantes. O Museu Catavento continuará sendo atuante nos movimentos propostos pela SEC para as redes sociais como o Museum Selfie Day, Museum Week, Campanha do Agasalho, "Sonhar o Mundo", entre outras.

As ações já implementadas, desde a apresentação em 2018 de novo Plano de Comunicação, tem apresentado resultados positivos como o aumento de seguidores nas páginas do Facebook e Instagram. Uma proposta mais interativa e educacional foi implantada com postagens criativas e ativas e com isso alcançamos um público maior e melhoramos as relações, reflexões e diálogos com os públicos. Será necessário, no entanto, promover melhorias nas ações pensadas tanto para o Twitter quanto para o Youtube da instituição que não obtiveram os resultados esperados.

Até o final de 2019 será implantado o novo site que permitirá melhores práticas para a boa navegação tanto pelo computador, como através de smartphones e tablets (site responsivo) e facilitará o trabalho da instituição na sua divulgação. A página será mais atraente do ponto de vista visual, com uma navegação fluída e fácil, boa organização dos conteúdos e link para as redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube e Twitter). Além disso, serão implementadas ferramentas de acessibilidade, além de sistema de busca e tradução para outras línguas.

b) Aprimorar os serviços de assessoria de imprensa do Museu Catavento

As estratégias de articulação com os veículos de imprensa são realizadas pela Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SEC. Neste sentido intensificaremos o trabalho já realizado, a fim de subsidiar a assessoria com a programação do Museu Catavento, pontuando as efemérides, além de fazer um "link" do factual com o que já realizamos para manter também em pauta a finalidade e importância de nosso acervo fixo.

Acreditamos que através da produção de conteúdo interessante, informativo e de interesse público, a Comunicação Institucional do Museu fornecerá elementos significativos para a assessoria que incentivarão não só a divulgação do Museu na mídia, junto aos principais veículos, como também a ampliação do relacionamento com formadores de opinião, jornalistas e influenciadores das redes sociais.

- III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL [1], ESTAGIÁRIO DE PUBLICIDADE [1], ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO [1], GERENTE DE CONTEÚDO [1], DESIGNER [2], SUPERVISOR DE VISITAÇÃO [1].
- IV) PÚBLICO ALVO: imprensa, visitantes, patrocinadores, instituições parceiras e usuários em geral
- 7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA
- I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: permanecem os mesmos objetivos específicos do Contrato de Gestão

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Museu Catavento está instalado no magnífico Palácio das Indústrias, construção tombada pelos órgãos de preservação do patrimônio histórico, nas esferas estadual e municipal, que, por determinação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, deve ser mantida em perfeitas condições sem alteração de suas características e propiciando um atendimento adequado ao grande fluxo de pessoas que o visitam.



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Nesse sentido, um aspecto relevante é a busca pela excelência com os procedimentos de segurança e situações de contingência. Para tanto, o Museu elaborou apontamentos, que deverão ser seguidos rigorosamente por todos os seus funcionários, bem como pelas equipes tercerizadas envolvidas diretamente no atendimento ao público.

Considerando tais pressupostos, as estratégias do Programa são:

a) Elaborar Plano de Gestão da Manutenção do Museu Catavento

Para a manutenção predial é imprescindível proceder, de inicio, aos levantamentos necessários do prédio.

Os procedimentos de manutenção devem estar alinhados com as ordens de serviços, devidamente preenchidas e autorizadas pelo Coordenador Patrimonial.

Desta forma, facilitará na execução dos trabalhos, e de acordo com diagnóstico do problema, os funcionários buscam a melhor alternativa para resolvê-los.

PREVENÇÃO DE DANOS ÀS EDIFICAÇÕES

A zeladoria composta por 3 profisionais, subordina-se diretamente à Coordenação Patrimonial, estão autorizados a tomar as ações necessárias para garantir a integridade física dos visitantes e do patrimôniosob responsabilidade da Organização.

Caso identifiquem alguma ação de vandalismo em curso, acionarão os vigilantes motorizados para obstruir a ação.

Caso identifiquem alguma ação de vandalismo já ocorrida, acionarão a Administração para que se tornem as providencias necessárias aos reparos em regime emergencial.

MANUTENÇÃO CORRETIVA

É a atuação para correção da falha ou do desempenho menor do que o esperado.

É efetuada depois que a falha ocorreu e ocasiona a paralisação para reparo. Cabe enfatizar que a manutenção é efetuada em um período programado (caso atrapalhe o fluxo de funcionarios, visitantes e colaboradores), com intervenção e acompanhamento do coordenador, auxiliar ou zeladores.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

É a atuação realizada de forma a reduzir ou enviar a falha ou queda no desempenho, obedecendo a um plano previamente elaborado.

Consideramos as seguintes subdivisões para manutenção preventiva em: "Manutenção preventiva de rotinas" feitas com intervalos pré-determinados e de tempos reduzido.

Sendo assim, o Plano terá ainda maior ênfase em desenvolvimento de atividades de manutenção preventiva, de modo a não desvalorizar ou reduzir a vida útil da edificação.

b) Gerenciamento de Riscos

Riscos são eventos ou condições incertas que podem afetar um projeto. Pode ou não acontecer, e caso não seja previsto, irá forçar o gestor a mudar a forma de trabalho no projeto.

O gerenciamento de riscos é uma das práticas mais importantes no gerenciamento de projetos, tornando-se um dos elementos essenciais para o planejamento de uma obra ou realização de manutenção.

Ao longo dos anos temos como prioridade o gerenciamento de riscos, sempre avaliando a probabilidade e o impacto dos riscos, buscando identificar ainda na fase de planejamento todos os riscos em que estaremos submetidos. Com isto, é possível tomar ações que possibilitem solucionar os problemas com o mínimo de impacto.

 $\frac{1}{41}$



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Este processo ajuda a atribuir à expectativa de um risco acontecer e então calcular o custo real ou impacto, priorizando aqueles projetos mais prováveis de acontecer.

Os riscos mais comuns são:

- Custos: A gestão de custo é uma tarefa difícil, devido as variáveis e nem sempre as estimativas são realistas.
- Atrasos no cronograma: Os atrasos normalmente são danosos pois, quase sempre comprometem o custo, retardando a entrega do serviço.
- Intempéries da natureza: Problemas com ventos fortes, temporais e etc, podem atrasar o serviço em horas ou até mesmo em dias.
- Riscos de acidentes: Os riscos mais comuns durante os serviços são: quedas de materiais, choques elétricos, desorganização, falhas de sinalização e desatenção.

O Museu Catavento cumpre as normas determinadas pelo Ministério do Trabalho, que tem como objetivo valorizar a segurança e a saúde do trabalhador, minimizando ou eliminando os riscos. As normas são:

- NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade): Estabelece os requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.
- SEP (Sistema Elétrico de Potência): Estabelece que todos os trabalhadores que intervenham em instalações elétricas energizadas com alta tensão, devem receber treinamento de segurança específico.
- NR-12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos): Estabelece as referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção que possam garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores, estabelecendo requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e de utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos.
- NR-33 (Trabalho em espaços Confinados): Estabelece os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle de riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.
- NR-35 (Trabalho em Altura): Estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade.

Todas as normas de segurança descritas acima são transmitidas para manutenção do Museu Catavento, através dos cursos realizados por uma empresa especializada.

c) Combate e Prevenção a Incêndio

Designa-se prevenção de incêndios o conjunto de medidas tendentes a eliminar a probabilidade de que um incêndio se inicie.

Depois de um incêndio se iniciar, podem adaptar-se outro tipo de medidas, nestas circunstâncias designadas por medidas de proteção.

O Museu Catavento, implementa estratégias de prevenção, de forma a sempre agir preventivamente.

- Brigada de Incêndio
- Procedimento de Evacuação em caso de emergências
- Sistema de Alarme e Incêndio
- Sinalização de Segurança
- Recarga de Extintores



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

Testes das mangueiras dos hidrantes

Portas corta-fogo

Zeladores com formação de bombeiro civil

Bombeiros civis

d) Viabilizar pequenas reformas e/ou adaptações estruturais

Realizar impermeabilização da caixa d'água com reformas de interligação hidráulica, obras de calçamento no estacionamento, restauro no revestimento da fachada e transferência da cafeteria para a Varanda.

Readequação do registro que abastece água para todo o prédio.

Readequação das máquinas de ar condicionado do auditório/chiller e demais sessões.

Instalar de ar condicionado na Administração Central.

Instalar de lâmpadas de LED em todo prédio, visando economia de energia elétrica.

Estudo para o Projeto de Viabilidade da Readequação de um dos banheiros do Museu, para torna-lo um "Banheiro Família".

e) Fomentar a aquisição de equipamentos e mobiliário

Será necessário adquirir equipamentos e mobiliário condizentes com as ampliações propostas e para o desenvolvimento de atividades especializadas. Desse modo, a partir dos estudos de viabilidade e da programação de compras que será feita a partir deles, será possível incluir todos recursos necessários para a operação do Museu.

f) Desenvolver Plano, de Gestão e Manutenção em Edifícios

Desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações – deverá manter o bom desempenho na gestão e manutenção (preventiva e preditiva) do edifício do Museu Catavento, garantindo ainda que ações corretivas sejam contempladas, incluindo pequenas reformas, quando necessárias. O Programa de Edificações engloba Conservação, Manutenção e Segurança.

g) Adequar o Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança

Ambos já existentes, e deverão ser, aprimorados, especialmente após a realização de treinamentos com os funcionários, que deverão ser periódicos, no mínimo semestral, e permitirão a análise da eficiência do Plano e Manual. Destaca-se que o Museu Catavento possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros — AVCB, número 182931, válido até 23/04/2021 e Seguros contra incêndios, danos patrimoniais e responsabilidade civil, válidos até 18/11/2019. A OS manterá o devido cuidado para a renovação dentro do seu prazo de validade.

h) Regularizar o Alvará de Funcionamento

O Museu Catavento possui o Alvará de Funcionamento, número 2019/03390-00, atendendo as normas especiais de segurança de uso da edificação. Válido até 01/03/2020, a OS manterá o devido cuidado para a renovação do Alvará dentro do seu prazo de validade.

i) Aprimorar a acessibilidade do edifício e o plano de Sustentabilidade Ambiental



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

O edifício possui acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida que deverá ser aprimorada conforme regulamentações técnicas contidas na NBR 9050/2015, além de um Plano de Sustentabilidade Ambiental que deverá ser cumprido e aprimorado, quando necessário.

j)Programa de Requalificação dos espaços do Museu Catavento para as atividades museológicas

Neste programa são precisadas as necessidades de adequação do espaço físico às funções museológicas.

- O Museu Catavento ainda necessita de readaptações para desenvolver suas funções museológicas:
- · Buscar constante adequação dos espaços do Museu Catavento às suas necessidades (criação de espaço para área para eventos, adequação dos projetos de elétrica, hidráulica, luminotécnico, climatização, segurança predial, automação predial, entre outros);
- Criar meios para que o Museu Catavento mantenha e aprimore suas qualidades e requisitos mínimos de acessibilidadeàs áreas expositivas, de trabalho e de uso comum:
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;
 - Projeto para automação do sistema de combate a incêndios;
- Projeto para automação do sistema de controle de acessos e monitoramento de CFTV-Circuito Fechado de Televisão.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA: DIRETOR [1], COORDENAÇÃO PATRIMONIAL [1], ASSISTENTE ADMINISTRATIVO [1], AUXILIAR ADMINISTRATIVO [2], MANUTENCISTA [5], ZELADOR [3], JARDINEIRO [2], PEDREIRO [1], SERRALHEIRO [1], COPEIRA [2], GERENTE DE CONTEÚDO [1].

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO TÉCNICO II

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2017
PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2020

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) MUSEU CATAVENTO



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

ÍNDICE

QUADRO DE METAS	03
METAS TÉCNICAS	
Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	03
Programa de Acervo: Conservação, documentação e pesquisa	03
Programa de exposições e Programação Cultural	05
Programa Educativ	07
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	09
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
Programa de Edificações	13
QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO 2020	14
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	17



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO TÉCNICO II -- PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

Este Plano de Trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da SEC SP e com o Plano Estratégico de Atuação que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressos nesses documentos.

1. FUNÇÃO GOVERNANÇA - PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA 2020 - MUSEU CATAVENTO

- 1010	JSEU CATAVENTO					
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	Trimestral
	(PGTG) Recursos financeiros				1° Trim	R\$ 517.206,81
	captados via geração de				2º Trim	R\$ 517.206,81
1	receitas de bilheteria, cessão	1.1	_ Meta-	R\$ - Recursos financeiros	3º Trim	R\$ 517.206,81
	remunerada de uso de espaço, doações e etc. (25% do repasse anual de 2020) (Eixo 3)		Resultado	captados	4º Trim	R\$ 517.206,81
					META ANUAL	R\$ 2.068.827,24
					1º Trim	R\$ 150.000,00
	(PGTG) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (Eixo 3)	2.1	Meta- Resultado		2º Trim	R\$ 150.000,00
2				R\$ - Recursos financeiros	3º Trim	R\$ 150.000,00
_				captados	4° Trim	R\$ 150.000,00
					META ANUAL	R\$ 600.000,00
	(DOTO) (-11111 (7				1º Trim	-
	(PGTG) Índices de satisfação do público geral monitorados de				2º Trim	80
3	acordo com os dados obtidos a	3.1	Meta-		3º Trim	_
	partir do totem eletrônico (Eixo	0.,	Resultado	> 80%)	4º Trim	80
	5)				META ANUAL	= ou > 80%
					1º Trim	-
	(PGTG) Cursos de capacitação			Nº de Cursos de	2º Trim	1
4	e qualificação para as equipes	4.1	Meta-	capacitação e qualificação para as equipes de suporte	3º Trim	-
	de suporte	7.1	Produto		4º Trim	1
	de suporte				META ANUAL	2

2. FUNÇÃO: PRESERVAÇÃO -- PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA 2020 - MUSEU CATAVENTO

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	Trimestral
			Meta- Resultado	N° dossiês de peças dos acervos elaborados	1º Trim	5
					2º Trim	5
5	(PA) Elaboração de dossiês dos	5.1			3º Trim	5
	acervos				4º Trim	5
					META ANUAL	20



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

					1º Trim	_			
				Atualização e Entrega do	2º Trim	-			
		6.1	Meta-	Politica de Gestão de	3° Trim	-			
			Resultado	Acervo	4º Trim	1			
6	(PA) Politica de Gestão de				META ANUAL	1			
	Acervo				1º Trim	-			
				Quantidade de	2º Trim	1			
		6.2	Meta-	procedimentos técnicos relacionados a gestão de	3º Trim	_			
		0.2	Resultado	acervo desenvolvidos	4º Trim	-			
				e/ou implantados	META ANUAL	1			
					1º Trim	-			
					2º Trim	1			
7	(PA) Pesquisa com o acervo	7.1	Meta-	Nº de artigos publicados	3º Trim	-			
'	visando a publicação de artigo	' '	Resultado	14 de artigos publicados	4º Trim	1			
					META ANUAL	2			
					1º Trim	-			
	(PA) Cursos, Palestras,	8.1	Meta-	Nº de ações realizadas	2º Trim	1			
8	Workshops,Oficinas e				3° Trim	-			
	Treinamentos oferecidos relativos à temática do Museu	0.1	Produto	iv de ações realizadas	4° Trim	1			
					META ANUAL	2			
					1º Trim	_			
			Meta- Resultado	Atualização e Entrega da	2º Trim	1			
9	(PA) Plano do Centro de	9.1		Atualização e Entrega da Plano do Centro de	3° Trim	-			
	Referência	3.1		Referência	4º Trim	-			
					META ANUAL	1			
					1° Trim	-			
					2° Trim	_			
10	(PA) Rede de Museus de	10.1	Meta-	Nº de encontros	3º Trim	1			
	Ciência		Produto	realizados	4º Trim	-			
					META ANUAL	1			
	(DA) Compas Beleetee				1º Trim	1			
	(PA) Cursos, Palestras, Workshops,Oficinas e				2º Trim	1			
11	Treinamentos para	11.1	Meta-	Nº de eventos	3º Trim	1			
'	funcionários, voltados ao		Produto		4º Trim	1			
	acervo ou centro de referencia				META ANUAL	4			
					1º Trim	-			
					2º Trim	-			
12	(PA) Projetos a editais de ancio	12.1	Meta-	Nº de Projetos	3º Trim	-			
'-	12 (PA) Projetos a editais de apoio 12	' '	Produto	Submetidos	4º Trim	1			
									META ANUAL

A 4



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

					1º Trim	1
	(PA) Inauguração do Centro de Referência e Reserva Técnica			2° Trim	-	
13		13 1	Meta-	I Inaliditacao Realizada	3° Trim	-
'		10.1	Produto		4° Trim	-
					META ANUAL	1

	UNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAM. AVENTO	A DE	EXPOSIÇÕES	E PROGRAMAÇÃO CULT	ÜRAL 2020 - M	USEU
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	Trimestral
					1º Trim	2
	(PEPC) Exposições				2° Trim	-
14	temporárias com acervo próprio	14.1	Meta-	Quantidade de	3º Trim	1
e/ou de terceiros		Produto	exposições	4° Trim	1	
					META ANUAL	4
					1º Trim	1
(PEPC) Eventos da				2º Trim	1	
	(PEPC) Eventos da Programação Cultural	15.1	Meta- Produto	N° de eventos da programação cultural	3º Trim	1
					4º Trim	1
					META ANUAL	4
				Quantidade de eventos	1º Trim	3
	(PEPC) Programas temáticos: (Aniversário de São Paulo, Semana Darwin, Semana de		1 Meta- Produto		2º Trim	2
16	Museus, Aniversário Catavento, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, Primavera	16.1			3º Trim	2
	de Museus, Dia das crianças, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Dia dos				4º Trim	3
	Direitos Humanos)				META ANUAL	10
					1º Trim	123.000
					2º Trim	128.000
		17.1	_ Meta-	Público Total	3º Trim	189.000
			Resultado	. 45.166 . 614.	4º Trim	120.000
17	(PEPC) Recebimento de Visitantes presenciais no				META ANUAL	560.000
17	Museu				1º Trim	
					2° Trim	
		17.2	Dado-Extra	Público Espontâneo	3º Trim	
				- acite Esperitarios	4º Trim	
					META ANUAL	0



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

					1º Trim	_
					2º Trim	1
		404	Meta-	NO do o % o o o o o o o o o o o o o o o o	3º Trim	-
		18.1	Produto	Nº de ações realizadas	4º Trim	1
					META	2
					ANUAL 1º Trim	Manager Control of the Control of th
				}		-
	(PEPC) Seminários Formativos,		Meta-	Nº mínimo de vagas	2° Trim 3° Trim	100
18	palestras, cursos, workshops,	18.2	Produto	ofertadas	4º Trim	100
	oficinas, mostras ou festivais.				META	
					ANUAL	200
					1º Trim	-
					2º Trim	25
		18.3	Meta-	Nº mínimo de público	3º Trim	-
		10.5	Resultado	atendido	4º Trim	25
					META ANUAL	50
					1º Trim	3
			Meta- Produto		2º Trim	-
19	(PEPC) Programação de Férias	19.1		Nº mínimo de eventos	3° Trim	3
	no Museu Catavento	10.1		realizados	4º Trim	-
					META ANUAL	6
				Nº de ações extra muros	1º Trim	1
					2º Trim	1
		20.1	Meta-		3º Trim	2
		20.,	Produto		4º Trim	2
20	(PEPC) Ações Extra Muros				META ANUAL	6
20	(1 L1 0) Ações Extra Maios				1º Trim	
					2º Trim	
		20.2	Dado-Extra	Nº de participantes das	3º Trim	
				ações extra muros	4º Trim	
					META ANUAL	0
					1º Trim	-
					2º Trim	-
21	(PEPC) Exposição de longa	21.1	Meta-	Quantidade de	3º Trim	-
	duração	21.1	Produto	exposições	4º Trim	2
					META ANUAL	2



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

4. FUNÇÃO: FORMAÇÃO CULTURAL – PROGRAMA EDUCATIVO 2020 - MUSEU CATAVENTO

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	Trimestral
	(DE) Visitos advectivos				1º Trim	
	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de			N° de estudantes	2º Trim	
22		22.1	Dado-Extra	atendidos em visitas	3º Trim	
	(ensino infantil, fundamental,			educativas	4º Trim	
	médio, técnico e universitário)				META ANUAL	0
					1° Trim	
					2º Trim	
		23.1	Dado-Extra	Nº de monitorias/roteiros	3º Trim	
	(PE) Programa Catavento	25.1	Dado-Extra	realizado	4º Trim	
	Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos:				META	0
23	Idosos/ Pessoas com				ANUAL	0
	deficiência/ Refugiados/em			-	1° Trim	
	situação de vulnerabilidade social			N° de públicos atendidos	2° Trim	
	Social	23.2	Dado-Extra		3° Trim	
					4° Trim META	
					ANUAL	0
					1º Trim	
					2º Trim	
		24.1	Dado-Extra	Nº do ações reglizadas	3º Trim	
		24.1	Dado-Extra	Nº de ações realizadas	4° Trim	
	(PE) Programa Catavento em				META	0
24	Família				1º Trim	
				N° de público atendido	2º Trim	
					3° Trim	
		24.2	Dado-Extra		4º Trim	-
					META ANUAL	0
-					1º Trim	-
					2º Trim	1
		25.1	Meta-	Nº mínimo de pesquisas	3º Trim	_
		20.1	Produto	aplicadas	4º Trim	-
25	(PE) Pesquisa de Satisfação de Público Virtual - Ficha de				META ANUAL	1
25	Avalição Virtual – Modelo				1º Trim	_
	Próprio				2º Trim	80%
		25.2	Meta-	Índice de satisfação (= ou	3° Trim	-
	25	20.2	Resultado	> 80%)	4° Trim	-
					META ANUAL	= ou > 80



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				1º Trim	4
					2º Trim	1
			Meta-	Nº mínimo de ações		11
		26.1	Produto	realizadas	3º Trim	1
				_	4° Trim META	11
					ANUAL	4
	(DE) O				1° Trim	70
	(PE) Cursos, palestras, workshops ou oficinas de				2º Trim	. 70
26	capacitação para professores e	26.2	Meta-	N° mínimo de vagas	3º Trim	70
	educadores, guias de turismo	20.2	Produto	ofertadas	4º Trim	70
	ou estudantes				META ANUAL	280
					1º Trim	40
					2° Trim	40
		26.3	Meta-	N° mínimo de público	3º Trim	40
			Resultado	atendidos	4º Trim	40
					META ANUAL	160
					1º Trim	1
		27.1			2º Trim	1
			Meta-	Nº de encontros	3º Trim	1
	(PE) Visitas educativas e atividades complementares		Resultado	realizados com equipe	4º Trim	1
27					META ANUAL	4
"	para os funcionários do museu				1º Trim	
'	•		7.2 Dado-Extra		2° Trim	
		27.2		N° de participantes dos encontros realizados	3º Trim	
					4º Trim	
					META ANUAL	0
					1º Trim	-
					2º Trim	2
28	(PE) Material educativo para as	28.1	Meta-	Produção de materiais	3º Trim	-
	atividades e exposições		produto	educativos	4º Trim	2
					META ANUAL	4
					1º Trim	1
					2º Trim	1
		29.1	Meta-	N° de ações extra muros	3º Trim	1
			Produto		4º Trim	1
29	(PE) Ações educativas Extra				META ANUAL	4
	Muros				1º Trim	
					2º Trim	
	2	29.2	Dado-Extra	N° de participantes das	3º Trim	
				atividades extramuros	4º Trim	
					META ANUAL	0





SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

	(PE) Visitas Mediadas - Público Geral				1º Trim 2º Trim	
30		30.1 Dado-Extr	Dado-Extra	Nº de atendidos em	3° Trim	
				visitas educativas	4º Trim	
					META ANUAL	0

5. FUNÇÃO: DIFUSÃO – PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP 2020 - MUSEU CATAVENTO									
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão T	rimestral			
					1º Trim	-			
					2º Trim	1			
		31.1	Meta-	Quantidade de	3º Trim	-			
		31.1	Produto	Exposições	4º Trim	1			
					META ANUAL	2			
					1º Trim	_			
					2º Trim				
31	(PSISEM) Exposições	31.2	Dado-Extra	Nº de público das	3º Trim	_			
٠, ا	itinerantes	01.2	Dado-Extra	exposições	4º Trim				
					META ANUAL	0			
			Dado-Extra		1º Trim	-			
					2º Trim				
		31.3		Quantidade de cidades	3º Trim	_			
ļ				atendidas	4º Trim				
					META ANUAL	0			
				Quantidade de Palestras/Cursos/Oficinas	1º Trim	1			
					2º Trim	1			
		32.1	Meta-		3º Trim	1			
		02.1	Produto		4º Trim	_			
					META ANUAL	3			
					1º Trim	20			
	(DCICEM)			Nº de vagas efertadas	2º Trim	20			
32	(PSISEM) Palestras/Cursos/Oficinas	32.2	Meta-	Nº de vagas ofertadas em	3º Trim	20			
٠2	(público geral)	02.2	Produto	Palestras/Cursos/Oficinas	4º Trim	-			
	(publico gerai)				META ANUAL	60			
					1º Trim				
					2º Trim				
		32.3	Dado-Extra	Quantidade de cidades	3º Trim				
		52.5	Daug-Latia	atendidas	4º Trim	-			
					META ANUAL	0			

A/9



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

					1º Trim	
					2º Trim	
		32.4	Dado-Extra	Nº de público atendido	3º Trim	
				The desperation are a series and the series are a series	4º Trim	-
					META ANUAL	0
					1º Trim	-
					2º Trim	1
		33.1	Meta-	Quantidade de	3º Trim	-
			Resultado	Palestras/Cursos/Oficinas	4º Trim	1
					META ANUAL	2
					1º Trim	-
				Nº de vagas ofertadas	2º Trim	20
		33.2	Meta-	em	3º Trim	-
	(PSISEM) Cursos de		Resultado	Palestras/Cursos/Oficinas	4º Trim	20
33	capacitação, seminários formativos, palestras,				META ANUAL	40
	workshops ou oficinas		3 Dado-Extra		1º Trim	-
	(profissionais ligados a museus e/ou centro culturais)			Quantidade de cidades	2º Trim	
	e/od certifo cuiturais)	33.3			3º Trim	-
				atendidas	4º Trim	
					META ANUAL	0
				o-Extra Nº de público atendido -	1º Trim	-
					2º Trim	
		33.4	Dado-Extra		3º Trim	-
			2 3.33 2.1		4º Trim	
					META ANUAL	0
				·	1º Trim	-
				Nº de participações -	2º Trim	-
		34.1	Meta-	oficiais na rede de	3º Trim	1
			Produto	Museus de Ciência	4º Trim	1
					META ANUAL	2
					1º Trim	-
	(PSISEM) Rede de Museus de				2º Trim	-
34	Ciências ou Encontro Regional	34.2	Dado-Extra	Quantidade de cidades	3º Trim	
	do SISEM			atendidas	4º Trim	
					META ANUAL	0
		34.3			1º Trim	
					2º Trim	-
			Dado-Extra	Nº de público atendido	3º Trim	
					4º Trim	
					META ANUAL	0



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

	****	T															
					1º Trim	-											
			Meta-		2º Trim	-											
		35.1		Estágios Técnicos	3º Trim	1											
			Produto	Realizados	4º Trim	- 1 1 0 0 0 1 1											
					META ANUAL	1											
		1			1º Trim	-											
					2° Trim	_											
35	(PSISEM) Estágios Técnicos	35.2	Dado-Extra	Quantidade de cidades	3º Trim												
	(Não Remunerados)	00.2	Dado Extia	atendidas	4º Trim	-											
					META ANUAL	0											
					1º Trim	-											
					2º Trim	-											
		35.3	Dado-Extra	Nº de público atendido	3º Trim												
				N de publico ateridido	4º Trim	_											
					META ANUAL	0											
					1º Trim	1											
					2º Trim	-											
		36.1	Meta-		Meta-	Meta-	Meta-	Meta-	Meta-	Meta-	Nº de Encontros	3º Trim	_				
		30.1	Produto	Realizados	4º Trim	_											
																META ANUAL	1
					1º Trim	Trim											
					2º Trim	_											
36	(PSISEM) Encontro com	36.2	Dado-Extra	Quantidade de cidades	3º Trim	_											
30	educadores do SISEM	30.2	Daud-Latta	atendidas	4º Trim	-											
					META ANUAL	0											
					1º Trim												
					2º Trim	-											
		36.3	Dado-Extra	Nº de público atendido	3º Trim	-											
		30.3	Dauo-Lila	iv de publico ateridido	4º Trim	-											
					META ANUAL	0											



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

6. FUNÇÃO: GOVERNANÇA – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020 - MUSEU CATAVENTO

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	Trimestral		
					1º Trim	85.000		
					2º Trim	80.000		
		37.1	Meta-	Nº mínimo de visitantes	3º Trim	85.000		
		0,	Resultado	virtuais únicos - Site	4º Trim	80.000		
					META ANUAL	330.000		
				3.72	1º Trim	1.500		
				NIO materiara ala manca	2º Trim	1.000		
		37.2	Meta-	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias	3° Trim	1.500		
		37.2	Resultado	sociais - Facebook	4º Trim	1.000		
					META ANUAL	5.000		
					1º Trim	2.000		
	(PCDI) Canaia da comunicação			Nº mínimo de novos	2º Trim	1.000		
37	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de	37.3	Meta-	seguidores nas mídias	3º Trim	2.000		
	público	07.0	Resultado	sociais - Instagram	4º Trim	1.000		
	F			g	META ANUAL	rim 1.000 TA 6.000 rim 50 rim 25		
					1° Trim			
				Nº mínimo de novos	2º Trim	25		
		37.4 Resultado seguidores r	37 4	1	seguidores nas mídias	3º Trim	50	
			sociais - Youtube	4º Trim	25			
							META ANUAL	150
					1º Trim	50		
				Nº mínimo de novos	2º Trim	50		
		37.5	_ Meta-	seguidores nas mídias	3º Trim	50		
		07.0	07.0	Resultado	sociais - Twitter	4º Trim	50	
					META ANUAL	200		
					1º Trim	350		
					2º Trim	200		
38	(PCDI) Inserções na mídia	38.1	Meta-	Nº de mínimo de	3º Trim	350		
-	(,, 3000		Produto	inserções na mídia	4° Trim	200		
					META ANUAL	1.100		
					1º Trim	1		
	(PCDI) Desenvolvimento			Nº de novas narcerias	2º Trim	1		
39	Institucional a partir de	39.1	Meta- estabelecidas com Nº de novas parcerias estabelecidas com	1				
	parcerias com organizações		organizações	4º Trim	1			
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			-	META ANUAL	4		



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

7. FUNÇÃO PRESERVAÇÃO - PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA 2020 - MUSEU CATAVENTO

PRE	VENTIVA E SEGURANÇA 2020	MUS	EU CATAVEN	ТО			
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão [*]	[rimestral	
					1º Trim	1	
				NIO -1	2º Trim	1	
		40.1	Meta-	Nº de ações Readequação das	3° Trim	1	
		40.1	Resultado	instalações elétricas	4° Trim	_	
40	(PED) Readequação das			matalações eletitoas	META ANUAL	3	
40	Instalações Elétricas e Hidráulicas				1º Trim	1	
	Tilulaulicas			NO do 00500	2º Trim	1	
		40.2	40.0	Meta-	Nº de ações Readequação das	3º Trim	1
		40.2	Resultado	instalações hidráulicas	4º Trim	1	
				motalayooo maraanoao	META ANUAL	4	
					1º Trim		
					2º Trim		
41	(PED) Renovação de Seguro	41.1	Dados Extra	Seguro Renovado	3º Trim		
71	(1 LD) Nellovação de Cegulo 41	41.1	TI.I Dat	Dados Extra	Ocgaro renovado	4º Trim	
			!		META ANUAL	0	
						1º Trim	
					2º Trim		
42	(PED) Obtenção ou Renovação	42.1	Dados Extra	AVCB obtido ou renovado	3º Trim		
~~	do AVCB	TZ. I	Dados Extra		4º Trim		
					META ANUAL	0	
					1º Trim		
	(PED) Obtenção ou renovação				2º Trim		
43	do Alvará de Funcionamento de	43.1	Dados Extra	Alvará obtido, renovado	3º Trim		
	Local de Reunião	.5.1	Jacob Exact	ou protocolado	4º Trim		
					META ANUAL	0	



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2020 - MUSEU CATAVENTO

Para 2020, o Plano de Trabalho referente ao Museu Catavento prevê a realização de 49 mensurações de produtos e resultados, 25 dados extras, pactuadas em 43 ações, conforme o quadro abaixo:

	METAS - PRODUTO	Total Previsto Anual
8.1	(PA) Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e Treinamentos oferecidos relativos à temática do Museu	2
10.1	(PA) Rede de Museus de Ciência	1
11.1	(PA) Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e Treinamentos para funcionários, voltados ao acervo ou centro de referencia	4
12.1	(PA) Projetos a editais de apoio	1
13.1	(PA) Inauguração do Centro de Referência e Reserva Técnica	1
14.1	(PEPC) Exposições temporárias com acervo próprio e/ou de terceiros	4
15.1	(PEPC) Eventos da Programação Cultural	4
16.1	(PEPC) Programas temáticos: (Aniversário de São Paulo, Semana Darwin, Semana de Museus, Aniversário Catavento, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, Primavera de Museus, Dia das crianças, e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e dia dos Direitos Humanos)	10
18.1	(PEPC) Seminários Formativos, palestras, cursos, workshops, oficinas, mostras ou festivais.	2
18.2	(PEPC) Seminários Formativos, palestras, cursos, workshops, oficinas, mostras ou festivais.	200
19.1	(PEPC) Programação de Férias no Museu Catavento	6
20.1	(PEPC) Ações Extra Muros	6
21.1	(PEPC) Exposição de longa duração	2
25.1	(PE) Pesquisa de Satisfação de Público Virtual - Ficha de Avalição Virtual - Modelo Próprio	1
26.1	(PE) Cusos, palestars, workshops ou oficinas de capacitação para professores e educadores, guias de turismo ou estudantes	4
26.2	(PE) Cusos, palestars, workshops ou oficinas de capacitação para professores e educadores, guias de turismo ou estudantes	280
28.1	(PE) Material educativo para as atividades e exposições	4
29.1	(PE) Ações educativas Extra Muros	4
31.1	(PSISEM) Exposições itinerantes	2
32.1	(PSISEM) Palestras/Cursos/Oficinas (público geral)	3
32.2	(PSISEM) Palestras/Cursos/Oficinas (público geral)	60
34.1	(PSISEM) Rede de Museus de Ciências ou Encontro Regional do SISEM	2
35.1	(PSISEM) Estágios Técnicos (Não Remunerados)	1
36.1	(PSISEM) Encontro com educadores do SISEM	1
38.1	(PCDI) Inserções na mídia	1.100
39.1	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	4



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECOŅOMIA CRIATIVA

GABINETE DO SECRETÁRIO

	METAS - RESULTADO	Total Previsto Anual
1.1	(PGTG) Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço, doações e etc. (25% do repasse anual de 2020) (Eixo 3)	R\$ 2.068.827,24
2.1	(PGTG) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (Eixo 3)	R\$ 600.000,00
3.1	(PGTG) Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	= ou > 80%
4.1	(PGTG) Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte	2
5.1	(PA) Elaboração de dossiês dos acervos	20
6.1	(PA) Politica de Gestão de Acervo	1
6.2	(PA) Politica de Gestão de Acervo	1
7.1	(PA) Pesquisa com o acervo visando a publicação de artigo	2
9.1	(PA) Plano do Centro de Referência	1
17.1	(PEPC) Recebimento de Visitantes presenciais no Museu	560.000
18.3	(PEPC) Seminários Formativos, palestras, cursos, workshops, oficinas, mostras ou festivais.	50
25.2	(PE) Pesquisa de Satisfação de Público Virtual - Ficha de Avalição Virtual - Modelo Próprio	= ou > 80%
26.3	(PE) Cusos, palestars, workshops ou oficinas de capacitação para professores e educadores, guias de turismo ou estudantes	160
27.1	(PE) Visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu	4
33.1	(PSISEM) Cursos de capacitação, seminários formativos, palestras, workshops ou oficinas (profissionais ligados a museus e/ou centro culturais)	2
33.2	(PSISEM) Cursos de capacitação, seminários formativos, palestras, workshops ou oficinas (profissionais ligados a museus e/ou centro culturais)	40
37.1	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	330.000
37.2	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	5.000
37.3	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	6.000
37.4	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	150
37.5	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	200
40.1	(PED) Readequação das Instalações Elétricas e Hidráulicas	3
40.2	(PED) Readequação das Instalações Elétricas e Hidráulicas	4



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

	DADOS EXTRAS
17.2	(PEPC) Recebimento de Visitantes presenciais no Museu
20.2	(PEPC) Ações Extra Muros
22.1	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)
23.1	(PE) Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: Idosos/ Pessoas com deficiência/ Refugiados/em situação de vulnerabilidade social
23.2	(PE) Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: Idosos/ Pessoas com deficiência/ Refugiados/em situação de vulnerabilidade social
24.1	(PE) Programa Catavento em Família
24.2	(PE) Programa Catavento em Família
30.1	(PE) Visitas Mediadas - Público Geral
27.2	(PE) Visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu
29.2	(PE) Ações educativas Extra Muros
31.2	(PSISEM) Exposições itinerantes
31.3	(PSISEM) Exposições itinerantes
32.3	(PSISEM) Palestras/Cursos/Oficinas (público geral)
32.4	(PSISEM) Palestras/Cursos/Oficinas (público geral)
33.3	(PSISEM) Cursos de capacitação, seminários formativos, palestras, workshops ou oficinas (profissionais ligados a museus e/ou centro culturais)
33.4	(PSISEM) Cursos de capacitação, seminários formativos, palestras, workshops ou oficinas (profissionais ligados a museus e/ou centro culturais)
34.2	(PSISEM) Rede de Museus de Ciências ou Encontro Regional do SISEM
34.3	(PSISEM) Rede de Museus de Ciências ou Encontro Regional do SISEM
35.2	(PSISEM) Estágios Técnicos (Não Remunerados)
35.3	(PSISEM) Estágios Técnicos (Não Remunerados)
36.2	(PSISEM) Encontro com educadores do SISEM
36.3	(PSISEM) Encontro com educadores do SISEM
41.1	Renovação de Seguro
42.1	Obtenção ou Renovação do AVCB
43.1	Obtenção ou renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

(será parte integrante do Plano de Trabalho – Ações e Mensurações no contrato de Gestão firmado)

ltem	Pontuação
1.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Acervo	15
2.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
3.Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
4.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
5.Descumprir rotinas ou obrigações de Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda	15
6.Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7.Descumprir rotinas ou obrigações do Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo III do Contrato de Gestão)	10
TOTAL	100%

- 1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 02/2017. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.
- 3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ANEXO TÉCNICO III

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA CONTRATO DE GESTÃO Nº 2/2017

PERÍODO: 01/12/2017 - 30/11/2022

ANO: 2020

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao(s) MUSEU CATAVENTO



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA GONSO	EDADA - 2020	
Conta		Orçamento 2020	Total
	I REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE		
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	16.353.997.55	16.353.997,55
1.1	Repasse Contrato de Gestão	8.275.309,00	8.275.309,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 93.510,99	- 93.510,99
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	_	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	_	
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 93.510,99	- 93.510,99
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	-	-
1.2.5	Constituição Recursos Reserva - Outros (especificar)	_	-
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (Outros)	-	-
1.3	Outras Receitas	8.172.199,54	8.172.199,54
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	8.002.199,54	8.002.199,54
1.3.2	Outros saldos	-	-
1.3.2.1	Receitas Financeiras	170.000,00	170.000,00
1.3.2.2	Outras Receitas	-	-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-
2.1	Investimento do CG	-	-
3	Recursos de Captação	2.668.827,25	2.668.827,25
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	2.668.827,25	2.668.827,25
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	2.068.827,25	2.068.827,25
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	600.000,00	600.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	-	-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-	

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO		
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	20.834.258,04	20.834.258,04
4.1	Receita de Repasse Apropriada	17.495.430,79	17.495.430,79
4.2	Receita de Captação Apropriada	3.168.827,25	3.168.827,25
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	2.068.827,25	2.068.827,25
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	600.000,00	600.000,00
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	500.000,00	500.000,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	170.000,00	170.000,00
4.3.1	Receitas Financeiras	170.000,00	170.000,00
4.3.2	Outras Receitas	-	-
5	Total de Receitas para a realização de metas condicionadas	2.544.000,00	2.544.000,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	2.544.000,00	2.544.000,00





SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO				
6	Total de Despesas	-	20.834.258,04	-	18.033.005,25
6.1	Subtotal de Despesas	-	18.033.005,25	-	18.033.005,25
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-	8.524.646,39	-	8.524.646,39
6.1.1.1	Diretoria	-	524.390,15	-	524.390,15
6.1.1.1.1	Área Meio		-		-
6.1.1.1.2	Área Fim	-	524.390,15	-	524.390,15
6.1.1.2	Demais Funcionários	-	6.086.593,24	-	6.086.593,24
6.1.1.2.1	Área Meio	-	1.597.213,19	-	1.597.213,19
6.1.1.2.2	Área Fim	-	4.489.380,05	-	4.489.380,05
6.1.1.3	Estagiários	-	1.913.663,00	-	1.913.663,00
6.1.1.3.1	Área Meio		-		-
6.1.1.3.2	Área Fim	_	1.913.663,00	-	1.913.663,00
6.1.1.4	Aprendizes		-		-
6.1.1.4.1	Área Meio		-		-
6.1.1.4.2	Área Fim		-		-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	-	1.658.191,59	-	1.658.191,59
6.1.2.1	Limpeza	-	626.374,31	-	626.374,31
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-	456.367,18	-	456.367,18
6.1.2.3	Jurídica	-	54.310,88	-	54.310,88
6.1.2.4	Informática	-	92.077,30	-	92.077,30
6.1.2.5	Administrativa / RH	_	226.315,15	-	226.315,15
6.1.2.6	Contábil	-	91.650,00	-	91.650,00
6.1.2.7	Auditoria	-	70.000,00	-	70.000,00
6.1.2.8	Outras Despesas (Bilheteria, Sist. Integrado, Direito de Uso)	-	41.096,77	-	41.096,77
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	-	1.793.166,79	-	1.793.166,79
6.1.3.1	Locação de imóveis		-		-
6.1.3.2	Utilidades públicas	-	1.081.043,76	-	1.081.043,76
6.1.3.2.1	Água	-	436.547,80	-	436.547,80
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	-	479.914,38	-	479.914,38
6.1.3.2.3	Gás		-		-
6.1.3.2.4	Internet		90.364,33	-	90.364,33
6.1.3.2.5	Telefonia	_	74.217,24	-	74.217,24
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-	20.000,00	-	20.000,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	_	10.000,00	-	10.000,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-	284.930,41	-	284.930,41
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	_	68.000,00	-	68.000,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	_	99.813,72	-	99.813,72
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	_	30.000,00	_	30.000,00
6.1.3.9	Outras Despesas	_	199.378,90	_	199.378,90
6.1.3.9.1	Locação de Veiculos	-	76.809,20	-	76.809,20
6.1.3.9.2	Investimentos	_	52.569,70		52.569,70
6.1.3.9.3	Provisões Judiciais		70.000,00	-	70.000,00
6.1.3.10	Plano Museológico				1
6.1.3.11	Planejamento Estratégico				



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

6.1.3.12	Pesquisa de público				
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-	3.622.067,14	-	3.622.067,1
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de aixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-	587.530,90	-	587.530,9
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-	90.000,00	_	90.000,0
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos		-	**-	
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-	150.000,00		150.000,00
6.1.4.5	Outras Despesas (Investimentos)	_	2.794.536,24	-	2.794.536,24
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-	2.164.313,35	_	2.164.313,35
6.1.5.1	Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa	-	18.510,00	-	18.510,00
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo		-		
6.1.5.1.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa		-		
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo		-		
6.1.5.1.4	Conservação e Restauro	-	10.000,00	-	10.000,00
6.1.5.1.5	Outras Despesas	-	8.510,00		8.510,00
6.1.5.1.6	Higienização de Acervo		-		
6.1.5.1.7	Limpeza da Tenda		-		
6.1.5.1.8	Investimentos		_		
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural		1.359.687,91	_	1.359.687,91
6.1.5.2.1	Exposições Temporárias		25.000,00		25.000,00
6.1.5.2.2	Programação Cultural	_	270.000,00		270.000,00
6.1.5.2.3	Elaboração Projetos museográficos				270.000,00
6.1.5.2.4	Implantação de projeto museográfico		_		
6.1.5.2.5	Outras Despesas		10.000,00		10.000,00
6.1.5.2.6	Investimentos		1.054.687,91		1.054.687,91
6.1.5.3	Programa Educativo	_	776.115,44		776.115,44
6.1.5.3.1	Serviço Educativo e Projetos Especiais		64.000,00		64.000,00
6.1.5.3.2	Capacitação de Profissionais		-		
6.1.5.3.3	Manutenção do conteúdo expositivo/adequação		712.115,44		712.115,44
6.1.5.3.4	Novas instalações		-		7 121110,11
6.1.5.3.5	Investimentos				
6.1.5.4	Programa de Integração ao SISEM-SP	-	10.000,00		10.000,00
6.1.5.4.1	Exposições Itinerantes	_	3.000,00		3.000,00
6.1.5.4.2	Outras ações de Apoio ao SISEM-SP	_	7.000,00	_	7.000,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-	270.620,00	_	270.620,00
6.1.6.1	Plano de Comunicação		-		
6.1.6.2	Site	_	27.702,00	_	27.702,00
6.1.6.3	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	-	109.918,00		109.918,00
6.1.6.4	Assessoria de impresa e Publicidade		133.000,00	-	133.000,00
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa do Imobilizado	-	2.801.252,79	_	2.801.252,79
6.2.1	Depreciação	-	1.357.764,57	_	1.357.764,57
6.2.2	Amortização	-	13.668,67	-	13.668,67
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	10.000,00	_	10.000,00
6.2.4	Outros (especificar)		1.419.819,55	-	1.419.819,55
6.2.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos	_	1.419.819,55		1.419.819,55
7	Superávit/Déficit do exercício	61 : 1949 T.V.	0,00	/10	0,00



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão
8.1	Equipamentos de informática
8.2	Móveis e utensílios
8.3	Máquinas e equipamentos
8.4	Software
8.5	Benfeitorias
8.6	Aquisição de acervo
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão
9.1	Equipamentos de informática
9.2	Móveis e utensílios
9.3	Máquinas e equipamentos
9.4	Software
9.5	Benfeitorias
9.6	Aquisição de acervo
10	Investimentos com recursos incentivados
10.1	Equipamentos de informática
10.2	Móveis e utensílios
10.3	Máquinas e equipamentos
10.4	Software
10.5	Benfeitorias
10.6	Aquisição de acervo





SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO IV DO CONTRATO DE GESTÃO - COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotina e os compromissos de informação a serem cumpridos pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

A averiguação das obrigações de rotina e dos compromissos de informação abaixo se dará a partir do "Checklist Geral".

OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS ADMINISTRATIVAS / INSTITUCIONAIS E DO PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico/planejamento estratégico do museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. Enviar lista de conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos nos Procedimentos Operacionais Parametrizados da SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo IV Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório do 4º trimestre).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

Rua Mauá, 51 - Luz - 3º andar CEP: 01028-900 - São Paulo, SP - Brasil (11) 3339-8135 www.cultura.sp.gov.br

SIP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, seja no concernente à
programação cultural, seja com relação aos itens de prestação de contas e compras e
contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de
Transparência.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

Nas Rotinas do Programa de Acervo, a UGE indica elementos como *Referências* (que os museus podem considerar como uma base a ser seguida na elaboração dos documentos e ações) e os *Modelos* (que devem ser seguidos e preenchidos obrigatoriamente pelos museus). Para cada Rotina que demanda uma comprovação específica, está assinalado a seguir o que possui uma *Referência SEC* e o que possui um *Modelo SEC* como base a ser considerada pelo museu.

- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos (quando for o caso), seguindo preferencialmente a publicação: "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus", do Getty Conservation Institute (REFERÊNCIA SEC). No primeiro ano do Contrato de Gestão entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu Catavento".
- A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos (quando for o caso), tendo como referência o Caderno de Orientações para Elaboração de Planos de Trabalho das OSs (MODELO SEC). O plano deve ser algo conciso e direcionado para a realidade do museu, com indicativo objetivo das prioridades, das soluções e dos cronogramas definidos pela própria equipe da instituição. No primeiro ano do Contrato de Gestão, a OS deve entregar o "Plano de Conservação Integrado dos Acervos". Nos anos seguintes, a OS deve entregar o "Relatório Semestral de Execução de Plano de Conservação" (MODELO SEC).
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/CollectionsTrust, respeitando a realidade de cada instituição. Informar, por meio de relatório, os procedimentos elaborados e implantados.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artístico/Cultural e da SEC, nos casos indicados na legislação, nas resoluções vigentes e no Contrato de Gestão. Enviar uma relação dos bens do acervo para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra, por meio do "Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas aquisições" (MODELO SEC).
- Informar no período, por meio do "Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas Aquisições (MODELO SEC), a relação de obras recebidas por empréstimos de outras instituições.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com mas não somente novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram. Enviar "Relatório de Atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net" (MODELO SEC).
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de

Rua Mauá, 51 – Luz – 3º andar CEP: 01028-900 – São Paulo, SP – Brasil (11) 3339-8135 www.cultura.sp.gov.br



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.

- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição.
- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SEC e do in patrimonium net e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos). Enviar o inventário atualizado, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, para a proposta de aditamento do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período (MODELO SEC).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu. Enviar, quando for o caso, planilha de status de atualização/regularização de direitos de cessão de uso de imagem e de som (REFERÊNCIA SEC).
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. Enviar o "Relatório de Execução de Ações de Higienização dos Acervos", que faz parte do "Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação". (MODELO SEC).
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e o serviço educativo do museu), e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, apresentar informes sobre o andamento e/ou desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de conservação, documentação e pesquisa da instituição, com o objetivo de dar um panorama geral dos procedimentos, dos projetos elaborados e das parcerias realizadas com outras instituições técnicas e/ou acadêmicas. Informar o andamento das atividades, por meio do "Relatório de Ações do Centro de Pesquisa e Referência" (REFERÊNCIA SEC).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe. Informar, por meio de relatório, as capacitações realizadas pela equipe e sua aplicabilidade no trabalho de rotina do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

 Propor a Política de Exposições e elaboração do Descritivo de exposições e programação cultural do museu, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.

Rua Mauá, 51 – Luz – 3º andar CEP: 01028-900 – São Paulo, SP – Brasil (11) 3339-8135 www.cultura.sp.gov.br



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

- Manter, atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades).
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day;* além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o Plano Educativo, contemplando o atendimento
 dos vários segmentos de público, bem como apresentando programas e projetos para públicos
 específicos, priorizando a acessibilidade do museu. A execução do Plano Educativo será
 acompanhada por meio do preenchimento da "Matriz de Monitoramento do Educativo".
- Manter equipe fixa em número suficiente, com profissionais especializados (inclusive para o atendimento a pessoas com deficiência) e bilíngues (inglês/espanhol), além de promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
- Realizar ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo em todo período de abertura do museu.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas. Promover inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, doentes em hospitais, etc.) ou que estejam no entorno do museu, por meio de projetos e programas acessíveis e participativos. Proporcionar, dentro do escopo de atuação do núcleo de ação educativa, acessibilidade de conteúdo por meio de diversos recursos (áudio-guia, maquetes táteis, entre outros), com o intuito de promover uma visita autônoma.
- Promover ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização dos funcionários de todos os demais setores, a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento. Promover cursos de formação, workshops e palestras para professores, educadores e guias de turismo.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do museu, materiais qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações

Rua Mauá, 51 – Luz – 3º andar CEP: 01028-900 – São Paulo, SP – Brasil (11) 3339-8135 www.cultura.sp.gov.br

14/



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

educativas voltadas aos diferentes públicos. Dependendo do suporte do material produzido, devese disponibilizá-lo no site do museu.

- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- Apresentar dados coletados em pesquisas e avaliações aplicadas ao público atendido pelo núcleo de ação educativa em que se utilizaram modelos próprios da instituição. Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico e com o Conselho de Orientação do SISEM/UPPM, no planejamento das ações integradas ao SISEM-SP, que poderão ser definidas dentro das linhas de ação existentes (comunicação, apoio técnico, articulação, formação).
- Submeter periodicamente proposta detalhada de ações integradas ao SISEM-SP (como, por exemplo, exposições itinerantes, com título, necessidades para montagem e proposta de ação atrelada à exposição, bem como a formação da equipe educativa do museu que receberá a exposição; seminários, oficinas e palestras, com descrição de carga horária, número de vagas e ementa; estágios técnicos, com descrição de período de estágio, número de vagas e perfil desejado do candidato ao estágio; visitas de formação no sentido de receber profissionais de outros museus, com definição de número de vagas e datas de realização; visitas técnicas no sentido de um profissional da OS ir até a instituição e elaborar um relatório de recomendação, com definição de número de visitas e especialidade a ser tratada que pode ser expografia, comunicação visual, conservação preventiva, etc.).
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins.
- Seguir as recomendações de prazos determinados para cada ação conforme estipulado pelo GTCSISEM-SP: 45 dias antes da ação, realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e até 10 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTCSISEM-SP.
- Encaminhar relação de parcerias estabelecidas com outras instituições museológicas, realizadas e previstas, para que o GTCSISEM-SP possa coordenar seu planejamento, evitando assim sobreposições de ações de apoio.
- Participar das ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Atualizar o mapeamento de ações potenciais para integração do SISEM-SP dentre as ações planejadas em diversas áreas técnicas da OS.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Rua Mauá, 51 – Luz – 3º andar CEP: 01028-900 – São Paulo, SP – Brasil (11) 3339-8135 www.cultura.sp.gov/br



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

- Desenvolver Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura -SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM. Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa).
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, conforme as datas estabelecidas pela UPPM / SEC e manter a SEC/UPPM atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a
 Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites,
 catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como
 submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar e divulgar ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day;* além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC.
- Enviar Destagues do Museu na Mídia do período.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo e prospectar e estabelecer parcerias.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios.
 Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas ao restauro do prédio,

Rua Mauá, 51 – Luz – 3º andar

CEP: 01028-900 - São Paulo, SP - Brasil

(11) 3339-81*3*5

www.cultura.sp.gov.br

6



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas, de forma integrada com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)

- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros nº 16/2011 "Plano de emergência contra incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.

Rua Mauá, 51 – Luz – 3º andar CEP: 01028-900 – São Paulo, SP – Brasil (11) 3339-8135 www.cultura.sp.gov.br 7



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

CHECK LIST GERAL

		Programa de Gestão Executiva, Transparên	cia e Governança	
UGE	Temática do item	item a ser verificado	Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
		Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamer	nto Estratégico	
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Plano museológico do museu elaborado e/ou atualizado, submetendo-o à aprovação da SEC e do Conselho de administração	4º tri do primeiro ano do Contrato de Gestão	Plano Museológico
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Plano museológico implantado	4º tri a partir do segundo ano do contrato de gestão	Relato sobre implantação do Plano Museológico
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Planejamento estratégico do museu elaborado e/ou atualizado, submetendo-o à aprovação da SEC e do Conselho de administração (quando houver)	3º tri do segundo ano do Contrato de Gestão	Planejamento estratégico (quando houver)
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Planejamento estratégico implantado (quando houver)	4º tri a partir do segundo ano do Contrato de Gestão	Relato sobre implantação do Planejamento Estratégico (quan houver)
		Eixo 2 – Gestão administrativa e fin	anceira	
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Relatórios, certidões e documentos entregues conforme regularidade e prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão e nos Procedimentos Operacionais Parametrizados da SEC	Trimestralmente	Anexos administrativos dos relatórios trimestral e anual
. A		Elxo 3 – Financiamento e Fome	ento	
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Plano de mobilização de recursos	1º tri do novo Contrato de Gestão e 4º trimestre	Planejamento de mobilização de recursos
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais	4º tri	Relato dos projetos inscritos
	Proposition (Section)	Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fi	delização de públ	ico
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilização das três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês ternáticos do ICOM.	4º tri do primeiro ano do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Desenvolvimento de estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do público da instituição	4º tri	Relato sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/o fidelização de público
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Estudo de verificação da capacidade máxima de atendimento do Museu	4º tri do primeiro ano do Contrato de Gestão	Estudo de capacidade de atendimento do museu
<u>, 1818), 94</u> 8		Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de	Resultados	
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Pesquisa de satisfação do público em geral	2º e 4º tri	Relatório de Pesquisa de satisfação do público em geral (con índices de satisfação) - (Há REFERÊNCIA SEC para o modelo d pesquisa a ser aplicada)
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Pesquisas específicas de satisfação do público com as exposições e programação cultural para subsidiar a gestão na avaliação da programação realizada.	4º tri	Relatório de Pesquisa de satisfação do público de exposições programação cultural
UPPM	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Pesquisas de perfil e satisfação de público realizada bienalmente, a partir de metodologia adequada para a área museológica (quando houver).	4º tri	Relatório de Pesquisa de perfil e satisfação do público (quand houver)

Rua Mauá, 51 – Luz – 3º andar CEP: 01028-900 – São Paulo, SP – Brasil (11) 3369-8135 www.cultura.sp.gov.br



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

		Programa de Acervo						
UGE	Temática do item	ltem a ser verificado	Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação				
UPPM	Programa de Acervo	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu	2º tri do primeiro ano do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos				
UPPM	Programa de Acervo	Plano de Conservação do Museu	4º tri do primeiro ano do Contrato de Gestão	Plano de Conservação				
UPPM	Programa de Acervo	Plano de Conservação do Museu implantado	2º e 4º tri	Relatório de implantação do Plano de Conservação				
UPPM	Programa de Acervo	Atualização do BDA-SEC ou do in. patrimonium.net	2º e 4º tri	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net				
UPPM	Programa de Acervo	Atualização de Inventário dos Acervos Museológico, Bibliográfico e de Obras Raras	3º tri	Inventários dos acervos atualizados				
UPPM	Programa de Acervo	Guia do Acervo Arquivístico elaborado ou atualizado (documentação histórica)	3º tri	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização				
UPPM	Programa de Acervo	Ações do Centro de Pesquisa e Referência (ou de sua Implantação)	1º e 3º tri	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência				
UPPM	Programa de Acervo	Política de Acervo do Museu	4º tri do primeiro ano do Contrato de Gestão	Política de acervo				
UPPM	Programa de Acervo	Implantação de Procedimentos para gestão de coleções em museus (com base na Norma SPECTRUM 4.0)	3º tri	Relatório dos procedimentos elaborados e implantados				
UPPM	Programa de Acervo	Contratos e termos de cessão de uso de imagem e som sob responsabilidade do museu	4º tri	Planilha de status de atualização/regularização de direitos de cessão de uso de imagem e de som				
UPPM	Programa de Acervo	Capacitação de equipe vinculada ao Programa	4º tri	Relatório sobre a capacitação e sua aplicação no trabalho de rotina				
UPPM	Programa de Acervo	Restauros, Empréstimos e Novas Aquisições	Trimestralmente	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições				
		Programa de Exposições e Programaçã	io Cultural					
UGE	Temática do item	item a ser verificado	Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação				
UPPM	Programa de Exposições e Programação Cultural	Proposta de Política de Exposições e programação cultural do museu com o descritivo das exposições e programação cultural	4º Tri	Política de Exposições e Programação Cultural				
UPPM	Programa de Exposições e Programação Cultural	Programação cultural do museu (modelo SEC). Entregar a planilha mensalmente (por email), até o último dia do mês, e o consolidado trimestral	Trimestralmente	Consolidado Trimestral da Planilha de programação				
UPPM	Programa de Exposições e Programação Cultural	Atualização e aprimoramento das legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva em suas exposições de longa duração, temporárias e itinerantes, bem como em sua programação cultural.	2º e 4º tri	Descritivo das ações de atualização e aprimoramento de legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva				
UPPM	Programa de Exposições e Programação Cultural	Informar número de visitantes presenciais mensalmente (por email), trimestralmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos	Trimestralmente	Consolidado Trimestral das Planilhas de Público				
UPPM	Programa de Exposições e Programação Cultural	Estimulo à produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.) (quando houver)	4º Tri	Regulamento dos Concursos, Editals e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houve				
UPPM	Programa de Exposições e Programação Cultural	Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhédia aduração e/ou exposições temporárias, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.	Trimestralmente	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissiona responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)				
UPPM	Programa de Exposições e Programação Cultural	Ações implantadas para a ampliação da extroversão do acervo e da temática de atuação do museu. (quando houver)	Trimestralmente	Relato complementar das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural (quando houver)				
Programa Educativo								
UGE	Temática do item	ltem a ser verificado	Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação				
UPPM	Programa Educativo	Plano Educativo elaborado/atualizado	2º tri do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 4º trimestre para	Plano educativo				
			os demais anos					

Rua Mauá, 51 – Luz – 3º andar CEP: 01028-900 – São Paulo, SP – Brasil

(11)/3339-8135 www.cultura.sp.gov.br



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

UPPM	Programa Educativo	Ações educativas realizadas ao público agendado e espontâneo	Trimestralmente	Relatório complementar de ações do núcleo educativo, contendo: a) Ações educativas realizadas ao público agendado e espontâneo; b) Articulação de parcerias para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis; c) Cursos de formação, workshops e palestras promovidos para professores, educadores e guias de turismo (se houver); d) Programas, projetos e ações realizados de forma integrada com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC (se houver); e) Participação nas ações em rede promovidas pela Unidade Gestora/SEC (campanhas, eventos, impressos, etc.) e nos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaría da Cultura com outros órgãos governamentais (se houver).	
UPPM	Programa Educativo	Materiais educativos disponibilizados e acessibilidade de conteúdo dentro do escopo de atuação do núcleo de ação educativa	4º tri	Materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais) e recursos de acessibilidade implantados.	
UPPM	Programa Educativo	Ações de capacitação da equipe de educadores e ações educativas voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu, com a realização de programas ou projetos de consciência funcional.	2º e 4º tri	Relatório das ações de capacitação da equipe de educadores e das ações educativas voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu	
UPPM	Programa Educativo	Pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar (modelo	2º e 4º tri	Relatório Analítico da Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público	
UPPM	Programa Educativo	SEC) Pesquisas e avaliações aplicadas ao público atendido pelo núcleo de ação educativa em que se utilizaram modelos próprios da instituição.	4º tri	Escolar. Relatório com os resultados das pesquisas e avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.	
		Programa de Integração ao SISEI	M-SP		
UGE	Temática do item	ltem a ser verificado	Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	Ações de formação (cursos, oficinas, palestras, worshops), considerando as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo (entrega de relatório até 10 días após a realização da atividade e nos relatórios trimestrais e anual)	Trimestralmente	Relatório conciso sobre a ação de formação realizada e relatório trimestral e anual	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	Exposições itinerantes realizadas, considerando as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo (entrega de relatório até 10 dias após a realização da atividade e nos relatórios trimestrais e anual)	Trimestralmente	Relatório conciso sobre a ação de formação realizada e relatório trimestral e anual	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	Visitas de Apoio Técnico a instituições museológicas (entrega de relatório até 10 dias após a realização da atividade e nos relatórios trimestrais e anual)	Trimestralmente	Relatório conciso sobre a ação de formação realizada e relató trimestral e anual	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	Participação nas reuniões e atividades das Redes Temáticas (ao menos uma vez por ano)	4º trim	Relatório conciso sobre a ação de formação realizada e relatório trimestral e anual	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	Participação no Encontro Paulista de Museus com Painéis digitais/apresentações em mesas expositivas (se houver)	2º ou 3º tri	Materia! a ser divulgado durante o evento	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	Estágios técnicos oferecidos para ações específicas de curta duração (ao menos uma vez por ano) Programa: Específico de Integração ao SISEM-S	4º trim	Relatório conciso sobre a ação de formação realizada e relató trimestral e anual	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	Apoio Técnico e operacional a museus em Municipalização	Trimestralmente	Relatórios de cada visita, trimestral e anual	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	Encontro de Representantes Regionais realizado	2º e 3º trimestre	Relatórios trimestral e anual	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	Encontro Paulista de Museus realizado	2º ou 3º trimestre	Relatórios trimestral e anual	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP Programa de integração ao SISEM-SP	Visitas Técnicas para o Cadastro Estadual de Museus -SP Chamada pública para exposições itinerantes (ao menos uma	Trimestralmente 4º tri	Relatórios de cada visita, trimestral e anual Divulgação no site do SISEM-SP das exposições participantes	
UPPM	Programa de integração ao SISEM-SP	vez ao ano) Publicação impressa ou digital (ao menos uma vez ao ano)	4º tri	Publicação impressa ou digital	
	1	Programa de Comunicação e Desenvolvime			
UGE	Temática do item	Item a ser verificado	Periodicidade de	Forma de comprovação	
UPPM	Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional elaborado/atualizado elaborado/atualizado elaborado de 4º4 trime: elaborado de de 4º4 trime:		Plano de comunicação	
UPPM	Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional implantado	4º tri	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu	
UPPM	Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Promoção do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual	Trimestralmente	Relatório trimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal	
UPPM	Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Destaques do museu na mídia	Trimestralmente	Relatório trimestral de destaques do museu na mídia no período	
UPPM	Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Realização de ações de relacionamento com públicos-aivo e prospecção e estabelecimento de parcerias	2º e 4º tri	Relatório semestral de ações de relacionamento com públicos- alvo e prospecção e estabelecimento de parcerias	
UPPM	Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Propostas de publicações (livros, coleções) do museu submetidas anualmente à Unidade Gestora para aprovação (proposta editorial, especificação técnica e tiragem)	4º tri	Especificações das publicações propostas	
h	1			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

Rua Mauá, 51 - Luz - 3º andar CEP: 01028-900 - São Paulo, SP - Brasil (11) 3339-8135 www.cultura.sp.gov.br

10



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

Programa Edificações

	Tropy and Earned year							
UGE	Temática do item	Item a ser verificado		Forma de comprovação				
UPPM	Programa de Edificações	Plano de Manutenção e Conservação elaborado/atualizado	4º tri	Plano de Manutenção e Conservação				
UPPM	Programa de Edificações	Acompanhamento de execução do Plano de Manutenção e Conservação	Trimestralmente	Planilha de acompanhamento				
UPPM	Programa de Edificações	Acompanhamento de execução do Plano de Manutenção e Conservação (consolidado das ações de todos os trimestres)	4º tri	Planiiha de acompanhamento				
UPPM	Programa de Edificações	Alvará de Funcionamento Local de Reunião	2º e 4º tri	Cópia do documento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento				
UPPM	Programa de Edificações	Combate a pragas	2º e 4º tri	Cópia do comprovante de execução do serviço e/ ou relato das ações realizadas				
UPPM	Programa de Edificações	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB	2º e 4º tri	Cópia do documento no trimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação				
UPPM	Programa de Edificações	Ações de segurança e prevenção de incêndios	2º e 4º tri	Relato das ações realizadas				
UPPM	Programa de Edificações	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança	4º tri	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança				
UPPM	Programa de Edificações	Plano de Salvaguarda e Contingência	4º tri	Plano de Salvaguarda e Contingência				
UPPM	Programa de Edificações Seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilida civil e outras coberturas.		Trimestralmente	Cópia da apólice entregue no trimestre de contratação.				
UPPM	Programa de Edificações	. Acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.	2º e 4º tri	Relato das ações realizadas				
UPPM	Programa de Edificações	Sustentabilidade ambiental	2º e 4º tri	Relato das ações realizadas				
UPPM	Programa de Edificações	Manter equipe fixa	4º tri	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários.				

Rua Mauá, 51 – Luz – 3º andar CEP: 01028-900 – São Paulo, SP – Brasil (11) 3339-8135 www.cultura.sp.gov.br

11



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO TÉCNICO V CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CATAVENTO - CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2017 PERÍODO: 01/12/2017 a 31/11/2022

ANO: 2020

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente ao Museu Catavento



SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, o montante de **R\$ 54.957.401,86** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2017 e 2022, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

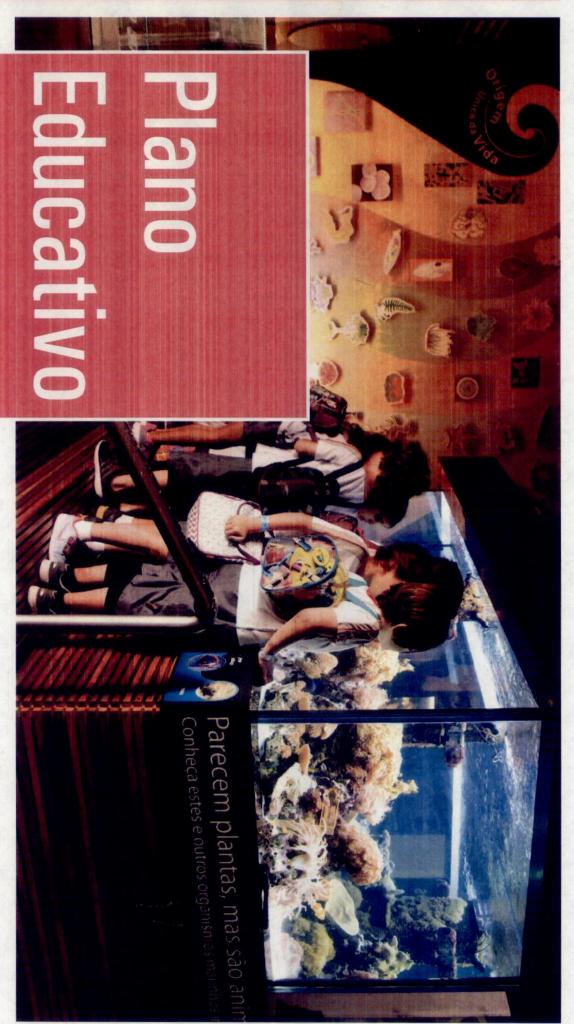
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	9.408.302,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	4	2.352.075,50
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	3	2.352.075,50
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	2	2.352.075,50
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	1	2.352.075,50
		Т	OTAL GERAL:				R\$ 9.408.302,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	9.014.374,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	4	2.253.593,50
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	3	2.253.593,50
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	2	2.253.593,50
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	1	2.253.593,50
		T	OTAL GERAL:				R\$ 9.014.374,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2020	11	689.609,08
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000	33.90.39-75 33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2020	11 10	689.609,08 689.609,08
2020	8.275.309,00						
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	10	689.609,08
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000	33.90.39-75 33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	10	689.609,08 689.609,08
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000	33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro Fonte 1 - Tesouro Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020 20/10/2020 20/09/2020	10 9 8	689.609,08 689.609,08
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000	33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro Fonte 1 - Tesouro Fonte 1 - Tesouro Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020 20/10/2020 20/09/2020 20/08/2020	10 9 8 7	689.609,08 689.609,08 689.609,08
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000	33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020 20/10/2020 20/09/2020 20/08/2020 20/07/2020	10 9 8 7 6	689.609,08 689.609,08 689.609,08 689.609,08
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000	33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020 20/10/2020 20/09/2020 20/08/2020 20/07/2020 20/06/2020	10 9 8 7 6	689.609,08 689.609,08 689.609,08 689.609,08 689.609,08
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000	33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020 20/10/2020 20/09/2020 20/08/2020 20/07/2020 20/06/2020 20/05/2020	10 9 8 7 6 5	689.609,08 689.609,08 689.609,08 689.609,08 689.609,08 689.609,08
2020	8.275.309,00	13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000 13.391.121.457.320.000	33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75 33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020 20/10/2020 20/09/2020 20/08/2020 20/07/2020 20/06/2020 20/05/2020 20/04/2020	10 9 8 7 6 5 4 3	689.609,08 689.609,08 689.609,08 689.609,08 689.609,08 689.609,08



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA GABINETE DO SECRETÁRIO

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	8.744.617,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2019	10	682.500,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2019	9	682.500,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20//08/2019	8	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2019	7	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2019	6	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20//05/2019	5	1.400.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2019	4	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2019	3	685.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	2	1.400.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2019	1	685.309,00
		Т	OTAL GERAL:				R\$ 8.275.309,00
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2018	12.807.045,86	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	9	2.000.000,00
	*	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	8	1.843.711,58
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2018	7	775.229,69
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2018	6	1.068.481,89
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2018	5	2.460.146,64
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2018	4	504.263,36
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2018	3	1.000.000,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2018	2	1.982.205,00
		13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2018	1	1.173.007,70
TOTAL GERAL:							R\$ 12.807.045,86
Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2017	7.177.062,00	13.391.121.457.320.000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	31/12/2017	1	7.177.062,00
TOTAL GERAL:							R\$ 7.177.062,00







Sumário

- 01. APRESENTAÇÃO
- 02. HISTÓRICO DO EDUCATIVO
- 03. MISSÃO | VISÃO
- 04. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- **05. CONCEITOS NORTEADORES DAS AÇÕES EDUCATIVAS**
- 06. CLASSIFICAÇÃO DAS SEÇÕES EXPOSITIVAS
- **07. ESTRUTURA DA EQUIPE**
- 08. AÇÕES DO EDUCATIVO
- Relação Museu Instituições (Visitas Agendadas) Relação Museu - Público Espontâneo Ações de Capacitação Materiais Educativos
- 09. INSTRUMENTOS DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO
- **10. AÇÕES EXTRAMUROS**
- 11. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE EVENTOS
- **12. DESAFIOS E PROJETOS**
- 13. REFERÊNCIAS

2

Reconhecendo que a ação educativa deve permear todas as ações do Museu Catavento, este documento visa apresentar as bases conceituais de atuação da área educativa do museu, incluindo também as perspectivas de trabalho para os próximos anos. Configurando-se, dessa forma, como um documento processual, que solicita atualizações dada a dinamicidade dos processos educacionais e museológicos.

De acordo com o Conselho Internacional de Museus – ICOM (DESVALLÉES; MA I RESSE, 2013, p.64):

"Museus são instituições permanentes, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, abertas ao público, que adquirem, conservam, estudam, comunicam, expõem e transmitem o patrimônio material e imaterial da humanidade e do seu meio, com fins de estudo, educação e deleite."

Ainda segundo a Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que instituiu o Estatuto de Museus:

"Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento."

Museus, portanto, também são espaços educativos. Porém, é importante reconhecer os diferentes interesses da educação museal. É evidente que tanto a educação formal quanto a educação não formal tem métodos e finalidades distintas e não se trata de discutir as qualidades pedagógicas de uma em detrimento da outra, mas apresentar como, ao se relacionarem, ambas podem contribuir para um "ecossistema educativo" (Candau, 2000).

Enquanto um museu de ciências a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, priorizamos em todas as ações educativas apresentar o conhecimento de forma simples e acessível, considerando a herança cultural dos visitantes e promovendo diferentes formas de acesso ao saber científico em toda a sua multidisciplinaridade. Cada vez mais, se faz necessário garantir à participação e o diálogo com os visitantes a partir de uma abordagem social e cultural da ciência e da tecnologia.

As visitas a museus criam repertórios para os alunos, expondo-os a novas formas de entendimento do mundo, seja pela arte, pela ciência ou pela história. Fazem isso por meio da mediação, no atendimento do público escolar em uma relação museu-escola que contribui para aprimoramento da democracia, da inclusão social, da construção da identidade e do conhecimento, e da percepção crítica da realidade. (PNEM, 2018).



Apresentação

se preocupe em atender, com a mesma qualidade, públicos desafios próprios da área, sendo imprescindível que também Contudo, trata-se de um equipamento que enfrenta os

para além do escolar, como famílias, terceira idade, PcDs,

turistas, comunidades do entorno, entre outros.

as especificidades de cada visitante, adotando estratégias, equipe própria bem formada e programas que visem atender Para cumprir todos esses desafios, é preciso manter uma ciência e da tecnologia no estado de São Paulo e fora dele parcerias com instituições e outras ações que pretendam visitação. Além disso é muito importante estabelecer práticas e procedimentos de gestão para o cotidiano de fortalecer sua relevância no cenário social e cultural de

ações que num outro cenário não teriam o mesmo espaço e esferas virtuais, buscando preservar os empregos, a saúde consequente encerramento de todas as atividades crise advinda da pandemia causada pela COVID-19 e o Para o ano de 2020 temos em vista expandir nossa atuação emocional da nossa equipe bem como responder às metas e continuar alcançando o público do Museu mesmo que nas presenciais, elaboramos novas frentes de atuação de forma a para repensarmos nossa atuação trazendo novos projetos e compromissos contratuais do nosso plano de trabalho. Um também para as redes sociais. Já no mês de março, com a desafio para toda a equipe, mas também uma oportunidade





Histórico do Educativo

O Núcleo Educativo do Museu Catavento desempenha um papel fundamental e estratégico na operação desta instituição. Desde a sua inauguração em 2009, a prioridade do Museu, referenciado pela sua visão e valores, foi comunicar seus conteúdos de forma simples, porém impactante, e este tem sido o nosso desafio até aqui.

Ao longo dos 10 anos de operação do Museu, tivemos diversas fases que demonstram a dinamicidade própria de uma área que tem a autoanálise como característica fundamental para atingir seus objetivos.

A primeira fase foi o momento de implantar o perfil e coletar informações e dados para a atuação do Núcleo do Educativo. Sua atuação foi muito influenciada por outros espaços pesquisados pelo Conselho de Administração da Organização Social Catavento Cultural e Educacional e precisou rapidamente atender a demanda por um equipamento cultural de difusão científica, seja para fins educativos, ou para fins de lazer. Vale lembrar que o cenário naquele momento apresentava uma grande lacuna, devido o encerramento das operações da Estação Ciência e do Museu Paulista, dois grandes equipamentos culturais que atendiam um grande público escolar e espontâneo.

Nessa primeira fase, entendemos a necessidade de aprimorar o relacionamento com as escolas e aprofundar o olhar sobre como o atendimento pode ser mais personalizado e eficaz nos seus pressupostos educacionais. Para isso, implantamos no Núcleo Educativo um setor chamado Visitação, que se especializou em administrar à

logística de atendimento do público agendado (por meio de relacionamento com as escolas, ONGs e instituições educativas).

Na segunda fase, o Núcleo do Educativo passou a ser composta também por uma equipe com experiência de mediação no próprio espaço expositivo do Museu Catavento (ex-estagiários das seções), que pode reformular o atendimento com base no perfil de visitação do museu, propondo atualizações de conteúdos e novas ações educativas.

Outra característica dessa fase foi a gestão dos monitores/estagiários do espaço expositivo. O setor de Visitação passou a se dedicar às questões administrativas como folha de ponto, documentos de contração, enquanto que os educadores se dedicaram mais às questões de formação e capacitação.

Na terceira e atual fase, novamente há uma necessidade de rever os processos e estabelecer normas e diretrizes fundamentais para os próximos anos de atuação. Cientes da responsabilidade de atender, em média, 600 mil visitantes por ano com a mesma eficiência que nos trouxe até aqui.



Missão | Visão

35

MISSAO

por equipe qualificada. conteúdos pedagógicos, oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos sensíveis e críticos) a partir do patrimônio comunicado pelo museu por meio de ações educativas, produção de materiais e Contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos,

difusão das ciências. Objetivando assim, assumir uma posição de referência em atendimento, pesquisa e ações educativas na área de comunicação e

VISÃO

entusiasmo visando a plena satisfação dos públicos. Por meio de ações educativas, colaborar e contribuir com as áreas técnicas a fim de operar as ações educativas com dedicação e



Contribuir para a formação de público por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, e implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus, a partir de ações específicas desenvolvidas de acordo com os perfis e potencialidades da instituição;

Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Aperfeiçoar, intensificar e ampliar as parcerias com instituições de ensino superior e instituições não escolares diversas, tais como ONGs, Institutos, Associações, agências de turismo, entre outros.

Desenvolver e executar projetos e ações que promovam à inclusão social, tanto interna quanto externamente, com grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno.

Contribuir para a formação de público espontâneo por meio de visitas educativas, dinâmicas, workshops, cursos e seções especiais, principalmente aos fins de semana, onde a visita de público espontâneo é maior.



Compreendemos que a construção do conhecimento e as habilidades para sua comunicação é um processo elaborado ao longo da vida e que acontece não só no ambiente escolar, mas também entre amigos, familiares, no ambiente urbano e nos diversos espaços culturais disponíveis na cidade.

(Cazelli, Franco, 2001, p178)

Porém, longe de propagar um mito de que a ciência é algo intangível, individualizado e dogmatizante, enquanto museu de ciências, temos o lugar privilegiado de promover a construção do conhecimento científico com ênfase no diálogo, entendendo a ciência enquanto processo flexível, buscando estabelecer uma outra forma de interação com o público, incorporando também aspectos históricos e sociais aos fenômenos científicos. O público hoje quer se conceber como participante, se reconhecer, e nosso papel é mediar essa nova relação com a ciência, não mais baseada no conhecimento de um grande número de fatos, datas e nomes científicos descontextualizados, mas na interface do conhecimento científico com sua aplicação e suas consequências. (Valente, 2005, p201)

Sendo assim, temos como norte, expandir o papel educativo do museu para além do aprender. Este novo modo de atuar está associado ao momento em que vivemos, no qual, cada vez mais, o sujeito recria e concebe sua participação enquanto grupo. Nosso desafio, portanto, é ir além do técnico/científico, alcançando também outras demandas educacionais, como o desenvolvimento da criatividade e a formação de cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade e transformá-la. (Macedo, 2002, p137) Seja pela exploração, por experiências, por questões não respondidas

ou curiosidades que instiguem o público a buscar mais, despertando a inteligência crítica e reflexiva.

Dessa forma, o museu estabelece a importância do seu papel enquanto comunicador, pois em um movimento dialético, busca constantemente essa negociação com público, muito de encontro ao que nos diz a professora Marília Cury:

"Os centros e museu de ciências são instituições que fazem a mediação entre a ciência e a sociedade. Nós, os profissionais de centros e museus de ciências, efetuamos conscientemente essa mediação a partir de diversas ações. Somos produtores e devemos dar contas à sociedade do que fazemos, por que fazemos e como fazemos e, acima de tudo, devemos diminuir a distância que separa nós - os produtores - e o público. O compromisso potencializa o profissionalismo e a profissionalização que, por sua vez, depende deles para atingir a dimensão social e política esperada."

Nosso trabalho busca valorizar a dimensão lúdica e educativa do Museu Catavento. Indo além de uma mera tipologia ou classificação, mas percebendo o museu de ciências como um campo de múltiplas possibilidades. Como diz o professor Mario Chagas:

"A experiência museal inovadora não é aquela que garante a transmissão de informações mais ou menos fidedignas, e sim a que tece teia conectando subjetividades."

(Chagas, 2002, p.57)

P

Classificação das Seções Expositivas

O Núcleo Educativo do Museu Catavento é o responsável pela gestão educativa e operacional de todas as seções e subseções do Museu. Enquanto elemento estruturante do nosso espaço expositivo, se faz necessário destacar quais são esses espaços.

As quatro seções do Museu Catavento (Universo, Vida, Engenho e Sociedade) são divididas em subseções, são elas:

UNIVERSO: Esta seção tem como tema a astronomia e os estudos relativos à constituição e dinâmicas do planeta Terra. Se divide em três subseções: Astronomia, Aventura no Sistema Solar e Terra.

VIDA: Esta seção que tem como tema central a biologia. Se divide em sete subseções - Vida; Do Macaco ao Homem; Viagem ao Fundo do Mar; Dinos do Brasil; Borboletário; Jardim dos Polinizadores e Mundo das Abelhas

ENGENHO: Esta seção se dedica a apresentar as ciências exatas relacionada à física, engenharia, robótica e matemática. Tem duas subseções: Engenho e Laboratório de Inovações LEGO EDUCATION.

SOCIEDADE: Seção que tem como tema as ciências humanas e sociais. Tem treze subseções: Jogos do Poder; Ecologia; Matéria; Laboratório de Química; Embalagem, Resíduo e Reciclagem; Estação CETESB; Maravilhas da Terra; Sala Educação para Resultado; Sala Alertas; Visita Histórica; Estúdio de TV; Mundo do Perfume e Nano Aventura

As quatro seções do Museu Catavento (Universo, Vida, Engenho e Sociedade) são divididas em subseções como mostrado a seguir.



Classificação das Seções Expositivas [Universo]

ASTRONOMIA

Explora a história do Universo, do Sistema Solar, das constelações e das demais estruturas que compõem o Universo, e é dividida em três salas:

A "Sala da Lua" traz uma representação do ambiente lunar.

A "Sala do Sol" onde encontramos uma maquete que apresenta a transformação de energia em seu interior, além de uma representação de como seria sua superfície.

A "Sala das Galáxias" onde se obtém noções sobre as dimensões e distâncias entre os planetas do Sistema Solar, estrelas e galáxias; a interferência da paralaxe na observação astronômica a partir da observação de um modelo do Cruzeiro do Sul, a interferência da gravidade em nosso peso e as diferentes idades de um ser humano nos outros planetas.

Aventura no Sistema Solar (Nave Espacial)

Trata-se de um simulador de ônibus espacial que, por meio da gamificação, proporciona uma vivência pelo Sistema Solar. Em equipes, os participantes devem cumprir desafios e assim aprender mais sobre o telescópio Hubble e a Estação Espacial Internacional, por exemplo. Dessa maneira, obtém noções de conceitos relacionados à Astronomia além de aplicação dos conhecimentos da Física, Ecologia e Sustentabilidade.

TERRA

Trata da constituição e das dinâmicas inerentes ao planeta Terra, sua formação, formação das rochas e minerais, sendo dividida em seis salas:

A "Gênese", com uma narrativa ambientada por movimentos de cores e luzes na descrição do surgimento de nosso planeta.

A "Terra", com painéis explicativos da estrutura interna do planeta Terra, das placas tectônicas, além de dois globos terrestres. Há ainda nesta sala coleções de minerais, rochas e fósseis.

A "Caverna", que mostra os principais tipos de espeleotemas (estalactites, estalagmites entre outras).

A "Maquete", com alguns dos principais domínios morfoclimáticos e fitogeográficos do planeta, incluindo o tempo geológico reproduzindo numa linha de tempo.

O "Relevo da Terra 3D", uma instalação interativa, onde em uma caixa de areia são projetados mapas topográficos em três dimensões, ao mexer na areia o computador desenha as curvas de nível do terreno e formam-se montanhas, vales, planícies, ilhas, lagos, oceanos, entre outros.

O "Biomas do Brasil", com as particularidades e curiosidades dos seis principais biomas brasileiros: Pantanal, Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado e Pampas.



Classificação das Seções Expositivas [Vida]

Vida: O conceito de organização da vida é explorado em diversos temas da Biologia. No espaço expositivo estão instalados painéis, recursos audiovisuais, jogos interativos e réplicas em tamanho real de seres vivos, além de animais reais fixados e dois aquários de água salgada.

Do Macaco ao Homem: Apresenta evidências sobre a evolução humana. É possível caracterizar, com um elevado grau de certeza, os principais passos de nossa linhagem evolutiva.

Jardim dos Polinizadores: Tem como principal objetivo atrair polinizadores de diversas espécies e promover a interação destes com os visitantes, que podem entender como funciona o processo de polinização, que tipo de agente polinizador cada espécie de planta atrai, além de sentir os cheiros e sensações que o espaço pode proporcionar. O espaço também conta com quatro colmeias de abelhas nativas (Jataí, Manduri e Mandaçaia) e dois "hotéis" de abelhas.

Borboletário: A educação ambiental é a peça chave para o entendimento sobre a preservação e respeito a estes sensíveis insetos. São tratados temas como a metamorfose, importância dos polinizadores, fisiologia, mimetismo e camuflagem.

O Mundo das Abelhas: Essa subseção está dividida em três estações: Natureza, Fazenda das Abelhas e Colmeia. A primeira contém informações sobre a coleta de néctar e

polinização, o trabalho das abelhas em campo na natureza e sua importância para a biodiversidade e para a economia. Na segunda é abordada de que forma as abelhas se organizam em sociedade, como fazem o mel e outras curiosidades. Na terceira parte a ambientação conta com um som direcional do voo das abelhas e o aroma de mel, para que os visitantes se sintam dentro de uma colmeia. Há um jogo interativo de perguntas e respostas, no qual o participante pode aprender algumas peculiaridade sobre as abelhas e também um modelo 3D mostrando a anatomia interna do animal.

Dinos do Brasil: Com o uso da tecnologia de realidade virtual, o visitante fará uma viagem multissensorial, guiada pelas paisagens primitivas do Brasil, a bordo de uma 'cápsula do tempo', na era mesozoica – entre 250 e 65 milhões de anos atrás.

Viagem ao Fundo do Mar: Utilizando a metodologia da gamificação, faz uma viagem pelas profundezas dos oceanos Atlântico e Pacífico para mostrar o trabalho de cientistas como colher, fotografar e identificar amostras e seres vivos marinhos e o relevo subaquático. A simulação é feita através de TVs representando escotilhas que exibem os ambientes marítimos enquanto os visitantes interagem nas mesas de trabalho.



Classificação das Seções Expositivas [Engenho]

Engenho: Busca compreender como os fenômenos naturais são explicados pela física. A subseção é dividida em sete partes, sendo essas: Sala das Ilusões, Mecânica, Som, Eletromagnetismo, Calor, Fluidos e Óptica. Cada uma dessas partes traz inúmeros experimentos que tentam aproximar da realidade do visitante os efeitos físicos ali representados.

Laboratório de Inovações LEGO EDUCATION: Essa subseção se utiliza de peças LEGO para estimular os visitantes a participar de atividades que envolvem a criatividade, o trabalho em equipe, o desenvolvimento de projetos e avaliação de resultados. A atividade promove o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para o ser humano.

R

Jogos do Poder: Localizado no grande Salão Azul, a subseção Jogos do Poder é um espaço para reflexão sobre temas históricos do Brasil e do mundo. Além disso, é um local para debates direcionados a temas polêmicos da sociedade atual. A seção está dividida em quatro instalações, nas quais os visitantes podem opinar e conhecer diferentes personagens e momentos importantes que marcaram a história da humanidade. São elas: Questões de Hoje e Sempre; As Histórias da História; Monte dos Sábios e A Arte que Revela a História.

Ecologia: São abordados temas relacionados aos seres vivos e suas interações com o meio ambiente onde vivem. São apresentados em sete partes: Terrário, Reservas extrativistas (RESEX), Extinção, Energias alternativas, Ciclo da água, Aquecimento Global e O que nós podemos fazer?

Matéria: Nesta subseção a química e seus conceitos são apresentados através de informações e curiosidades, com diversas questões do cotidiano, utilizando recursos audiovisuais e jogos interativos em nove temas: Medicamentos, Átomos, Química e cor, Tecidos, Gastronomia, Arte Cinética, Construção, Reciclagem, Silício, Estados de agregação.

Laboratório de Química: Nesta subseção são demonstrados os princípios da química e diversos experimentos sobre transformações, liberação de energia e produção de gases, demonstrando a presença da química no dia adia.

Estação CETESB: Localizada na área externa do Museu Catavento, tem a função de realizar diariamente o monitoramento da qualidade do ar e a avaliação das concentrações de poluentes na região, que contribui ara informar a qualidade do ar no estado de São Paulo.

Maravilhas da Terra: Esta seção apresenta as formações naturais do nosso planeta, assim como modificações feitas pela humanidade. A exposição é composta por totens, com um sistema integrado ao Google Earth, e mostra algumas das maravilhas da Terra como: Grand Canyon, Rio Amazonas, Vale do Loire e etc.

Estúdio de TV: No Estúdio de TV os visitantes participam de uma atividade interativa e, além de conhecer o que está por trás do processo televisivo de produção, atuam como "repórteres" e "apresentadores". Ao final, assistem o resultado da produção e ampliam sua percepção sobre a área da comunicação.

Sala Educação para Resultado: A subseção Educação para Resultado apresenta, por meio de jogos interativos, a importância da educação na sociedade. Em um dos jogos, você é o protagonista da história e em determinados momentos é necessário tomar decisões que podem impactar no seu futuro. Dependendo da ação tomada, os níveis de renda, escolaridade e saúde são afetados. Há também um totem interativo com frases de grandes pensadores como Paulo Freire e Nietzsche.



Classificação das Seções Expositivas [Sociedade]

Sala Alertas: Esta subseção trata de assuntos relacionados à prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas, podemos conhecer a história por trás das drogas, debater sobre os efeitos colaterais causados em nosso corpo pelo uso dessas substâncias e, até mesmo, sobre os danos gerados à sociedade devido aos mecanismos de produção e tráfico. A sala é formada por seis painéis expositivos: As drogas arruínam a vida dos viciados; Drogas Ilícitas x Drogas Lícitas; Tabaco, a fumaça perigosa; Álcool, a droga socialmente aceita; Crack e outras ameaças; Meus heróis morreram de overdose.

Visita Histórica: A Visita Histórica ao Palácio das Indústrias é uma mediação itinerante onde é apresentado aos visitantes um panorama histórico da cidade de São Paulo e do Palácio das Indústrias, prédio que abriga o Museu Catavento.

Nano Aventura: É dividida em duas partes - mediação e jogos interativos. A mediação consiste em uma apresentação com o intuito de elucidar quão pequenas são as coisas no mundo nanométrico, e na sequência os participantes são organizados em equipes para a realização de quatro jogos: A Cura da Célula; Passeio Virtual;.

Manipulando Átomos e Linha de Montagem



Estrutura da Equipe

A equipe do Educativo é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, característica muito importante dada a pesquisas próprias e parcerias para concretizar as ações educativas compactuadas e apresentar novas e diferentes propostas. diversidade de temas e assuntos apresentados no Museu Catavento. Atua, portanto, de forma interdisciplinar apoiando-se em

com as demais áreas técnicas do museu, os rumos operacionais das ações. Essas reuniões de caráter deliberativo são de extrema importância para a equipe, visto que é o lugar para decidirmos, juntamente Vale destacar que, semanalmente, a equipe se reúne para articular a execução das ações previstas e discutir novos projetos.

Sendo assim, a estrutura atual da equipe é formada por:

Educador:

Responsável pela gestão das ações educativas, bem como dos espaços expositivos e instalações. Formação dos estagiários.

Orientador de Seção:

Auxilia o educador nas suas funções e /ou na sua ausência.

Supervisora de Visitação

monitores/estagiarios. Supervisiona a área de visitação nos assuntos pertinentes à qualidade do atendimento e gestão administrativa dos

Assistente de Visitação:

Auxilia a supervisora de visitação nas suas funções e/ou na sua ausência.

Assistente de Visitação (Acessibilidade):

específicos que demandem um atendimento com necessidades de acessibilidade Responsável pela pesquisa e formação dos monitores nos assuntos relacionados à acessibilidade. Também faz monitorias para grupos

Monitor Sênior:

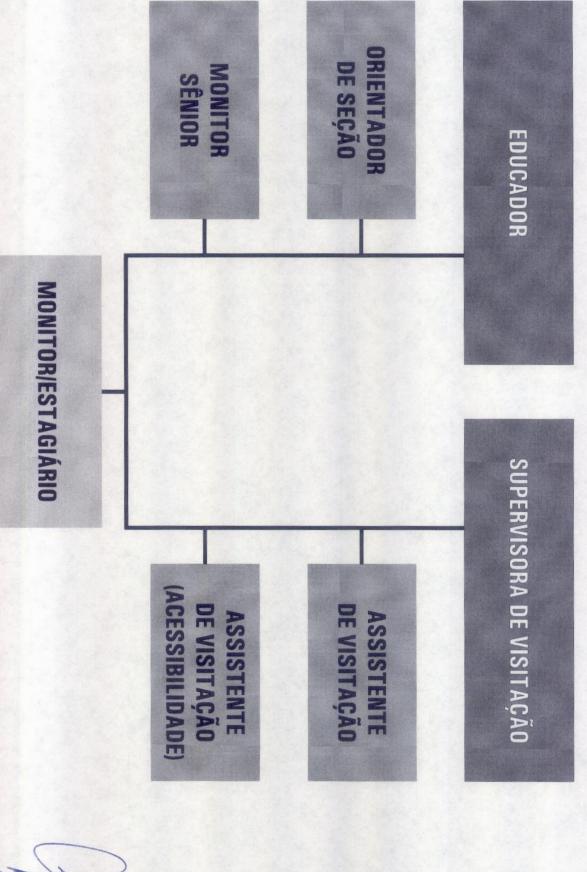
Auxilia o orientador de seção e atua no espaço expositivo com a mediação dos visitantes.

Monitores/Estagiários:

Atua na mediação dos conteúdos do museu com o público agendado e espontâneo.



Estrutura da Equipe



R

Ações do Educativo

∞

RELAÇÃO MUSEU/INSTITUIÇÕES

A relação escola/museu pode parecer muito óbvia e habitual, porém, embora seja uma relação antiga seus atores são provenientes de campos muito específicos (cultura, educação) com pressupostos próprios e interesses particulares. No Museu Catavento essa relação alcança também outros espaços de educação. O que desafia a instituição a tornar essa convivência cada vez mais colaborativa e instigante estimulando assim os mais diversos atores da área do campo da educação.

Reconhecida a importância deste relacionamento, cabe salientar que não buscamos uma relação de complementaridade, contradição ou mera coabitação com as instituições, mas de colaboração (Jacobi, Copei, 1995). Buscando o constante diálogo e oferecendo novas possibilidades de atuação, interpretação e comunicação do conhecimento científico, entendendo o museu como um espaço público de interação social.

Organizacionalmente, denominamos os visitantes oriundos de agendamento prévio de visitantes agendados. Para esses grupos, oferecemos três opções de visita:

Visita monitorada: Nesse formato a visita é mediada pelos monitores/estagiários em um percurso de três subseções do espaço expositivo com um total de duas horas de visitação. São disponibilizados catorze opções de roteiros, sendo onze destes pré-definidos pela equipe educativa; dois roteiros surpresa que são definidos apenas no dia da visita agendada

conforme possíveis cancelamentos e um roteiro realizado pelo Núcleo de Acessibilidade tendo enfoque na tratativa com os mais diversos tipos de grupos, como: idosos, pessoas em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência no geral, educação infantil, entre outros.

Visita livre: Nesse formato o grupo realiza o agendamento a fim de garantir a entrada no museu porém não conta com a monitoria guiada. A visita também dura duas horas, no entanto o grupo pode montar seu percurso já que fica livre pelo espaço expositivo para explorar as subseções, de circulação aberta, de acordo com seu próprio interesse.

Agência de turismo: Conforme demanda, o museu atende grupos oriundos por agências de turismo que fazem intermédio de escolas e instituições interessadas em visitar o Catavento. Nessa modalidade o museu é aberto para visita uma segunda-feira por mês. Também não há monitoria guiada pelos monitores/estagiários do museu, ficando essa parte de responsabilidade dos guias das agências.

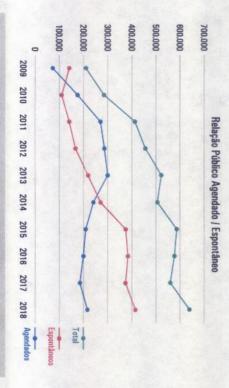


Ações do Educativo

MUSEU/PÚBLICO ESPONTÂNEO

Denominamos como público espontâneo o visitante que vem voluntariamente, sem agendamento. Esse visitante, geralmente é caracterizado pela multiplicidade de interesses e expectativas. Um dado importante é que o número de visitantes espontâneos vem crescendo ao longo dos anos desde a inauguração do Museu Catavento, nos levando a produzir e pensar estratégias para lidar com esse novo perfil de público.

A relação direta com os experimentos constitui uma forma de mediação. Por isso, nos atentamos a utilizar uma linguagem simples e acessível no espaço expositivo. Assim, o visitante pode experimentar de uma forma direta viva e lúdica o estudo científico. (Valente, 2005, p.193)



Fonte: Setor de visitação / Museu Catavento



AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Notadamente, os museus e centros de ciências desempenham papel muito relevante no ecossistema educativo da cidade. Enquanto espaço de educação não formal, apresentam o conhecimento científico e cultural de forma diferenciada em relação à escola.

Nesse sentido, a fim de contribuir para esse ecossistema, o Museu Catavento promove diversas ações de capacitação ao longo do ano visando aproximar, integrar e discutir as possibilidades educativas, experimento, metodologias e ferramentas desenvolvidas pelo Núcleo Educativo do Museu, seja em capacitações internas, com o time do educativo, seja em capacitações externas, para professores, guias de turismo entre outros.

É de fundamental importância que os monitores/estagiários tenham um conhecimento bem fundamentado, que sejam capazes de fazer pontes entre o cotidiano do visitante e os conteúdos apresentados na seção, que compreenda e operem os aparelhos, equipamentos e instalações com cuidado e destreza. Considerando que entre os visitantes temos não só os estudantes, mas também professores que por muitas vezes são surpreendidos pelos conteúdos, métodos e linguagens que apresentamos, a equipe de monitores participa de capacitações e treinamentos feitas pelas equipes dos educadores responsáveis de cada área e, desde o primeiro momento no museu, estudam desde os conteúdos específicos das suas áreas de estudo e atuação, passando também por temas relacionados à museologia e o atendimento de públicos.

Por vezes, também contamos com o estabelecimento de parcerias para realização dessas capacitações, algo que vemos de forma muito positiva, pois aproxima a comunidade acadêmica das rotinas do Museu Catavento, colaborando na complexa tarefa de realizar as formações continuadas para os nossos monitores de conteúdo.

As ações de capacitação do museu podem ser divididas em duas frentes:

Capacitação Interna:

As ações de capacitação interna são elaboradas, em sua maioria, pelos educadores responsáveis das seções e também podem ser replicadas por orientadores de seção e monitores sênior. Seu principal objetivo é capacitar os monitores/ estagiários na execução das suas atividades, uma vez que é de fundamental importância que tenham um conhecimento bem fundamentado.

Capacitação externa:

As capacitações externas também podem ser aplicadas pela equipe do educativo, bem como por pesquisadores e/ou professores externos, para outros interessados que não compõem o efetivo do museu. Essas capacitações são divulgadas nos canais de comunicação do Catavento e visam aproximar esses profissionais dos conteúdos que apresentamos. Vale lembrar que dado o número expressivo de monitores/estagiários que temos, estes frequentemente também são convidados a participar das capacitações externas.



Ações do Educativo

∞

MATERIAIS EDUCATIVOS

No que se refere às ações educativas, diversas estratégias vêm sendo usadas para facilitar, ampliar e aperfeiçoar a mediação. Os materiais educativos, nesse sentido, também são um recurso muito importante, pois adaptam conteúdos complexos das instalações, objetos e pesquisas do museu considerando as especificidades dos públicos.

(Marandino, 2016, p.6)

Guias, manuais para professores, jogos educativos, materiais de apoio para acessibilidade são alguns dos recursos que podem ser utilizados nas mediações para proporcionar novas experiências e aprendizados.

No Museu Catavento, temos alguns materiais que, enquanto pedagógico, nos auxiliam na comunicação com os diversos públicos que recebemos, alguns deles são:

Livro de apoio ao Professor:

Atualizado anualmente, este livro digital é elaborado e atualizado pelo educativo, apresentando um resumo de todas as seções e subseções do museu. Em um texto rápido e objetivo é uma ferramenta para o professor preparar a sua visita e conhecer outras possibilidades de atendimento. O livro também é enviado no corpo do e-mail de confirmação do agendamento de forma a garantir o acesso do mesmo a toda comunidade escolar interessada.

Carrinho de Materiais Educativos (Catavento Acessível): Visando garantir um atendimento mais personalizado ao público PcD, o Núcleo Catavento Acessível elaborou um

"carrinho" com diversos instrumentos e experimentos que facilitam a mediação com esse público, desde miniatura e réplicas de órgãos humanos e peixes até experimentos sensoriais. Ele também é uma ferramenta para treinamento e formação dos demais monitores/estagiários que podem utilizá-lo nas suas monitorias.



Carrinho com materiais educativos do Núcleo Catavento Acessivel



Ações do Educativo

Jogos Portinari:

Elaborado pela equipe da subseção Jogos do Poder, o Jogos Portinari é um jogo de cartas que proporciona um contato com as obras do pintor Portinari. Divididos em equipes, os visitantes precisam adivinhar quais os quadros do pintor. Dessa forma, proporciona uma investigação das obras e uma leitura mais minuciosa dos quadros apresentados nas cartas.

Entendemos a produção de materiais educativos como um desafio para o Programa Educativo nos próximos anos. Apesar de produzirmos alguns materiais, eles estão abaixo do que gostaríamos e entendemos como ideal. Por isso, em 2020, realizaremos visitas técnicas em museus e espaços de educação não formal, a fim de trocar experiências sobre a produção e viabilização de novos e mais adequados materiais.



PROGRAMA CATAVENTO ACESSÍVEL

O Núcleo Educativo trabalha constantemente para ampliar e aperfeiçoar o relacionamento com os mais diversos tipos de públicos. Esse trabalho tem dado frutos muito importantes que refletem diretamente no crescimento dos visitantes no Catavento. Para garantir esse trabalho, desenvolvemos programas e projetos objetivando o atendimento e o melhor usufruto por parte dos visitantes.

O Programa Educativo do Museu Catavento, por meio do Núcleo Catavento Acessível, intensifica sua participação nas três principais esferas da acessibilidade, sendo elas: atitudinal, comunicacional e estrutural. A equipe trabalha diversos tipos de linguagens, conforme as variadas modalidades de público que o Museu Catavento recebe.

O Núcleo Acessível possui um roteiro especial com ênfase na associação das seções (Astronomia, Terra, Vida e Engenho). Pautado por exemplos práticos e de forma exploratória o roteiro busca aprimorar o lado sensorial dos participantes a fim de estimular a interatividade do grupo com as diversas atividades propostas.

Contamos com uma equipe própria para acolher os grupos que demandam uma atenção mais direcionada, como grupos de idosos, refugiados, jovens e adultos em vulnerabilidade social, em processo de reabilitação social, deficientes físicos, e intelectuais.

Outro ponto importante a destacar é a pesquisa e estabelecimento de parcerias com outras instituições, e

empresas com o intuito de atender às nossas expectativas educativas para o aprofundamento desse relacionamento com o público. Essas parcerias possibilitam oferecer ações mais específicas e focadas em determinados grupos que não conseguiríamos sozinhos atingir.



PROGRAMA CATAVENTO EM FAMÍLIA

O Catavento em Família é uma iniciativa que busca desenvolver projetos e ações que promovam a troca de experiências e a integração das famílias aos conteúdos apresentados no Museu. Tradicionalmente, famílias com crianças já representam uma grande parcela do público museal, principalmente aos finais de semana. Fato que se repete em outros museus de ciência de características parecidas, como apontam pesquisas feitas em outras instituições (DOERING; BICKFORD, 2005).

Dessa maneira entendemos como fundamental oferecer ações personalizadas para essa parcela tão significativa do nosso público.



Oficina de desenho indicada para famílias.

PROGRAMA NOSSO MUSEU

Implantado no 1º trimestre de 2018, o Programa Nosso Museu visa proporcionar visitas educativas aos funcionários do Museu Catavento e equipes terceirizadas. O programa busca integrar os funcionários à missão e visão do museu, de forma a promover a consciência coletiva da nossa responsabilidade na difusão do conhecimento científico e tecnológico.



Funcionários participando de ação educativa na Sala Maker.



NÚCLEO CATAVENTO ACESSÍVEL VULNERABILIDADE SOCIAL

Uma das ações do Núcleo Catavento Acessível busca, notadamente, oferecer visitas que propiciem oportunidades de entrosamento para públicos em vulnerabilidade social.

Para atender essa demanda contamos com o apoio de instituições e empresas que atuam com esse público, buscando proporcionar não apenas a divulgação do conhecimento, mas enfatizar a vivência do visitante em diálogo com o espaço expositivo.

Desde 2018, o setor de Visitação elaborou um manual de acessibilidade para aprofundar essas questões.



Grupo de idosos de uma comunidade carente.

NÚCLEO CATAVENTO ACESSÍVEL PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O público formado por pessoas com deficiência necessita do uso de uma linguagem dinamizada, mediações que transmitam sentido e proporcionem acesso ao conteúdo apresentado no museu. Buscamos aprofundar com maior atenção o atendimento do público com deficiência visual e de deficiência múltipla, pois o envolvimento com o espaço expositivo é baixo.

Sabidamente, cada tipo de deficiência tem necessidades específicas e, portanto, deve ser atendida com o auxílio de monitores capacitados para dividir experiências e tornar a visita da pessoa com deficiência o mais significativo e interessante possível.



Pessoas com deficiência visual utilizando equipamento de audioguia.



NÚCLEO CATAVENTO ACESSÍVEL CATAVENTO PARA IDOSOS

O Núcleo Catavento Acessível do museu vem promovendo uma série de visitas mediadas para grupos de idosos, em parceria com diversas instituições, associações e grupos de amigos. As visitas buscam atender os grupos respeitando seus limites dentro das suas particularidades e demandas. Essas particularidades podem ser observados em grupos cujo o deslocamento tem que ser mais lento, por exemplo.

Vale destacar que, tal como em outras ações educativas para públicos específicos, a intenção do museu não é segregar, ou excluir determinados grupos da convivência e aprendizado com o público em geral, mas oferecer uma atenção maior dentro das necessidades desse grupo, incluindo-o aos assuntos apresentados de uma forma prazerosa e acolhedora.



Mediação com grupo de idosos.

PROGRAMA PROFESSOR CATAVENTO

Em 2019, demos inicio ao Programa Professor Catavento que prevê uma série de projetos e ações como o objetivo de aproximar, integrar e discutir com professores, educadores, coordenadores pedagógicos e demais interessados as possibilidades educativas, experimentos e metodologias desenvolvidas pelo Núcleo Educativo do Museu, colaborando assim no processo de ensino/aprendizagem desses profissionais.

ENCONTRO DE PROFESSORES

E um projeto que prevê a realização de quatro encontros trimestrais onde serão oferecidos workshops, palestras, visitas educativas e discussões a fim de ampliar e qualificar as visitas dos professores e, consequentemente, as dos seus alunos.

A cada encontro é abordado a temática de uma das quatros seções do Museu (Universo, Vida, Engenho e Sociedade), promovendo um aprofundamento teórico/metodológico da exposição fixa, das instalações e experiências que o Catavento desenvolve e que regularmente dispões aos alunos e visitantes do museu.

Assim, esperamos formar e capacitar professores e educadores a atuarem nas seções com seus próprios grupos e estimular que as visitas educativas ocorram com um maior engajamento de professores e alunos, bem como oferecer aos profissionais da educação uma oportunidade de ampliação de repertório e atualização de conteúdo em suas áreas e no cenário cultural, educacional e científico.



CLUBE DO PROFESSOR CATAVENTO

O Projeto Clube do Professor Catavento prevê uma certificação especial aos participantes dos Encontros realizados em 2019, essa adesão voluntária ao Clube do Professor, visa democratizar os nossos processos pedagógicos fomentando a criação de uma comunidade de professores que atuem de forma mais próxima, seja participando de eventos especiais seja multiplicando as ações do Catavento nos seus respectivos locais de atuação.

REDE PROFESSOR CATAVENTO

Outro projeto a ser consolidado em 2020 é a Rede Professor Catavento. Trata-se de um grupo (Google Groups) cujos os integrantes são formados pelos professores participantes de cursos e encontros de formação no Museu. Essa rede online tem por objetivo o compartilhamento e troca de informações sobre projetos e ações realizados pelo museu e também pelos professores, uma forma de ativar a comunidade estimulando o engajamento e o espírito comunitário

CATAVENTO EM CASA

O projeto "Catavento em Casa" foi elaborado no âmbito das vicissitudes trazidas pela pandemia do COVID-19 no início de março com o objetivo de ampliar e diversificar as nossas ações e projetos na redes sociais do Museu durante o período de quarentena e enquanto o Museu permanecer fechado conforme orientação dos órgãos de saúde.

Dessa forma, levantamos algumas ações a serem realizadas de forma virtual e que garantisse a participação da equipe. Priorizando ações que pudessem ser realizadas em Home Office:

Por Dentro do Catavento

Série de vídeos explicando alguns dos mais populares experimentos do Museu. O material bruto será gravado apenas 1 vez por mês e editado pelo educador responsável pelo Estúdio de TV do Catavento.

Catavento em Casa

Série de vídeos em que a equipe do Museu ensina passo a passo como os visitantes podem fazer experimentos e oficinas nas suas casas utilizando materiais simples e cotidianos.

Catavento indica

Faremos um levantamento entre a equipe em busca de sugestões de livros, filmes e matérias interessantes do ponto de vista científico que possam ser indicados como material de pesquisa e leitura pelos visitantes nas redes sociais do Museu.



Ações Extramuros

Os objetivos principais das ações extramuros são: garantir o acesso dos diferentes públicos aos conteúdos do museu para além de sua própria estrutura física, além de permitir que o Museu Catavento seja divulgado em diferentes lugares como escolas, shoppings, feiras, entre outros. As ações são pensadas com a intenção principal de ilustrar brevemente o que pode ser visto em uma visita ao Catavento. A perspectiva é que aos poucos as ações possam acontecer em diferentes locais, que vão desde o entorno a outras cidades e estados.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

O Museu Catavento recebe com frequência convites para realizar ações educativas em feiras e eventos. Dessa forma, seja para ampliar o conhecimento e a presença do Museu nestes locais, seja para compartilhar e trocar experiências sobre educação, especialmente em ciências, o Educativo se mobiliza a atuar também nesses locais com ações extramuros.

PARCERIA COM A FUNDAÇÃO CASA

O Catavento também realiza ações em parcerias com a Fundação Casa, e por meio de atividades/oficinas in loco, de cunho educativo, científico e cultural os internos podem ter contato com as atividades e ações que realizamos no Museu.

As ações são direcionadas para os jovens internados temporariamente, que aguardam suas sentenças e que durante sua permanência naquela unidade não podem se

deslocar para atividades externas. Portanto, uma equipe do Educativo do Catavento mobiliza-se até a unidade para prestar o atendimento.



Processos de avaliação e gerenciamento de eventos

Com a finalidade de produzir informações para análise, planejamento e prestação de contas, os processos de avaliação do Programa Educativo do Museu Catavento utilizam tanto de pesquisas quantitativas quanto qualitativas. Entendemos que cada visitante constrói a sua visita de forma particular, conforme seus conhecimentos prévios, suas necessidades e desejos mesmo quando a visita é mediada, não é um "recipiente vazio"...mas um sujeito que interage com o mundo, muitas vezes ressignificando-o. (Neves, Damiani, 2006)

Desde 2015, contamos com um totem de avaliação que mensura algumas das expectativas e impressões dos visitantes. Porém, se faz necessário estudos preliminares para implantação de outras ferramentas de avaliação , de maneira a acompanhar as novas tecnologias disponíveis (Google form, SurveyMonkey, etc), tornando mais prático e ágil tanto o trabalho de coleta quanto a tabulação dos dados. Esses estudos serão feitos em conjunto com os outros núcleos do Museu, cujas as métricas e resultados podem colaborar em suas rotinas.

Vale destacar que a cada oficina, workshop e atividade de formação cultural, também fazemos pesquisas para avaliar a satisfação dos visitantes e coletar sugestões para melhorias.

Também atuaremos na avaliação das atividades e dos materiais oferecidos ao público virtual do Museu, entendendo a necessidade de sempre estar em contato com esse público e observar se as nossas ações estão alcançando seus objetivos nesses espaços. Essa demanda surge no contexto da diversificação do nosso atendimento face a situação advinda do fechamento do Museu em virtude da pandemia do COVID-19.

Essa avaliação será feita por meio de formulários on-line buscando obter dados para verificação do alcance, relevância e da satisfação do público sobre o trabalho desenvolvido pelo educativo na esfera virtual.



Desafios e Projetos

expectativas, desafios e projetos para continuar e ampliar o nosso relacionamento com público e consolidar nossa atuação enquanto educadores do museu de ciência e tecnologia do estado. Algumas delas são: Somos um museu de ciência e tecnologia e como tal, dinâmico e inovador. No escopo do nosso trabalho temos uma série de

- Implementar e consolidar o Museu Itinerante: uma estrutura móvel veicular para levar conteúdos de ciência e tecnologia para lugares periféricos e cidades do interior;
- Implementar e consolidar o projeto Prédios de São Paulo: a partir das cartografias que já estão sendo feitas, ampliar nossa atuação com o público do entorno e implementar ações educativas que visem resgatar e preservar as memórias sobre o centro da cidade de São Paulo;
- Continuar e aperfeiçoar os programas desenvolvidos;
- Ampliar as parcerias técnicas com outros museus, instituições e núcleos educativos;
- Utilizar o acervo da reserva técnica/biblioteca/Centro de Referência para ações educativas:
- Produzir artigos a partir do trabalho desenvolvido pelo Educativo;
- Melhorar a coleta de dados para avaliações mais precisas das ações educativas;
- Buscar formas de capacitação de suporte financeiro para as ações educativas, seja para garantir a ampliação da equipe, seja para garantir a execução de mais projetos;
- Ampliar e diversificar os materiais educativos. Buscar parcerias para planejamento, elaboração e execução dos materiais;
- Consolidar a Rede Professor Catavento;
- Estruturar os projetos e ações do Programa de Acessibilidade;
- Apoiar a área de Comunicação na produção de materiais e ações educativas a serem realizadas nas redes sociais do Museu;
- Implementar programas e ações educativas para famílias durante o período de quarentena em virtude da pandemia do COVID-19;
- Oferecer palestras virtuais aos professores e educadores cadastrados no mailling do Programa Professor Catavento.
- Ampliar a avaliação das ações do educativo também para as esferas virtuais.



Referências

35

História, Ciências, Saúde - Manguinhos, v. 12 (suplemento), p. 31-53, 2005. ALMEIDA, A. M.: O contexto do visitante na experiência museal: semelhanças e diferenças entre museus de ciência e de arte.

ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. O formal e o não-formal na dimensão educativa do museu. Rio de Janeiro, 2001-2002. p. 36-BARROS, Suzana de Souza. Metodologias da observação e da pergunta nas exposições. In: MUSEU DA VIDA; MUSEU DE 45. (Caderno do Museu da Vida, n. 1).

CAZELLI, S. Alfabetização científica e os museus interativos de ciência. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Dissertação de Mestrado, 1992

CANDAU, V.M.F. et al. Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000b

educativa do museu 2001/2002: 46-59, 2001/2002 CHAGAS, Mário. Museus de ciência: assim é se lhe parece. Caderno do Museu da Vida: o formal e o não formal na dimensão

sobre o Formal e o Não-formal na Dimensão Educativa do Museu, 2002, Rio de Janeiro. Caderno do Museu da Vida - O Formal e o CURY, Marília Xavier . Estudo sobre Centros e Museus de Ciências - Subsídios para Uma Política de Apoio. In: I e II Seminários Não-formal na Dimensão Educativa do Museu. Rio de Janeiro: Museu da Vida/FIOCRUZ, 2002. p. 60-69

Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Pinacoteca do Estado de São Paulo: Secretaria de Estado de Cultura DESVALLÉES, A.; MAIRESSE, F. Conceitos-chave de Museologia. Trad.: Bruno brulon Soares e Marília Xavier Cury. São Paulo:

FRANCO, C.; CAZELLI, S. Alfabetismo Científico: novos desafios no contexto da globalização. Ensaio - Pesquisa em educação em Ciências, v. 3, n. 1, p. 1-18, jun. 2001.

JACOBI, D., COPPEY, Musée et éducation:au-delà du consensus, la recherche du partenariat, in Públics et musées, No.7, Presses Universitaries de Lyon, janvier-juin 1995, 208 p.

Educativos. 1. ed. São Paulo: GEENF/USP, 2016. v. 1. 48p. MARANDINO, M.; MONACO, L. M.; LOURENÇO, M. F.; RODRIGUES, J.; RICCI, F. P. . A Educação em Museus e os Materiais



Referências

w

NEVES, M. F.; DAMIANI, R. A. VYGOTSKY e as teorias da aprendizagem. UNIrevista, São Leopoldo, v. 1, n. 2, p. 1-10, 2006. Disponível em: < http://www.miniweb.com.br/Educadores/Artigos/PDF/vygotsky.pdf > . Acesso em: 05 jul 2018.

REGO, T. C. 1999. Vygotsky: uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação. Rio de Janeiro, Vozes, 138 p.

vol. 12 (suplemento), p. 183-203, 2005. VALENTE, M. E., CAZELLI, S. e ALVES, F.: Museus, ciência e educação: novos desafios. História, Ciências, Saúde - Manguinhos,

Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Dissertação de Mestrado, 1995. VALENTE, M. E. A. Educação em museu: o público de hoje no museu de ontem. Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica do





ANEXO - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE 2020 DO MUSEU CATAVENTO CG № 02/2017

Apresentamos o Plano de Contingência para cumprimento do Plano de Trabalho Anual de 2020 do Museu Catavento, com o estudo realizado considerando os possíveis cenários para os períodos de 30, 60 e 90 dias em que o Museu poderá ficar fechado, devido à pandemia de COVID-19 na qual nos encontramos.

PREMISSAS GERAIS:

Para conter a disseminação do vírus e para proteção da saúde dos funcionários e da população em geral, preferencialmente os funcionários estarão executando as suas atividades em regime de tele trabalho, porém poderão ir presencialmente quando necessário para o total desenvolvimento e cumprimento de suas atividades. Alguns funcionários que possuem atividades essenciais e inadiáveis, como o acompanhamento da obra de reforma elétrica, manter os cuidados de segurança do prédio, acervos biológicos e equipamentos, irão presencialmente em dias pré-definidos tomando todos os cuidados e precauções necessárias.

Os funcionários da área fim e núcleo técnico estão em atividades, já que existe a troca de ideias sobre conteúdos em andamento e atividades desenvolvidas através das redes sociais.

Os funcionários das equipes em tele trabalho estão realizando as atividades, reuniões, rotinas e produção de conteúdos digitais, através da utilização de meios eletrônicos de comunicação: e-mails, vídeos chamadas, ligações telefônicas e aplicativos de trocas de mensagens.

O plano de contingência demonstra como serão realizadas as metas pactuadas para o 2º trimestre, com base nos cenários de 30, 60 e 90 dias do Museu fechado. As metas que não têm previsão para realização no 2º trimestre, não fazem parte deste Plano de Contingência por não fazerem parte do escopo do estudo. Assim, a expectativa é de que as metas pactuadas para o 3º e 4º trimestres sejam realizadas conforme o previsto no Plano de Trabalho de 2020, considerando a volta da normalidade. Se necessário, será realizado um novo estudo com prazos propostos por esta pasta.

A listagem com o detalhamento e descritivo do status de cada funcionário (atuação em tele trabalho, férias concedida amparada pela Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020 ou não atuação em tele trabalho), está anexada ao final deste documento.

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

Atendendo ao pedido desta pasta, nesse período iremos em conjunto com os programas do núcleo técnico, envidar esforços para o preenchimento do IQC Níveis do site do Cadastro Estadual de Museus.



Com o fechamento do Museu a partir de 17/03/2020, a captação de recursos financeiros ficou comprometida e só poderá ser retomada quando o Museu reabrir. Com relação às demais captações, a equipe continua envidando esforços sejam eles através de contato com potenciais parceiros ou patrocinadores, ou mantendo a rotina de atividades administrativas e burocráticas dos projetos em andamento ou novos.

Com relação às pesquisas de satisfação a coleta de dados pelo Totem Eletrônico, será retomada assim que o Museu reabrir.

Os cursos de capacitação previstos para esse período serão realizados majoritariamente em plataformas EAD.

PROGRAMA DE ACERVO

A equipe do Programa de Acervo permanece desenvolvendo seus trabalhos, para que, assim consiga contribuir para a continuidade do funcionamento da instituição. As atividades desenvolvidas pela equipe - pesquisa com os acervos, elaboração de artigos, cursos de capacitação para a equipe, viabilização de workshops online, ações conjuntas com a equipe de comunicação para as mídias sociais do Museu Catavento e entre outros - visam o desenvolvimento e a ampliação do programa, como já vinha sendo realizado. Para tal, a equipe desenvolveu uma rotina de trabalho e ações para que suas atividades permaneçam sendo realizadas.

- No dia 20/03/2020 foi estabelecido pela equipe do Programa de Acervo a realização de reuniões as terças, quartas e quintas-feiras. Essa reunião tem o intuito de alinhar ideias e ações, elaborar planos e projetos, distribuir e atualizar as atividades que cada membro da equipe está desenvolvendo.
- 2. Execução das Metas e Rotinas do 2º trimestre (abril, maio e junho), conforme estabelecido no Plano de Execução de Metas e Rotinas.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Núcleo Técnico do Museu Catavento, composto pelos Setores Educativo, Acervo, Arquitetura e Designer e Visitação juntamente com a equipe de Comunicação vem buscando alternativas para manter suas atividades nesse período de paralisação, oferecendo na medida do possível, conteúdo digital visando preservar a interação com o público do Museu. Para tanto, uma força-tarefa foi formada com as estas áreas do Museu.

Daremos sempre prioridade às ações presenciais dentro do Programa de Exposições e Programação Cultural no Museu Catavento. Entretanto, esse período de paralisação será um meio de aperfeiçoarmos nossas ações a distancia, visando atingir maior público possível.

 Em 17 de março de 2020 todas as atividades com público foram integralmente suspensas seguindo as orientações do Centro de Contingência do Covid-19 do Governo do Estado de São Paulo. Com objetivo de manter o bom funcionamento das



exposições de longa duração que necessitam de acompanhamento constante como equipamentos elétricos, plantas e animais vivos, instalações refrigeradas entre outros, gradativamente as atividades internas foram restringidas em regime de escala evitando aglomeração e exposição de colaboradores ao vírus.

- Em tempo recorde, o Núcleo Técnico alinhou o desenvolvimento de conteúdos que serão apresentados por meios digitais ao público. As exposições de longa duração serão apresentadas pela #PorDentroDoCatavento; oficinas com experimentos científicos, práticos e seguros serão apresentadas pela #cataventoemcasa no melhor estilo 'mão-na-massa' e cada um em sua casa.
- Vale lembrar que a apresentação destas atividades serão executadas pelo Setor Educativo do Museu Catavento, e a edição dos programas pelo Educador da área de Tecnologias, tendo como objetivo, além da difusão das exposições e programação cultural, também oferecer material educativo de qualidade e de maneira eficiente.
- Para a realização destas ações, material de áudio e vídeo foi produzido, bem como arquivos fotográficos coletados. A partir da redução gradativa das atividades presenciais no Museu, os colaboradores do Núcleo Técnico passaram a desenvolver conteúdos e atividades em tele trabalho para disponibilização de forma digital, distribuídos conforme planejamento da equipe de Comunicação.
- Antes da transferência para trabalho tele trabalho estruturou-se também que, caso as atividades ainda não estiverem normalizadas em 30 dias, o objetivo seria produzir conteúdo para até 3 meses de fechamento do Museu.
- Cabe frisar também que, o desenvolvimento de ações e conteúdos digitais toma um tempo consideravelmente maior do que a ação presencial, uma vez que é necessário repensar toda logística, proposta, preparar novos materiais didáticos, traduzir este conteúdo para uma mídia digital e editar.
- Salientamos que todos os colaboradores do Núcleo Técnico e Comunicação participam direta ou indiretamente no desenvolvimento e divulgação de conteúdo. As equipes também estão utilizando equipamentos próprios, tanto em relação a computadores, como para produção de imagens. Contudo, para edição e produção, alguns utilizam em casa equipamentos do próprio Museu, temporariamente cedidos para este fim. Assim que retornarem às suas atividades normais, esses recursos também retornarão aos seus locais originais de trabalho.
- Em um cenário mais grave de paralisação (90 dias), as atividades de Férias no Catavento ocorrerão virtualmente, na mesma quantidade prevista incialmente em contrato.
- Contataremos cientistas e profissionais externos ou internos para em bate-papos (ao vivo ou não) exclusivos para o público virtual do Museu, sempre tratando de temas científicos ou trazendo assuntos da atualidade.



organização social de cultura

- Para os próximos meses estamos programando a entrada do Museu Catavento na
 plataforma Google Arts & Culture (por motivo de confidencialidade contratual, não
 pode haver divulgação antes do lançamento). Este é um site mantido pela Google em
 colaboração com Museus espalhados por diversos países que, utilizando tecnologia do
 Street View, oferece visitas virtuais gratuitas a vários Museus pelo mundo. Ao transitar
 pelo site é possível visualizar imagens em alta resolução das exposições do Museu.
- Com relação às novas exposições de longa duração previstas para inauguração em 2020 no Museu Catavento, cujos temas tratam sobre Inteligência Artificial e sobre a Química dos Alimentos, encontram-se em fase de elaboração dos respectivos projetos. As tratativas seguem por meio reuniões remotas vídeos conferências coordenado pela Gerência de Conteúdo do Museu. Estas novas exposições tem seu cumprimento pactuado para o 4º trimestre podendo ser antecipadas as inaugurações de acordo com o andamento dos trabalhos.
- Apresentaremos os procedimentos para aferição do público virtual, mas consideramos fortemente a impossibilidade em mantermos os números de visitantes presenciais propostos originalmente em nosso Plano de Trabalho para o ano de 2020.
- Devido a paralisação de grande parte, ou na totalidade, dos centros culturais e shoppings por conta da pandemia Covid-19, acreditamos que as ações extramuros também serão fortemente afetadas. Contudo, esperamos que a plataforma Google Arts & Culture entre em atividade com as exposições do Museu Catavento o mais breve possível, possibilitando a visitação virtual nas mais distantes regiões.

PROGRAMA EDUCATIVO

O Setor Educativo está trabalhando ativamente para que suas rotinas continuem acontecendo de forma a prospectar, preservar e fortalecer a interação do público com o Museu e suas premissas.

Sabidamente, devido à crise que afetou diretamente a presença do público no Museu, não será possível cumprir metas propostas de público presencial, seja público escolar, em situação de vulnerabilidade social, idosos, deficientes entres outros. Ainda assim, trabalharemos no sentido de desenvolver atividades e conteúdos a serem aplicados ao público através das redes sociais e outros veículos possíveis, cumprindo seu papel na divulgação do conhecimento científico.

Nesse sentido, com criatividade e inovação a equipe está se estruturando para desenvolver novos projetos e ações, visando garantir, dentro dos limites existentes, o cumprimento das metas pactuadas. Atuando fortemente na esfera virtual, em colaboração ao Programa de Comunicação na implementação dos Projetos "Catavento em Casa", "Histórias do Catavento", "Catavento Indica", "VocênoCatavento", "HistóriasdoAcessível" e ampliando suas rotinas para alcançar esse público por meio de Pesquisas de Avaliação de Público Virtual, participação em campanhas como o Abril Marrom e o #Pracegover.



Sendo assim, propomos:

 META 22 e 29 - Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) e Visitas Mediadas - Público Geral

Devido o fechamento do Museu e da impossibilidade de oferecer visitas mediadas nesse período, a equipe de visitação continuará buscando manter a ativa a relação com as instituições que nos visitam por meio do nosso mailing divulgando as ações virtuais promovidas pelas equipes de Comunicação, Educação e do Núcleo Catavento Acessível. Colaborando e produzindo conteúdos para alcançar todos os públicos por meio de veículos e ferramentas virtuais.

META 23 - Programa Catavento Acessível

Nesse contexto, vale pensar também na inclusão de todos, pois é o ato de incluir e acrescentar, ou seja, adicionar coisas ou pessoas em grupos e núcleos que antes não faziam parte. A inclusão é a ação que gera o primeiro passo para a mudança social, é um gesto que reconhece que existem outros com outras perspectivas além das suas ou do padrão predominante.

O Núcleo Catavento Acessível propõe e viabiliza ações inclusivas aos diversos tipos de públicos que o Museu Catavento recebe por meio da eliminação de barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas, comunicacionais e informação que restringem a participação ao desenvolvimento social.

Abaixo, segue uma breve descrição das principais ações a serem aplicadas nesse período:

1) Contribuição para o projeto #CataventoemCasa

ATIVIDADE MASSA DE MODELAR CASEIRA

Como: Vídeo de 2:26

Objetivo: Dia 2 de Abril foi o dia mundial da conscientização do espectro autista (TEA). Foi publicado nas redes sociais do Museu um vídeo de como fazer massa de modelar caseira e o quanto auxilia no desenvolvimento de crianças com TEA. Tintas e sabores deficiente visual sente textura e aroma e liga-se o cheiro com o material utilizado para dar coloração).

Público alvo: Crianças, pessoas com deficiência (TEA, intelectual, visual).

Recursos: Materiais que existem em casa.

Quando: Publicação na rede social no dia 2 de Abril.





ATIVIDADE: TINTAS NATURAIS

Como: Vídeo de 2 - 5 minutos da oficina de tintas naturais

Público alvo: Crianças, idosos, pessoas com deficiência (física, intelectual, TEA, auditiva) e

adultos.

Recursos: Já existentes de acordo com as últimas oficinas aplicadas no Museu.



2) ABRIL MARROM - Campanha de conscientização social sobre a cegueira

- DESCRIÇÃO DE IMAGENS - Campanha Abril Marrom

O que é: Prevenção e Combate e a Reabilitação aos diversos tipos de cegueira. Segundo a OMS Organização Mundial da Saúde, 60% a 80% dos casos de cegueira são evitáveis, e só no Brasil, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), são mais de 6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência visual. Além da conscientização para a inclusão de pessoas com deficiência visual no meio social.

Público alvo: Deficientes visuais, público no geral.

Conteúdo: Imagem com áudio descrição sobre o experimento do meteorito (seção da astronomia).





Descrição em escrito e áudio descrição: Meteorito com coloração cinza e prateado, pesa em média 8 kilos, está em cima de uma bancada de cor preta com a seguinte informação na parte inferior da bancada: Meteorito de verdade que veio do espaço sideral (Toque! Toque! Toque!) Sua mão está cheirando ferro.

Ficou curioso em sentir o cheiro? Venha conhecer o meteorito de verdade no Museu Catavento assim que retornamos nossas atividades presenciais.

PERGUNTAS NO STORIES DO INSTAGRAM DO MUSEU - Campanha Abril Marrom

Objetivo: Campanha de conscientização social sobre a cegueira

O que é: Prevenção e Combate e a Reabilitação aos diversos tipos de cegueira. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), 60% a 80% dos casos de cegueira são evitáveis, e só no Brasil, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), são mais de 6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência visual. Além da conscientização para a inclusão de pessoas com deficiência visual no meio social.

Público alvo: Deficientes visuais, público no geral.

Conteúdo: Publicação no story do Instagram com recurso de perguntas.

Conteúdo: Perguntas sobre o público de deficientes visuais

Objetivo: Tirar dúvidas e curiosidades sobre o tema de deficientes visuais.

Conteúdo: Publicação no story do Instagram com recurso de perguntas

Modelo de perguntas:

Todo deficiente visual sabe Braille?

() SIM

() NÃO

Resp. Não. Nem todo deficiente visual sabe braile. Existem aquelas pessoas que se tornaram recentemente deficientes visuais por algum motivo como: Glaucoma, catarata, diabética, descolamento da retina;

(Invista na saúde ocular)



Quem usa óculos de correção é considerado deficiente visual?

() SIM

()NÃO

Resp. Não. Pois podem ser corrigidas com uso de lentes ou cirurgia. São consideradas: Baixa visão, próximo à cegueira.

Como conduzir uma pessoa com deficiência visual pela rua?

- () Ofereça o braço para que ela possa segurar e avise sobre degraus ou obstáculos pelo caminho.
- () Segure a mão dela e, então, conduza e avise sobre degraus ou obstáculos pelo caminho.
 Resp: Ofereça o braço para que ela possa segurar e avise sobre degraus ou obstáculos pelo caminho. Mantenha a orientação em linha reta, caso tenha obstáculos pelo caminho avise-o.
 Você está o guiando, procure estar próximo ao deficiente visual com uma pequena distância a frente.

O que fazer para oferecer ajuda à pessoa com deficiência visual?

- ()Identifique-se ao aproximar-se e fale com tom de voz normal.
- () Toque no ombro da pessoa antes de iniciar a conversa e fale alto para chamar atenção.

Resp. Identifique-se ao aproximar-se e fale com tom de voz normal. Caso você não tenha a atenção do deficiente visual, toque no braço levemente, ao sair, avise-o que está saindo.

Onde: Redes sociais

Recurso: Digital

3) Instrução sobre kits de higiene para pessoas em situação de rua

Objetivo: Ação para ajudar a proteger pessoas em situação de rua da contaminação por covid-19 e a conter sua transmissão nas cidades.

Público alvo: Vulnerabilidade social

Conteúdo: Ação social desenvolvida para pessoas em estado de vulnerabilidade, criada pelo artista e ativista Mundano, com o intuito de conter o covid-19 e gerar empatia social na sociedade.

Onde: Locais onde as pessoas em vulnerabilidade se encontram ou no portão de sua casa, poste, etc.

Materiais: Duas garrafas plásticas higienizadas, cadarço ou barbante, água, detergente líquido, tesoura e caneta.





Ação será divulgada nas redes sociais para que os visitantes possam compartilhar essa ideia e fazê-la em seus bairros. Também será divulgada entre os funcionários do Museu para que ajudem na divulgação por meio das suas redes.

4) <u>Auxílio a equipe de comunicação na elaboração de Audio descrição nas Publicações no</u> Instagram. #PraCegoVer

No período de quarentena, o Núcleo Catavento Acessível apoiará a equipe de comunicação nas publicações do Museu realizando a áudio descrição das publicações que serão feitas no Instagram. Essa ação é muito conhecida pela Hashtag #Pracegover, uma forma possibilitar que pessoas com deficiência visual possam seguir os mais diferentes conteúdos na web. Demonstrando também o nosso cuidado institucional em garantir o direito à informação para todos, pois o Museu Catavento é inclusão.

5) #Histórias do Acessivel

O núcleo de acessibilidade é um importante braço do Museu Catavento e visando o conhecimento do trabalho e das ações dele, no plano de contingência para os próximos 60 e 90 dias faremos publicações (às sextas-feiras) no feed do Facebook e do Instagram de diferentes grupos agendados atendidos por meio da visita monitorada. Serão selecionados grupos de diferentes categorias justamente para expor o preparo que o núcleo tem diante de cada um deles.

META 24 - Programa Catavento em Família

Seguiremos apoiando e contribuindo com o Projeto "Catavento Indica" com a hashtag já criada. A intenção dessa ação é oferecer sugestões de livros, quadrinhos, ebooks gratuitos,



séries, filmes para as famílias e público em geral no período de quarentena, sugestões feitas pela equipe do Educativo do Museu, incluindo também sugestões do Núcleo Catavento Acessível. Essas sugestões serão postadas conforme planejamento do Programa de Comunicação.

Todo o time do educativo foi convidado a colaborar com a ação que já vem ocorrendo desde o início da quarentena. O Núcleo Catavento Acessível inclusive elaborou um plano de ação para os dias 6, 13, 20 e 27 de abril, a saber:

ESTRELAS ALÉM DO TEMPO

Fime: Estrelas além do tempo.

Texto:

Bora de filme sobre inclusão e quebra de barreiras?

O drama conta a trajetória de superação de três negras que, na época da guerra fria, ajudaram os Estados Unidos a levar o

homem para o espaço.

Conhecidas como "computadores humanos", Katherine Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson foram as responsáveis pelos cálculos que levaram o astronauta John Glenn a orbitar ao redor da Terra, em 1962.

A contribuição de cada uma delas foi fundamental na corrida espacial americana. O tema central do filme traz a quebra de barreiras que elas enfrentaram bravamente contra o machismo e o preconceito racial daquela época, na década de 1960. #museucataventoindica #museucatavento #nucleoacessivel

Quando: 6 de Abril

Conteúdo: Filme: Estrelas além do tempo. Filme de três mulheres negras que na época da

guerra fria ajudavam os homens dos EUA a irem ao espaço.

Público alvo: Todas modalidades de público.

Onde: Redes sociais

ARTE BRASILEIRA PARA CRIANÇAS



Quando: 13 de Abril

Conteúdo: Livro "Arte Brasileira para Crianças"



Para celebrar o dia mundial da arte que será em 15 de abril, o Catavento indica este livro para crianças de todas as idades, que poderão conhecer o trabalho de diversos artistas brasileiros e ainda experimentar algumas atividades inspiradas em suas obras.

Numa linguagem simples e divertida, Arte Brasileira para Crianças conta com uma seleção de 100 importantes nomes das artes, apresenta ainda um trabalho e uma pequena biografia de cada um deles.

Onde: Redes sociais

A COR DO PARAÍSO



Quando: 20 de Abril - Campanha Abril Marrom

Conteúdo: Um filme sensível, que o Catavento indica no Abril Marrom:

O pai de um menino deficiente visual tem vergonha do próprio filho, mas o garoto mostra que a impossibilidade de ver o mundo só aumenta sua capacidade de sentir o seu poder.

Onde: Redes sociais

LIXO EXTRAORDINÁRIO



Quando: 27 de Abril

Conteúdo: Documentário do trabalho do artista plástico Vik Muniz no Jardim Gramacho, maior aterro sanitário da América Latina, localizado na cidade de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Montagem de quadros com sucatas faz aproximação dos catadores de lixo com a arte.

Onde: Redes sociais



 META 25 - Pesquisa de Satisfação de Público Virtual - Ficha de Avalição Virtual - Modelo Próprio

Pensando no plano de contingência de 90 dias, a Ficha de Avaliação Virtual tem como objetivo interagir com o público, e avaliar o conteúdo virtual do Museu Catavento que está sendo disponibilizado nas redes sociais (Instagram e Facebook). As fichas serão postadas no Instagram e Facebook, com questões importantes envolvendo outros projetos, tais quais #VoceNoCatavento, #HistoriasDoCatavento, #CataventoEmCasa, #CataventoIndica, etc. O intuito é continuarmos avaliando nosso atendimento, mesmo que virtual, para que possamos melhorá-lo, garantindo a satisfação de nosso público quanto ao conteúdo oferecido, e trazer, também, mais do conteúdo que está agradando mais os nossos telespectadores.

PROGRAMA SISEM

O Programa de Integração ao SISEM-SP está trabalhando de forma continuada, e dentro das limitações do distanciamento social, para manter suas rotinas de forma a se integrar cada vez mais às instituições do interior, no sentido de manter o programa ativo e dar cumprimento às metas.

Essa crise é um grande desafio e frente a ela o programa está estudando meios de manter suas atividades com o menor impacto possível, tendo como conhecimento o cancelamento de qualquer atividade presencial.

Nesse sentido, trabalharemos com a divulgação de conteúdo online e encontros com equipes de Museus parceiros através dos veículos digitais disponíveis. Para que tudo isso seja possível, vamos aproveitar os materiais desenvolvidos pela equipe do educativo, e os que ainda serão desenvolvidos, são exemplos desses: "Catavento em Casa", "Histórias do Catavento", "Catavento Indica", "Você no Catavento" e outros que possam surgir. Nesse período também nos dedicaremos às documentações referentes ao Programa bem como a continuidade do "Cadastro Estadual de Museus" com a fase "Níveis".

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

A área de Comunicação Institucional trabalha ativamente para promover o Museu Catavento e dar suporte às demais equipes do Núcleo Técnico do Museu no planejamento, revisão, divulgação, monitoramento, mensuração e avaliação dos resultados das campanhas virtuais propostas para cada área, buscando garantir que sejam seguidas as orientações e diretrizes do Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo/SICOM e a Política de Porta-Vozes da SEC.

Durante todo o período em que por orientação do Centro de Contingência do Covid-19, o Museu Catavento permanecer fechado, desenvolveremos um plano de ações para compor a programação virtual do Museu, a fim de atender não só as demandas pactuadas pelo setor de Comunicação, mas também das demais áreas.

Antes da disponibilização de conteúdos novos, sugerimos à equipe do Programa Educativo a revisão de alguns conteúdos já publicados para aplicação da régua oficial de logos,



conforme Manual de Identidade Visual atualizado no site da SECOM, e envio para Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Os conteúdos sugeridos, após curadoria da equipe de assessoria da SEC, poderão alimentar o banco do #Culturaemcasa.

1. Para primeira semana de trabalho, de 17/03 a 24/03/2020, a equipe de Comunicação, após reunião com as demais áreas para deliberar sobre o que poderia ser produzido, montou um cronograma com as principais plataformas que seriam utilizadas, bem como ações previstas, quais sejam:

Programação do #Cataventoemcasa para os seguintes canais:

Youtube (/MuseuCatavento)

#pordentrodocatavento - Toda semana, faremos um tour pelos principais experimentos e conteúdo das seções do Museu, revelando as curiosidades e a ciência por trás do nosso cotidiano.

#históriasdocatavento - Toda quinta, relançaremos vídeos feitos ao longo dos 10 anos do Museu relembrando grandes momentos.

#cataventoemcasa - No melhor estilo mão-na-massa ensinaremos passo a passo como fazer experimentos científicos na sua casa, de forma bem prática, simples e segura.

Instagram (@Museucatavento)

#acervocatavento - Com o apoio do CRMC (Centro de Referência do Museu Catavento), toda semana publicaremos 1 item interessante do nosso acervo revelando sua história e curiosidades envolvidas.

#hojeédiade – curiosidades do universo e calendário científico, como o aniversário dos cientistas e grandes feitos no mundo da ciência.

#TBT - Toda quinta publicaremos alguns dos melhores momentos dos 11 anos do Museu Catavento, relembrando grandes exposições, eventos e lançamentos.

#vocênocatavento – o visitante poderá enviar registros de sua visita ao Museu Catavento e terá o material compartilhado com todos os seguidores do Museu.

#cataventoindica - sugestões de livros, quadrinhos, ebooks gratuitos, séries, filmes para o período de quarentena, feitas pela equipe do Educativo do Museu.



Instagram – Stories (@Museucatavento)

O nosso Capitão Júlio, que já orientou a "Viagem ao Fundo do Mar" no Submarino do Museu Catavento para milhares de visitantes, responderá curiosidades e manterá o visitante atualizado sobre o Museu. Os visitantes poderão também enviar vídeos com suas perguntas ou fazê-las por escrito mesmo.

- Facebook (@cataventocultural)
 - Lançamento e compartilhamento de conteúdo das demais plataformas (Instagram, Youtube, Google Arts & Culture,).
- Twitter (@MCatavento)
 #ciênciaemfrase Todo dia, publicaremos uma frase de um grande pensador/cientista, revelando a importância dessas personalidades para cultura científica.
- Google Arts & Culture (divulgação permitida só após lançamento previsão maio)
 #Exposiçãocatavento10Anos Lançamento da primeira exposição virtual do Museu
 que resgata a sua história e as suas ações para atender com eficiência e entusiasmo todos os públicos.
 - #ExposiçãoQueméEufrásia Em parceria com o Museu Casa de Hera de Vassouras/RJ faremos um resgate histórico da primeira mulher investidora da Bolsa de Valores, uma mulher à frente do seu tempo que apesar de todas as circunstâncias de repressão à mulher se tornou uma das mulheres mais influentes do seu tempo.
 - #ColeçãoMuseuCatavento Em parceria com o CRMC, apresentaremos parte do acervo do Museu por meio de fotografias.
- Site disponibilização de informativos e promoção dos conteúdos propostos para o período na página institucional.
- 2. Identidade Visual com o apoio do setor de Arquitetura e Design da Catavento Cultural e Educacional criamos uma identidade visual para a campanha #cataventoemcasa e as tags trabalhadas: #CataventoEmCasa "mão na massa", #PorDentroDoCatavento, #HistóriasDoCatavento e #AcervoCatavento.
- 3. Mensuração e avaliação dos resultados apesar de, usualmente, informarmos apenas o número de novos seguidores na avaliação do cumprimento das metas propostas pelo Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, acreditamos que é importante neste momento avaliar o sucesso, alcance e engajamento da campanha #Cataventoemcasa. Por isso utilizaremos a seguinte análise por mídia trabalhada:
- Instagram: Alcance/ Curtidas/ Comentários/ Visualizações/ Compartilhamentos/ Público (novos seguidores);
- Facebook: Alcance/ Envolvimento/ Compartilhamentos/ Curtidas/ Público (novos seguidores);



- Youtube: Alcance/ Envolvimento/ Público (novos seguidores);
- Twitter: Impressões/ Visitas ao perfil/ Público (novos seguidores);
- Site: novos usuários (acessos únicos).
- 4. Ações desenvolvidas pela equipe de Comunicação Institucional:
- Contribuir para o planejamento de ações, elaboração e revisão (texto e aplicação de logos) do material de divulgação como convites eletrônicos, artes digitais, vídeos e materiais institucionais, com utilização das regras previstas no manual de identidade disponibilizado pela SECOM;
- Atualizar periodicamente as redes sociais com a programação proposta pelo Museu
 Catavento e, para tanto, gerenciar a coleta, logística e distribuição dos conteúdos;
- Avaliar as propostas e execução dos conteúdos sugeridos pelas equipes levando em consideração a missão e visão do Museu Catavento e o cumprimento das ações pactuadas por cada setor.

Tendo em vista a possibilidade de extensão do período de fechamento do Museu, estabelecemos as seguintes propostas de trabalho:

Cenário - 30, 60 e 90 dias - Museu fechado

A equipe de Comunicação Institucional continuará dando suporte às demais áreas e promovendo o Museu Catavento nos seus canais digitais, além de intermediar a divulgação e agendamento de pautas com a imprensa, sempre que houver.

Continuaremos trabalhando com o cronograma estabelecido, mas sempre acompanhando a dinâmica de alcance e envolvimento das redes para propor mais ações de divulgação e engajamento.

A manutenção da atualização das plataformas digitais garantirá a permanência do Museu Catavento em foco e atuante entre o seu público, além de buscar alcançar outros públicos.

A equipe de comunicação trabalhará intensamente na distribuição dos conteúdos já produzidos e, de forma mais pontual, dará suporte às demais áreas na disponibilização dos produtos virtuais pensados por cada setor em seus próprios planos de contingência.

A possibilidade de inauguração de novas instalações, e até mesmo o lançamento de novo conteúdo nas plataformas digitais, devem gerar retorno espontâneo de mídia, além do próprio apelo para visita ao Museu no seu retorno.

As ações pensadas para movimentar as redes sociais do Museu devem garantir o cumprimento das metas de público virtual, nos cabendo o esforço e desafio de promover o Museu na imprensa para retorno espontâneo de mídia apesar de seu fechamento. Cabe pontuar que diversos veículos de comunicação, que possuem também páginas nas redes sociais, têm escrito e feito menções às ações pensadas pelo Museu para sua programação virtual.

1 remuner (25% (PGTG) Re 2 (PGTG) Re pai	ATIVIDADE (PGTG) Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço, doações e etc. (25% do repasse anual de 2020) (Eixo 3)	QUANTIDADE	COMO	QUANDO	RH	RECURSOS
	G) Recursos financeiros captados via ção de receitas de bilheteria, cessão rrada de uso de espaço, doações e etc 6 do repasse anual de 2020) (Eixo 3)					
The state of the s		R\$ 517.206,81	A captação voltará a será realizada com a reabertura do Museu. Com base nos valores captados historicamente, não será possível a realização do valor previso para o 2º trimestre, devido a permanência do Museu fechado em abril. Estima-se que será captado nos meses de maio de junho em torno de R\$ 350 mil.	maio e junho	Quadro de funcionários atual	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
THE RESIDENCE OF THE PERSON NAMED IN COLUMN 1	(PGTG) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (Eixo 3)	R\$ 150.000,00	A meta depende da aprovação ou liberação dos valores dos projetos em andamento. A meta anual foi 97% realizada já no 1º trimestre, com a entrada de R\$ 565 mil. A equipe de captação continua evidando esforços em contato com potenciais patrocinadores/parceiros.	durante os meses de abril, maio e junho	Equipe de Captação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	(PGTG) Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	%08 < no =	A pesquisa de satisfação é realizada no decorrer do semestre, os dados foram coletados até o fechamendo do museu, e continuará sendo coletado após a sua reabertura. Os resultados da pesquisa será informado em relatório com os dados das pesquisas respondidas.	Dados das pesquisas realizadas em jan, fev e parte do mês de março + pesquisas realizadas em maio e junho.	Equipe da Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	(PGTG) Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte	1	Disponibilizaremos 01 curso de capacitação online, ainda a ser definido o curso, o(s) funcionário (s)	Em avaliação, curso a ser concluido até 30/06/2020	Estamos buscando conteúdo que agregue às rotinas do nosso quadro de pessoal, assim com a viabilidade do curso à distância, considerando o cenário atual de isolamento	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	Elaboração de dossiês dos acervos.	S)	Serão elaborados OS dossiês - Fotos dos acervos, medidas das peças e pesquisa histórica e . O documento será gerado digitalmente.	durante os meses de abril, maio e junho	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
6.2	Quantidade de procedimentos técnicos relacionados a gestão de acervo desenvolvidos e/ou implantados	1.	Como não conseguiremos realizar ações voltadas as ações práticas/físicas nos acervos, iremos focar nas atualizações dos documentos relacionados a sua gestão. O documento será gerado digitalmente.	maio	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
7 Pesquisa	Pesquisa com acervo, visando a publicação de artigo	1	O artigo será produzido pela equipe e o documento será gerado digitalmente.	ohuni	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Curso 8 treinamer	Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos oferecidos relativos a temática do Museu.	1	Realizaremos um workshop online através de plataformas digitais.	maio	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
9 Plano de	Plano do Centro de Referência (atualização)	1	Atualização das atividades previstas e de objetivos propostos do documento pré existente.	ohuni	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Curso 11 treinam	Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos para funcionários, voltados ao acervo ou Centro de Referência	1	Cursos diversos para a capacitação da equipe através de plataformas gratuitas EAD (IBRAM e FGV).	maio ou junho	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
15 (PEPC	(PERC) Eventos da Programação Cultural	1	Não tem ação planejada para o mês de abril, contudo poderemos realizar evento virtual em maio ou junho, caso permaneça fechado)	maio ou junho	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional

ontrato	ontrato	ontrato	ontrato	ontrato	ontrato	ontrato	ontrato	ontrato
Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Quadro de funcionários atual do PEPC	Quadro de funcionários atual do PEPC	Quadro de funcionários atual do PEPC	Quadro de funcionários atual do PEPC	Visitação	Núcleo Catavento Acessível	Educativo e Visitação	Educativo e Visitação	Educativo e Ricardo Pisanelli
maio	Abril/Maio e Junho	junho	junho	Durante o período em que o museu estiver fechado	Ao longo do mês de abril, conforme planejamento do setor de comunicação	Ao longo do mês de abril, conforme planejamento do setor de comunicação.	Ao longo do mês de abril, conforme planejamento do setor de comunicação.	ohnuj
Não tem ação planejada para o mês de abril. Para o mês de maio está prevista a realização da Semana Nacional de Museus e Virada Cultural. Estes programas temáticos poderão ser realizados de forma virtual, mas aguardaremos confirmação da Prefeitura Muncipal de São Paulo acerca da Virada Cultural.)	Não está previsto recebimento de visitantes presenciais no Museu no mês de abril, continuaremos com as ações e atividades virtuais para o público virtual.	Não tem ação planejada para os meses de abril e maio, caso o Museu permaneça fechado realizaremos evento para público virtual)	Não tem ação planejada para o mês de abril, contudo, com a paralisação das atividades em praticamente todos os centros culturais, locais de exposições e shoppings, dificilmente cumpriremos o prazo. Espera-se que até junho a plataforma Google arts & Culture esteja em funcionamento e leve o Museu Catavento a várias regiões).	Devido a impossibilidade de atender grupos em visitas educativas. Realizaremos o envio de notícias e comunicados periódicos para escolas e professores por meio do nosso mailing, afim de continuar desenvolvendo um bom relacionamento com instituições e empresas. Estimulando também a participação do público nas campanhas institucionais do setor de comunicação como o #VocênoCatavento e o #HistóriasdoAcessivel	Projeto Catavento em Casa - Edição Extra - Massinha de Modelar Campanha Abril Marrom - (Descrição de imagem e "Tira Dúvidas" nos stories do Instagram do Museu) Campanha #PraCegoVer - Inclusão de audiodescrição nas publicações do Museu Catavento no Instagram	Projeto "Catavento Indica" Através das mídias sociais faremos a indicação de filmes e livros para as familias	As fichas serão postadas no Instagram e Facebook, com questões importantes envolvendo os projetos desenvolvidos, tais quais #VoceNoCatavento, #HistoriasDoCatavento, #CataventoEmCasa, #CataventoIndica.	Sem ação prevista para o mês de abril.
2	128.000	1	1	Dado Extra	Dado Extra	Dado Extra	e	1
(PEPC) Programas Temáticos	(PEPC) Recebimento visitantes presenciais no museu	(PEPC) Seminários Formativos, palestras, cursos, workshops, oficinas, mostras ou festivais	(PEPC) Ações Extra Muros	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infanti), fundamental, médio, técnico e universitário	PE) Programa Catavento Acessivel (ações desenvolvidas para públicos específicos: Idosos/Pessoas com deficiência/ Refugiados/em situação de vulnerabilidade social	Programa Catavento em Familia	(PE) Pesquisa de Satisfação de Público Virtual - Ficha de Avalição Virtual – Modelo Próprio	(PE) Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores e educadores, guias de turismo ou estudantes.

Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.
Educativo, visitação e comunicação	Educativo e Visitação	Educativo e Visitação	Visitação	Equipe do Programa de Integração ao SISEM-SP	Equipe do Programa de Integração ao SISEM-SP	Equipe do Programa de Integração ao SISEM-SP	Equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, além das equipes informadas por cada programa
ohnul	Ao longo do mês de abril, conforme planejamento do setor de comunicação"	Adiada para o segundo semestre	Durante o período em que o museu estiver fechado	A ação será realizada durante o mês de Junho	A ação será realizada durante o mês de Abril (1) e Maio (1)	A ação será realizada durante o mês de Maio	As ações serão realizadas durante os meses de abril, maio e junho
Sem ação prevista para o mês de abril.	Produção do "Catavento em Casa" com atividades mão na massa para as pessoas fazerem em casa Produção do "Por Dentro do Catavento" Explicando os experimentos do museu Projeto #Hojeédiade Fazendo um levantamento bibliográfico para produzir publicações no instagram destacando datas comemorativas importantes para a ciência Projeto #ciênciaemfrase. Publicar no twitter todos os dias frases de grandes cientistas.	Devido a restrição de circulação e aglomeração de pessoas recomendada pelo Ministério da Saúde e o consequente fechamento das escolas, essa meta será adiada para o segundo semestre. Para garantir o cumprimento d4 ações extramunos nos 6 meses contaremos com a contratação de monitores RPA que já tenham executado as oficinas que dispomos para oferecer às escolas, dependendo também da disponibilidade das instituições para receber a equipe do Museu.	Devido a impossibilidade de atender grupos em visitas educativas. Realizaremos o envio de noticias e comunicados periódicos para escolas e professores por meio do nosso mailing, afim de continuar desenvolvendo um bom relacionamento com instituições e empresas. Estimulando também a participação do público nas campanhas institucionais do setor de comunicação como o #VocênoCatavento e o #HistóriasdoAcessivel	Disponibilização de exposições online	Disponibilização de palestras/ cursos/ oficinas online	Disponibilização de Cursos de capacitação, Seminários formativos, Palestras, workshops ou Oficinas online	Divulgação e disponibilização dos conteúdos produzidos pelas equipes do Núcleo Técnico do Museu nas plataformas.
1	2	1	Dado Extra	1	2 (sendo 1 meta do primeiro trimestre, pendente devido ao fechamento emergencial)	ı	N* novos seguidores 37.1 Site – 80.000 37.2 Facebook - 1.000 37.3 Instagram - 1.000 37.4 Youtube - 25 37.5 Twitter - 50
(PE) Programa Nosso Museu - Visita Complementares para os funcionários.	(PE) Material educativo para as atividades e exposições.	(PE) Ações Educativas Extramuros	(PE) Visitas Mediadas - Público Geral	(PSISEM) Exposições itinerantes	(PSISEM) Palestras/Cursos/Oficinas (público geral)	(PSISEM) Cursos de capacitação, seminários formativos, palestras, workshops ou oficinas (profissionais ligados a museus e/ou centro culturais)	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público
22	88	62	30	31	32	æ	37

38.1	38.1 Nº mínimo de inserções na mídia - 200	Divulgação das atividades promovidas pelo museu no período para imprensa	As ações serão realizadas durante os meses de abril, maio e junho	Equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.
0	39.1 Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações - 1	Contato direto com potenciais parceiros para realização de ação de interesse do A ação será realizada durante o público	A ação será realizada durante o mês de abril	Equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.
0	40.1 № de ações Readequação das instalações elétricas (1)	A reforma das instalações elétricas do Catavento seguirá sua execução normalmente, pelo caráter de segurança que esta obra representa para o edificio.	A finalização da obra que está prevista para julho, não vai sofrer atrasos.	Equipe de Edificações e Arquitetura + Prestadores de Serviços Contratados	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.
0	40.2 Nº de ações Readequação das instalações hidráulicas (1)	Apesar de termos aberto o edital para contratação do Projeto Básico para Reforma Hidráulica no início de março, tivemos que encerrar sua publicação devido à paralização das atividades no edifício, pois foi impossível recebermos empresas para visitas técnicas nesse período.	Com um cenário de paralização de 30 dias, poderemos dar cumprimentos à meta mo exercicio de 2020 acelerando os processos e contratações assim que voltarmos às atividades.	Equipe de Edificações e Arquitetura	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.



ž	ATIVIDADE	QUANTIDADE	CENARIO 60 DIAS - Museu Fechado em abril e maio/2020 CENARIO 60 DIAS - Museu Fechado em abril e maio/2020	l e maio/2020 QUANDO	RH	RECURSOS
1	(PGTG) Recursi geração de rec remunerada de etc. (25% do re	R\$ 517.206,81	A captação voltará a será realizada com a reabertura do Museu. Com base nos valores captados historicamente, não será possível a realização do valor previso para o 2º trimestre, devido a permanência do Museu fechado em abril e maio. Estima-se que será captado no mês de junho em torno de R\$ 190 mil.	ohnuj	Quadro de funcionários atual	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
2	(PGTG) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (Eixo 3)	R\$ 150.000,00	A meta depende da aprovação ou liberação dos valores dos projetos em andamento. A meta anual foi 97% realizada já no 19 trimestre, com a entrada de R\$ 565 mil. A equipe de captação continua evidando esforços em contato com potenciais patrocinadores/parceiros.	durante os meses de abril, maio e junho	Equipe de Captação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
e	(PGTG) Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	%08 < no =	A pesquisa de satisfação é realizada no decorrer do semestre, os dados foram coletados até o fechamendo do museu, e continuará sendo coletado após a sua reabertura. Os resultados da pesquisa será informado em relatório com os dados das pesquisas respondidas.	Dados das pesquisas realizadas em jan, fev e parte do mês de março + pesquisas realizadas em junho.	Equipe da Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
4	(PGTG) Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte	1	Disponibilizaremos 01 curso de capacitação online, ainda a ser definido o curso, o(s) funcionário (s)	Em avaliação, curso a ser concluído até 30/06/2020	Estamos buscando conteúdo que agregue às rotinas do nosso quadro de pessoal, assim com a viabilidade do curso à distância, considerando o cenário atual de isolamento	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
ın	Elaboração de dossiês dos acervos.	2	Serão elaborados 05 dossiês - Fotos dos acervos, medidas das peças e pesquisa histórica e . O documento será gerado digitalmente.	abril, maio e junho	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
6.2	Quantidade de procedimentos técnicos relacionados a gestão de acervo desenvolvidos e/ou implantados	1	Como não conseguiremos realizar ações voltadas as ações práticas/físicas nos acervos, iremos focar nas atualizações dos documentos relacionados a sua gestão. O documento será gerado digitalmente.	junho	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
7	Pesquisa com acervo, visando a publicação de artigo	1	O artigo será produzido pela equipe e o documento será gerado digitalmente.	ohuni	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
00	Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos oferecidos relativos a temática do Museu.	1	Realizaremos um workshop online através de plataformas digitais.	maio	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
0	Plano do Centro de Referência (atualização)	1	Atualização das atividades previstas e de objetivos propostos do documento pré existente.	ohnuť	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional

H

11	Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos para funcionários, voltados ao acervo ou Centro de Referência	1	Cursos diversos para a capacitação da equipe através de plataformas gratuitas EAD (IBRAM e FGV).	maio ou junho	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
15	(PEPC) Eventos da Programação Cultural		Não tem ação planejada para o mês de abril, contudo poderemos realizar evento virtual em maio ou junho, caso permaneça fechado)	maio ou junho	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	(PEPC) Programas Temáticos		Não tem ação planejada para o mês de abril. Para o mês de maio está prevista a realização da Semana Nacional de Museus e Virada Cultural. Estes programas temáticos poderão ser realizados de forma virtual, mas aguardaremos confirmação da Prefeitura Muncipal de São Paulo acerca da Virada Cultural.)	maio	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orgamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	(PEPC) Recebimento visitantes presenciais no museu		Não está previsto recebimento de visitantes no Museu no mês de abril e maio, continuaremos com as ações e atividades virtuais para o público virtual.	Abril/Maio e Junho	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	(PEPC) Seminários Formativos, palestras, cursos, workshops, oficinas, mostras ou festivais	1	Não tem ação planejada para os meses de abril e maio, caso o Museu permaneça fechado realizaremos evento para público virtual)	ohuni	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	(PEPC) Ações Extra Muros	1	Não tem ação planejada para o mês de abril, contudo, com a paralisação das atividades em praticamente todos os centros culturais, locais de exposições e shoppings, dificilmente cumpriremos o prazo. Espera-se que até junho a plataforma Google arts & Culture esteja em funcionamento e leve o Museu Catavento a várias regiões).	junho	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento previsto no contrato de 2020
	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário	AN STATE	Devido a impossibilidade de atender grupos em visitas educativas. Realizaremos o envio de notícias e comunicados periódicos para escolas e professores por meio do nosso mailing, afim de continuar desenvolvendo um bom relacionamento com instituições e empresas. Estimulando também a participação do público nas campanhas institucionais do setor de comunicação com o #VocênoCatavento e o #HistóriasdoAcessivel	Durante o período em que o museu estiver fechado	Visitação	Orgamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	PE) Programa Catavento Acessivel (ações desenvolvidas para públicos específicos: Idosos/ Pessoas com deficiência/ Refugiados/em situação de vulnerabilidade social		Projeto Catavento em Casa - Edição Extra - Tintas Naturais Instrução sobre Kits de Higiene para pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social Campanha #PraCegoVer - Inclusão de audiodescrição nas publicações do Museu Catavento no Instagram	Ao longo do mês de maio, conforme planejamento do setor de comunicação.	Núcleo Catavento Acessível	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	Programa Catavento em Família Dado E	Dado Extra	Projeto "Catavento Indica" Através das mídias sociais faremos a indicação de filmes e livros para as famílias	Ao longo do mês de maio, conforme planejamento do setor de comunicação.	Educativo e Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional

Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Educativo e Visitação	Educativo e Ricardo Pisanelli	Educativo, visitação e comunicação	Educativo e Visitação	Educativo e Visitação	Visitação
Ao longo dos meses de abril e maio, conforme planejamento do setor de comunicação.	Junho	Junho	Ao longo do mês de abril e maio, conforme planejamento do setor de comunicação	Adiada para o segundo semestre	Durante o período em que o museu estiver fechado
As fichas serão postadas no Instagram e Facebook, com questões importantes envolvendo os projetos desenvolvidos, tais quais #VoceNoCatavento, #HistoriasDoCatavento, #CataventoEmCasa, #CataventoIndica.	Sem ação prevista para os meses de abril e maio.	Sem ação prevista para os meses de abril e maio.	Produção do "Catavento em Casa" com atividades mão na massa para as pessoas fazerem em casa para as pessoas fazerem em casa Produção do "Por Dentro do Catavento" Explicando os experimentos do museu Projeto #Hojeédiade Fazendo um levantamento bibliográfico para produzir publicações no instagram destacando datas comemorativas importantes para a ciência Projeto #ciênciaemfrase. Publicar no twitter todos os dias frases de grandes cientistas.	Devido a restrição de circulação e aglomeração de pessoas recomendada pelo Ministério da Saúde e o consequente fechamento das escolas, essa meta será adiada para o segundo semestre. Para garantir o cumprimento de 4 ações extramuros nos 6 meses contaremos com a contratação de monitores RPA que já tenham executado as oficinas que dispomos para oferecer às escolas, dependendo também da disponibilidade das instituições para receber a equipe do Museu.	Devido a impossibilidade de atender grupos em visitas educativas. Realizaremos o envio de notícias e comunicados periódicos para escolas e professores por meio do nosso mailing, afim de continuar desenvolvendo um bom relacionamento com instituições e empresas. Estimulando também a participação do público nas campanhas institucionais do setor de comunicação como o #VocênoCatavento e o #HistóriasdoAcessivel
1	1	1	2	1	Dado Extra
(PE) Pesquisa de Satisfação de Público Virtual - Ficha de Avalição Virtual – Modelo Próprio	(PE) Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores e educadores, guias de turismo ou estudantes.	(PE) Programa Nosso Museu - Visita Complementares para os funcionários.	(PE) Material educativo para as atividades e exposições.	(PE) Ações Educativas Extramuros	(PE) Visitas Mediadas - Público Geral
25	26	27	78	53	30

Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orgamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orgamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.
Equipe do Programa de Integração ao SISEM-SP	Equipe do Programa de Integração ao SISEM-SP	Equipe do Programa de Integração ao SISEM-SP	Equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, além das equipes informadas por cada programa	Equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Equipe de Edificações e Arquitetura + Prestadores de Serviços Contratados	Equipe de Edificações e Arquitetura
A ação será realizada durante o mês de Junho	A ação será realizada durante o mês de Abril (1) e Maio (1)	A ação será realizada durante o mês de Maio	Equipe de Comunicação e As ações serão realizadas durante Desenvolvimento Institucional, além das equipes informadas por cada programa	As ações serão realizadas durante o mês de maio	As ações serão realizadas durante o mês de maio	A finalização da obra que está prevista para julho, não vai sofrer atrasos.	Com um cenário de paralização de 60 dias, poderemos dar cumprimentos à meta no exercício de 2020 acelerando os processos e contratações assim que voltarmos às atividades.
Disponibilização de exposições online	Disponibilização de palestras/ cursos/ oficinas online	Disponibilização de Cursos de capacitação, Seminários formativos, Palestras, workshops ou Oficinas online	Divulgação e disponibilização dos conteúdos produzidos pelas equipes do Núcleo Técnico do Museu nas plataformas.	Divulgação das atividades promovidas pelo museu no período para imprensa	Contato direto com potenciais parceiros para realização de ação de interesse do público	A reforma das instalações elétricas do Catavento seguirá sua execução normalmente, pelo caráter de segurança que esta obra representa para o edifício.	Apesar de termos aberto o edital para contratação do Projeto Básico para Reforma Hidráulica no início de março, tivemos que encerrar sua publicação devido à paralização das atividades no edificio, pois foi impossível recebermos empresas para visitas técnicas nesse período.
1	2 (sendo 1 meta do primeiro trimestre, pendente devido ao fechamento emergencial)	1	N" novos seguidores 37.1 Site – 80.000 37.2 Facebook - 1.000 37.3 Instagram - 1.000 37.4 Youtube - 25 37.5 Twitter - 50	38.1 Nº mínimo de inserções na mídia - 200	39.1 Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações - 1	40.1 Nº de ações Readequação das instalações elétricas (1)	40.2 Nº de ações Readequação das instalações hidráulicas (1)
(PSISEM) Exposições itinerantes	(PSISEM) Palestras/Cursos/Oficinas (público geral)	(PSISEM) Cursos de capacitação, seminários formativos, palestras, workshops ou oficinas (profissionais ligados a museus e/ou centro culturais)	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	(PCDI) Inserções na mídia	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações		(PED) Readequação das instalações Elétricas e Hidráulicas
31	32	33	37	38	33		9

1. Of

PGTG Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão etc. (125% do repasse anual de 2020) (Eixo 3) R\$ 517.206 PGTG Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (Eixo 3) R\$ 150.000 PGTG Indices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5) PGTG Cursos de capacitação e a qualificação para as equipes de suporte 1 PGTG Cursos de capacitação e 1 PGTG Cursos de capacitação e 1 Paquisa com acervo, visando a publicação 1 Pesquisa com acervo, visando a publicação 1 Plano do Centro de Referência 1 Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e 1 Curso	CENTRICO SO DIAS - INIUSCU I CONSULO EN ADITIO E JUILIO / LOCO	0404		The state of the s
(PGTG) Recursos financeiros captados via geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço, doações e R\$ etc. (125% do repasse anual de 2020) (Eixo 3) (PGTG) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (Eixo 3) (PGTG) Indices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5) (PGTG) Cursos de capacitação e acuros. (Eixo 5) Elaboração de dossiês dos acervos. (Eixo 5) Cuantidade de procedimentos técnicos relacionados a gestão de acervo desenvolvidos de acervo desenvolvidos e e/ou implantados e/ou implantados Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos oferecidos relativos a temática do Museu. Plano do Centro de Referência (Auraisação) Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos oferecidos relativos a temática do Museu. Plano do Centro de Referência	COMO	QUANDO	RH	RECURSOS
(PGTG) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (Eixo 3) (PGTG) Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5) (PGTG) Cursos de capacitação e auporte (Eixo 5) (Eixo 5) Cuantidade de procedimentos técnicos relacionados a gestão de acervo desenvolvidos e/ou implantados e/ou implantados oferecidos relativos a temática do Museu. Plano do Centro de Referência (atualização) Plano do Centro de Referência (atualização) Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e (atualização)	A captação voltará a será realizada com a reabertura do Museu. 517.206,81 Com o cenário de 90 dias do Museu fechado, não será possivel realizar e recuperar os valores que poderiam ser captados nesse período.		Quadro de funcionários atual	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
(PGTG) Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo S) (FGTG) Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte procedimentos técnicos relacionados a gestão de acervo desenvolvidos e/ou implantados Pesquisa com acervo, visando a publicação de artigo Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos oferecidos relativos a temática do Museu. Plano do Centro de Referência (atualização)	A meta depende da aprovação ou liberação dos valores dos projetos em andamento. A meta anual foi 97% realizada já no 1º trimestre, com a entrada de R\$ 565 mil. A equipe de captação continua evidando esforços em contato com potenciais.	durante os meses de abril, maio e junho	Equipe de Captação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
(PGTG) Cursos de capacitação e qualificação para as equipes de suporte Elaboração de dossiês dos acervos. Quantidade de procedimentos técnicos relacionados a gestão de acervo desenvolvidos e/ou implantados e/ou implantados de artigo de	A pesquisa de satisfação é realizada no decorrer do semestre, os dados foram coletados até o fechamendo do museu, e continuará sendo coletado após a sua reabertura. Os resultados da pesquisa será informado em relatório com os dados das pesquisas respondidas.	Relatório será finalizado com os dados das pesquisas realizadas em jan, fev e parte do mês de março.	Equipe da Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Elaboração de dossiês dos acervos. Quantidade de procedimentos técnicos relacionados a gestão de acervo desenvolvidos e/ou implantados e/ou implantados de artigo de artigo de artigo de artigo a treinamentos oferecidos relativos a temática do Museu. Plano do Centro de Referência (atualização)	Disponibilizaremos 01 curso de capacitação online, ainda a ser definido o curso, o(s) funcionário (s)	Em avaliação, curso a ser concluido até 30/06/2020	Estamos buscando conteúdo que agregue às rotinas do nosso quadro de pessoal, assim com a viabilidade do curso à distância, considerando o cenário atual de isolamento	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Quantidade de procedimentos técnicos relacionados a gestão de acervo desenvolvidos e/ou implantados e/ou implantados de artigo Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos oferecidos relativos a temática do Museu. Plano do Centro de Referência (atualização)	Serão elaborados 05 dossiês - Fotos dos acervos, medidas das peças e pesquisa histórica e . O documento será gerado digitalmente.	abril, maio e junho	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Pesquisa com acervo, visando a publicação de artigo de artigo Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos oferecidos relativos a temática do Museu. Plano do Centro de Referência (atualização) Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e	Como não conseguiremos realizar ações voltadas as ações práticas/físicas nos acervos, iremos focar nas atualizações dos documentos relacionados a sua gestão. O documento será gerado digitalmente.	ohnuj	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e treinamentos oferecidos relativos a temática do Museu. Plano do Centro de Referência (atualização) Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e	O artigo será produzido pela equipe e o documento será gerado digitalmente.	junho	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Plano do Centro de Referência (atualização) Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e	Realizaremos um workshop online através de plataformas digitais.	maio	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Cursos, Palestras, Workshops, Oficinas e	Atualização das atividades previstas e de objetivos propostos do documento pré existente.	junho	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
11 treinamentos para funcionários, voltados ao acervo ou Centro de Referência	Cursos diversos para a capacitação da equipe através de plataformas gratuitas EAD (IBRAM e FGV).	maio ou junho	Quadro de funcionários atual da equipe do Acervo	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional

7. A

	(PEPC) Eventos da Programação Cultural	1	Não tem ação planejada para o mês de abril, contudo poderemos realizar evento virtual em maio ou junho, caso permaneça fechado.	maio ou junho	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	(PEPC) Programas Temáticos	7	Não tem ação planejada para o mês de abril. Para o mês de maio está prevista a realização da Semana Nacional de Museus e Virada Cultural. Estes programas temáticos poderão ser realizados de forma virtual, mas aguardaremos confirmação da Prefeitura Muncipal de São Paulo acerca da Virada Cultural.)	maio	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
. C.	(PEPC) Recebimento visitantes presenciais no museu	128.000	Não está previsto recebimento de visitantes no Museu no mês de abril, maio e junho, continuaremos com as ações e atividades virtuais para o público virtual.	Abril/Maio e Junho	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	(PEPC) Seminários Formativos, palestras, cursos, workshops, oficinas, mostras ou festivais	1	Não tem ação planejada para os meses de abril e maio, caso o Museu permaneça fechado realizaremos evento para público virtual	ohnuj	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
The second secon	(PEPC) Ações Extra Muros	1	Não tem ação planejada para os meses de abril e maio, contudo, com a paralisação das atividades em praticamente todos os centros culturais, locais de exposições e shoppings, dificilmente cumpriremos o prazo. Espera-se que até junho a plataforma Google arts & Culture esteja em funcionamento e leve o Museu Catavento a várias regiões).	ohuni	Quadro de funcionários atual do PEPC	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
21	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário	Dado Extra	Devido a impossibilidade de atender grupos em visitas educativas. Realizaremos o envio de noticias e comunicados periodicos para escolas e professores por meio do nosso mailing, afim de continuar desenvolvendo um bom relacionamento com instituições e empresas. Estimulando também a participação do público nas campanhas institucionais do setor de comunicação como o #VocênoCatavento e o #HistóriasdoAcessivel	Durante o período em que o museu estiver fechado	Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
0.0	PE) Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: Idosos/ Pessoas com deficiência/ Refugiados/em situação de vulnerabilidade social	Dado Extra	#HistóriasdoAcessível - Fotos históricas de visitas feltas pelo Núcleo Catavento Acessível para serem publicadas nas redes sociais do museu Campanha Abril Marrom - (Descrição de imagem e "Tira Dúvidas" nos stories do Instagram do Museu) Campanha #PraCegoVer - Indusão de audiodescrição nas publicações do Museu Catavento no Instagram	Ao longo do mês de junho, conforme planejamento do setor de comunicação. Campanha #PraCegoVer-Inclusão de audiodescrição nas publicações do Museu Catavento no Instagram Projeto "Catavento Indica" Através das midias sociais faremos a indicação de filmes e livros para as famílias	Núcleo Catavento Acessível	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	Programa Catavento em Família	Dado Extra	Projeto "Catavento Indica" Através das mídias sociais faremos a indicação de filmes e livros para as famílias	Ao longo do mês de junho conforme planejamento do setor de comunicação.	Educativo e Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
	(PE) Pesquisa de Satisfação de Público Virtual - Ficha de Avalição Virtual — Modelo Próprio	1	As fichas serão postadas no Instagram e Facebook, com questões importantes envolvendo os projetos desenvolvidos, tais quais #VoceNoCatavento, #HistoriasDoCatavento, #CataventoEmCasa, #CataventoIndica.	Ao longo dos meses de abril, maio e junho, conforme planejamento do setor de comunicação.	Educativo e Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional

P

E) Cursos, palestras, workshops o nas de capacitação para professor educadores, guias de turismo ou estudantes.	(PE) Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores e educadores, guias de turismo ou estudantes.	1	Faremos uma palestra virtual sobre o Restauro do Palácio das Indústrias com o Arquiteto Ricardo Pizanelli	No mês de junho, conforme planejamento do setor de comunicação	Educativo e Ricardo Pisanelli	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
(PE) Programa Nosso Museu - Visita Complementares para os funcionários.	seu - Visita uncionários.	1	Ativação de Grupo no WhatsApp para compartilhamento de materiais educativos para os funcionários.	Ação prevista para ser iniciada em junho.	Educativo, visitação e comunicação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
			Produção do "Catavento em Casa" com atividades mão na massa para as pessoas fazerem em casa			
			Produção do "Por Dentro do Catavento" Explicando os experimentos do museu			
educativo par e exposições.	(PE) Material educativo para as atividades e exposições.	2	Projeto #Hojeédiade Fazendo um levantamento bibliográfico para produzir publicações no instagram destacando datas comemorativas importantes para a ciência	Ao longo do mês de junho, conforme planejamento do setor de comunicação	Educativo e Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
			Projeto #ciênciaemfrase. Publicar no twitter todos os dias frases de grandes cientistas.			
(PE) Ações Educativas Extramuros	Extramuros	1	Devido a restrição de circulação e aglomeração de pessoas recomendada pelo Ministério da Saúde e o consequente fechamento das escolas, essa meta será adiada para o segundo semestre. Para garantir o cumprimento de 4 ações extramuros nos 6 meses contaremos com a contratação de monitores RPA que já tenham executado as oficinas que dispomos para oferecer às escolas, dependendo também da disponibilidade das instituições para receber a equipe do Museu.	Adiada para o segundo semestre	Educativo e Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
Mediadas - I	(PE) Visitas Mediadas - Público Geral	Dado Extra	Devido a impossibilidade de atender grupos em visitas educativas. Realizaremos o envio de notícias e comunicados periódicos para escolas e professores por meio do nosso mailing, afim de continuar desenvolvendo um bom relacionamento com instituições e empresas. Estimulando também a participação do público nas campanhas institucionais do setor de comunicação como o #VocênoCatavento e o #HistóriasdoAcessivel	Durante o período em que o museu estiver fechado	Visitação	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem adicional
(PSISEM) Exposições itinerantes	ições	1	Disponibilização de exposições online	A ação será realizada durante o mês de Junho	Equipe do Programa de Integração ao SISEM-SP	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.
[PSISEM] Palestras/Cursos/Oficinas (público geral)	sos/Oficinas	2 (sendo 1 meta do primeiro trimestre, pendente devido ao fechamento emergencial)	Disponibilização de palestras/cursos/oficinas online	A ação será realizada durante o mês de Abril (1) e Maio (1)	Equipe do Programa de Integração ao SISEM-SP	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.
(PSISEM) Cursos de capacitação, seminários formativos, palestras, workshops ou oficinas (profissionais gados a museus e/ou centro culturais	(PSISEM) Cursos de capacitação, seminários formativos, palestras, workshops, ou oficinas (profissionais ligados a museus e/ou centro culturais)	1	Disponibilização de Cursos de capacitação, Seminários formativos, Palestras, workshops ou Oficinas online	A ação será realizada durante o mês de Maio	Equipe do Programa de Integração ao SISEM-SP	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.
/.	,	N° novos seguidores 37.1 Site – 27.000/80.000		Ae arRae ear8n raalitadae	Equipe de Comunicação e	Orramanto 15 pravieto em contrato

1				
oryaniento ja previsto eni contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orgamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.	Orçamento já previsto em contrato para o ano de 2020, sem impacto adicional.
Desenvolvimento Institucional, além das equipes informadas por cada programa	Equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Equipe de Edificações e Arquitetura + Prestadores de Serviços Contratados	Equipe de Edificações e Arquitetura
durante os meses de abril, maio e junho	As ações serão realizadas durante os meses de abril, maio e junho	A ação será realizada durante o mês de junho	A finalização da obra que está prevista para julho, não vai sofrer atrasos.	Com um cenário de paralização de 90 dias, poderemos dar cumprimentos à meta no exercítio de 2020 acelerando os processos e contratações assim que voltarmos às atividades.
Divulgação e disponibilização dos conteúdos produzidos pelas equipes do Núcleo Técnico do Museu nas plataformas.	Divulgação das atividades promovidas pelo museu no período para imprensa	Contato direto com potenciais parceiros para realização de ação de interesse do A ação será realizada durante o público	A reforma das instalações elétricas do Catavento seguirá sua execução normalmente, pelo caráter de segurança que esta obra representa para o edifício.	Apesar de termos aberto o edital para contratação do Projeto Básico para Reforma Hidráulica no início de março, tivemos que encerrar sua publicação devido à paralização das atividades no edifício, pois foi impossível recebermos empresas para visitas técnicas nesse período.
37.2 Facebook - 335/1.000 37.3 Instagram - 335 /1.000 37.4 Youtube - 9/25 37.5 Twitter - 17/50	38.1 Nº mínimo de inserções na mídia - 67/200	39.1 Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações - 1	40.1 Nº de ações Readequação das instalações elétricas (1)	40.2 Nº de ações Readequação das instalações hidráulicas (1)
(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	(PCDI) Inserções na mídia	(PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações		(PED) Readequação das Instalações Elétricas e Hidráulicas
37	88	39		9



MANIETER SOLIC DAS SANS MANIETER DOTALED MANIETER DOTALED MANIETER DOTALED MANIETER DOTALED MANIETER DATALED MANI	Status a beri		Status maio Autari en teletrabilho Penrongagio 15 dias de fefrisa - após Tefetrabalho Não atuari em teletrabalho - Cursos on line CIEE	Status junho Atuari em teletrabalho Atuari em teletrabalho Atuari em teletrabalho Não stuari em teletrabalho - Curzos on line CEE
AMALISTA OF DE DOCUMENTAÇÃO E ACERVO R AMERIOZ ADMINISTRATIVO AMSSENDIA ADMINISTRATIVO AMSSENTITA COMMINISTRATIVO AMSSENTITA COMMINISTRATIVO AMSSETITA COMMINISTRATIVO AMSSETITA COMMINISTRATIVO AMSSETITA COMMINISTRATIVO AMSSETITA CO E GUATAÇÃO AMSSETITA CO E GUATAÇÃO AMSSETITA CO E GUATAÇÃO I AMSSETITA CO E VISTAÇÃO I AMSSETITA CO E			em cercraoanno gação 15 dias de fefras - após Teletrabalho luará em teletrabalho - Cursos on line CIEE	Atuará em teletrabalho Atuará em teletrabalho Não atuará em teletrabalho - Cursos on line CIEE
ASSITENTE DE VOICE LABORINETRATIVO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE DE CULTATIVO ASSISTENTE DE CULTATIVO ASSISTENTE DE COMMINISTRATIVO ASSISTENTE DE COMMINISTRATIVO ASSISTENTE DE COMMINISTRATIVO ASSISTENTE DE VOITAÇÃO I ASSISTENTE DE VOIT			gaçao 10 dies de terias - apos i eletrabamo luará em teletrabalho - Cursos on line CIEE	Atuara em teretrabamo Não atuará em teletrabalho - Cursos on line CIEE
AMERIOIZ ADMINISTRATIVO AMERIOIZ ADMINISTRATIVO ASSSTENTE ADMINISTRATIVO ASSSTENTE ADMINISTRATIVO ASSSTENTE ADMINISTRATIVO ASSSTENTE OE GUNETORIA ASSSTENTE DE VISTIAÇÃO ASSISTENTE DE VISTIAÇÃO ASSISTENTE DE VISTIAÇÃO ASSISTENTE DE VISTIAÇÃO ASSISTENTE DE VISTIAÇÃO BUHETERO BUHETE			tuara em teletrabalho - Cursos on line CIEE	Não atuara em teletrabalho - Cursos on line CIEE
ASSISTANTE DE BULETERO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE DE BULETERIA ASSISTENTE DE BULETERIA ASSISTENTE DE BULETERIA ASSISTENTE DE BUSTAÇÃO ASSISTENTE DE VISTAÇÃO I ASSISTANTE DE VISTAÇÃO				
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASSISTENTE DE CUATAÇÃO ASSISTENTE DE CONTAÇÃO ASSISTENTE DE CONTAÇÃO ASSISTENTE DE VISTAÇÃO I ASSISTENTE DE VISTAÇÃO			Não atuará em teletrabalho - Cursos on line CIEE	Não atuará em teletrabalho - Cursos on line CIEE
ASSSTENTE ADMINISTRATIVO ASSSTENTE ADMINISTRATIVO ASSSTENTE ADMINISTRATIVO ASSSTENTE ADMINISTRATIVO FINAMCERO II ASSSTENTE DE CAPTAÇÃO ASSSTENTE DE CAPTAÇÃO ASSSTENTE DE VISTRAÇÃO I AUXULAR DE VISTRAÇÃO II BUHETERO			Não atuará em teletrabalho - Cursos on line CIEE	Não atuará em teletrabalho - Cursos on líne CIEE
ASSSTENTE ADMINISTRATIVO ASSSTENTE ADMINISTRATIVO ASSSTENTE DE BUHETERIA ASSSTENTE DE BUHETERIA ASSSTENTE DE COMUNICAÇÃO ASSSTENTE DE VISTAÇÃO I ASSITUATO DE COMPAS AUXULAR DE ARDINAGEM AUXULAR DE ARDINAGEM AUXULAR DE MANUTENÇÃO I BUHETERO BUH			Prorrogação 15 días de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
ASSSTENTE ADMINISTRATIVO ASSSTENTE DE GUETERIA ASSSTENTE DE COMUNICAÇIO ASSSTENTE DE COMUNICAÇIO ASSSTENTE DE COMUNICAÇIO ASSSTENTE DE VISTAÇÃO I ASSSTENTE DE VISTAÇÃO II ASSSTENTE DE VIST		Atuará	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
ASSSTENTE ADMINISTRATIVO PIANACERO II ASSSTENTE DE GUHTERIA ASSSTENTE DE COMUNICAÇIO ASSSTENTE DE COMUNICAÇIO ASSSTENTE DE COMUNICAÇIO I ASSSTENTE DE VISTRAÇIO II AUXULAR DE MANUTERIÇIO II BUHETERIO BU		Atuará	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
ASSSTENTE DE BILHETERA ASSSTENTE DE COMUNICAÇÃO ASSSTENTE DE COMUNICAÇÃO I ASSSTENTE DE VISTAÇÃO I AUXILIAR DE MANUTAÇÃO II BULHETERO BUL		Atuará	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
ASSSTENTE DE CAPTAÇÃO ASSSTENTE DE COMUNICAÇÃO ASSSTENTE DE VISTAÇÃO I AUXULAR DE MANUTENÇÃO II BUHETERO BUHETE	eteria Edulas Intras da 15 discida 15 a 20/041		Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apoiando as	Atuará em teletrabalho apoiando as áreas/atividades
ASSSITENTE DE COMUNICAÇÃO ASSSITENTE DE VISTAÇÃO I ASSSITENTE DE VISTAÇÃO II ANDILAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS AUXILAR			promotes 20 15 disc de férias - ands Teletrahalho	Athera em teletrahalho
ASSSTENTE DE DIRETORIA ASSSTENTE DE VISTAÇÃO I ASSSTENTE DE VISTAÇÃO II AUXILAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS AUXILAR DE MANISTRATIVO DE COMPRAS AUXILAR DE MANISTRATIVO DE COMPRAS AUXILAR DE MANISTRATIVO DE COMPRAS BUHETERO B			Attack on teletrahalho	Attack em telefrabalho
ASSSTENTE DE VISTAÇÃO I ANDILAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS AUXILAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS A		Férias	P-12-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2-2	Não atuará em teletrabalho
ASSISTENTE DE WISTAÇÃO I ASSISTENTE DE WISTAÇÃO II AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPAGE AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPAGE AUXILIAR DE MARUTENÇÃO II AUXILIAR DE MARUTENÇO II BULHETERO BULHET			Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
ASSITENTE DE VISITAÇÃO I ASSISTENTE DE VISITAÇÃO I BULHETERO BUL			Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
ASSITENTE DE VISTAÇÃO I ASSISTENTE DE VISTAÇÃO I AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS AUXILIAR DE MANUTENÇÃO II BULHETERO			Procrosación 15 dias de férias - anós Teletrabalho	Atuati em teletrabalho
ASSISTENTE DE VISTAÇÃO I ASSISTENTE DE VISTAÇÃO I ASSISTENTE DE VISTAÇÃO I ASSISTENTE DE VISTAÇÃO II ASSISTENTE DE VISTAÇÃO II ANDILARA ADMINISTENTIVO DE COMPASA AUXILARA DE MARAUTETURA. AUXILARA DE MARAUTERIÇÃO II AUXILARA DE MARAUTERIÇÃO II AUXILARA DE MARAUTERICO BULHETERIO			Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
ASSISTENTE DE VISTIAÇÃO I ASSISTENTE DE VISTIAÇÃO I ASSISTENTE DE VISTIAÇÃO I ASSISTENTE DE VISTIAÇÃO I AUXILAR DE MARUTERIATIVO AUXILAR DE MARUTERIAGEM AUXILAR DE MARUTERIAGO III AUXILAR DE MARUTERIAGO III BULHETERO			Promogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
ASSISTENTE DE VISITAÇÃO I ASSISTENTE DE VISITAÇÃO I ASSISTENTE DE VISITAÇÃO I AUXILAR ADMINISTRATIVO AUXILAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS AUXILAR DE LARDINAGEM BUHETERO BUHETE			Prorrogação 15 dias de férias - anós Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
ASSSTENTE DE VISTTAÇÃO I AMUSILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPASA AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPASA AUXILIAR BE LABADIAGEM AUXILIAR DE MANUTENÇÃO II AUXILIAR DE MANUTENÇÃO II BULHETERO			Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará am teletrabalho
AUSSITENTE DE VISTTAÇÃO II AUSULAR ADMINISTRATIVO DE COMPASA AUSULAR DE MARQUITETURA. AUSULAR DE MARQUITETURA. AUSULAR DE MARQUITETURA. AUSULAR DE MARUTERÇÃO II AUSULAR DE MARUTERÇÃO II BULHETERO			Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
AUXILIAR DAMINISTRATIVO AUXILIAR DE CAMPRAS AUXILIAR DE LARDINAGEM AUXILIAR DE LARDINAGEM AUXILIAR DE MARUTENÇÃO II AUXILIAR DE MARUTENÇÃO II BULHETERO BULH			Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE COMPRAS AUXILIAR DE JARDIMOGEM AUXILIAR DE LANDIMOGEM AUXILIAR DE LANDIMOGEM AUXILIAR DE MANUTENÇÃO II BULHETERO BULHETER			Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
AUXIUAR DE ARQUITETURA AUXIUAR DE LARDINAGEM AUXIUAR DE MANUTENÇÃO II BULHETEIRO			Atuară em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
AUXILAR DE LARDINAGEM AUXILAR DE LARDINAGEM AUXILAR DE LARAUTENÇO II AUXILAR DE MARUTENÇO II BULHETEIRO			Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
AUXILAR DE LARDINAGEM AUXILAR DE LARDINAGEM AUXILAR DE MANUTERÇO II BULHETERO			Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO II BULHETERO	monial Férias inicals de 15 dias (de 15 a 29/04)	The state of the s	Prorrogação 15 dias de férias -após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
AUNDLINR DE MANUTENÇÃO II BILHETEIRO			Não atuará em teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
BILHETERO		100 m	Prorrogação de 15 de férias - não atuará em teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
BILHETERO	Atuará em teletrabalho apolando as áreas/atividades administrativas da OS		Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho apolando as áreas/atividades administrativas da OS
BILHETERO			Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apolando as	Atuará em teletrabalho apolando as áreas/atividades
BILHETERO	rerias micas de 15 días (de 15 a 29/04)		areas/athidades administrativas da OS. Promosacio de 15 de fácios - ande teletrabalho ancidando ae	Attest on teleprahally anciends as frace/asteriories
BILHETERO			áreas/atividades administrativas da OS.	administrativas da OS.
BILHETERO	Atuará em teletrabalho apolando as áreas/atividades administrativas da OS		Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho apolando as áreas/atividades administrativas da OS
BILHETEIRO			Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apoiando as	Atuará em teletrabalho apoisndo as áreas/atividades
BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO	rerias inicais de 13 dies (de 13 d 29/04)		areas/atividades administrativas da OS. Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apoiando as	administrativas da OS. Atuará em teletrabalho apoiando as áreas/atividades
BILHETERO	eteria Férias inicals de 15 días (de 15 a 29/04)		áreas/atividades administrativas da OS.	administrativas da OS.
BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO	eteria		Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apolando as	Atuará em teletrabalho apolando as áreas/atividades
BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO			Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apoiando as	Atuará em teletrabalho apoiando as áreas/atividades
BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO	Férias inicais de 15 días (de 15 a 29/04)		áreas/atividades administrativas da OS.	administrativas da OS.
BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO			Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apolando as áreas/atividades administrativas da OS.	Atuará em teletrabalho apolando as áreas/atividades administrativas da OS.
BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO BILHETERO	Atuará em teletrabalho apoiando as áreas/atividades		Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho apoiando as áreas/atividades
BILHETEIRO BILHETEIRO BILHETEIRO BILHETEIRO BILHETEIRO			Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apolando as	Atuará em teletrabalho apoiando as áreas/atividades
BULHETEIRO BULHETEIRO BULHETEIRO BULHETEIRO BULHETEIRO	Ferias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)		áreas/atividades administrativas da OS.	administrativas da OS.
BILHETEIRO BILHETEIRO BILHETEIRO BILHETEIRO	eteria Férias Inicals de 15 dias (de 15 a 29/04)		Prorrogação de 15 de ferias - após teletrabalho apoiando as áreas/atividades administrativas da OS.	Atuară em teletrabalho apoiando as áreas/atividades administrativas da OS.
BILHETEIRO BILHETEIRO BILHETEIRO			Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apoiando as	Atuará em teletrabalho apoiando as áreas/atividades
BILHETERO BILHETERO BILHETERO	renas micais de 15 dias (de 15 a 29/04)		areas/atividades administrativas da OS. Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apolando as	administrativas da OS. Atuará em teletrabalho apoiando as áreas/atividades
BILHETEIRO BILHETEIRO BILHETEIRO	Férias Inicais de 15 días (de 15 a 29/04)		śreas/atividades administrativas da OS.	administrativas da OS.
BILHETEIRO	eteria Férias inicais de 15 días (de 15 a 29/04)		Prorrogação de 15 de ferias - após teletrabalho apoiando as áreas/atividades administrativas da OS.	Atuará em teletrabalho apoiando as áreas/atividades administrativas da OS.
	eteria Férias inicais de 15 días (de 15 a 29/04)		Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apolando as sease/altividades administrativas da DC	Atuard em teletrabalho apoiando as áreas/stividades administrativas da DS
VITORIA CRITZA MACIMENTO			Atuará em teletrabalho apolando as áreas/atividades administrativas	
ONITITION		da OS.		administrativas da OS.
BIOLOGA		Férias		Atuará em teletrabalho
48 DANIEL LUIS SANTOS DO NASCIMENTO COORDENADOR DE INFORMATICA Informática	mática Atuará em teletrabalho	Atuará	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho

50 FLAVIANNY GUIMARAES DE OLIVEIRA	COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Institucional e Comunicação	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
	COPEIRO(A)	Apolo Diretoria	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação de 15 de férias - não atuará em teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
52 JAIME FRANCISCO VILIBOR	DESIGNER GRAFICO III	Arquitetura	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
	DIRETOR EXECUTIVO	Diretoria	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
54 GABRIEL GIANNINI FURRIEL	EDUCADOR JUNIOR	Educativo	Férias	Férias / atuará em teletrabalho	Atuara em teletrabalho
55 PEDRO JACKSON NASCIMENTO DOS SANTOS	EDUCADOR JUNIOR	Educativo	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
S6 RAFAEL ADINOLFI ARAUJO	EDUCADOR JUNIOR	Educativo	Férias inicais de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
57 RODRIGO MOURA SILVA	EDUCADOR JUNIOR	Educativo	Atuará em teletrabalho	Atuara em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
S8 ADRIARA FERRAZ DE OLIVEIRA NUNES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Fabio	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
59 ALEX ROSA BARROS DOS SANTOS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
60 ALEXIA ROTTLISBERGER	ESTAGIARIO (A)	Bloco 5 - Matéria - Amanda	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
61 AMANDA DE MORAES VIARO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 5 - Matéria - Rodrigo	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
62 AMANDA JESSYCA PEREIRA DOS SANTOS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael.	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
63 ANA BEATRIZ DE CASTRO DIAS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrígo	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
	ESTAGIARIO (A)	Bloco 5 - Matéria - María Cecilia	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
65 ANA LUIZA GAMA D OLIVEIRA LANDA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
66 ANDERSON RICARDO JUNIOR DA ROCHA SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrigo	Recesso Inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
67 ANGELA BARBOSA SOUZA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnología para Educação - Rodrigo	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
68 ARIANE PEREIRA ALVES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 5 - Matéria - Rodrigo	Recesso Inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
69 BARBARA ALCINI ANTUNES DE LIMA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
70 BEATRIZ MAYUMI PEZINI MIZUKAMI	ESTAGIARIO (A)	Bloco 5 - Matéria - Rodrigo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
71 BRENDA GOMES TORQUATO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 -Biológicas - Rodrigo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Promogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuacá em Teletrabalho
72 BRUNA CRISTINA CARTAXO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrigo	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuars em Teletrabalho
73 BRUNA STTEFANY DE MIRANDA MAXIMO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnología para Educação - Pedro	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Anós Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
74 BRUNO GABRIEL MEIRA DA CRUZ	ESTAGIARIO (A)		Recesso Inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Programme 15 dies de recesso / Anós Teletrahalho	Attack on Teletrahalbo
75 BRYAN KAIQUE DE CARVALHO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Promosacillo 15 diac de recesso / Anós Teletrabalho	Attack on Teletraballo
	ESTAGIARIO (A)	Bloco 5 - Matéria - Amanda	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Progression 15 dies de resecco (Anós Teletrabello	Attack on Telefraballo
	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inclaide 15 dias (de 15 a 29/04)	Programme 15 dise de rerecco / Spós Teletrabalho	Attend om Teletrabalho
78 CAROLINA OLIVEIRA DO CARMO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Fabio	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 20/04)	Distribution of discrete consecut Appearance of the Consecution of the	Attack an Telephylo
	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnologia para Educação - Pedro	Recesso Inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Programme 15 dias de recesso / Anós Teletrabalho	Attack om Teletrabalho
	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Promogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuaris em Teletrabalho
81 DAISE MARCELA BENATTI BARBOSA ARANHA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnologia para Educação - Pedro	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Promogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
82 DANIELA ROSA DE LIMA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
83 DAYANA PEREIRA LEMOS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atusté em Teletrabalho
84 DEBORA CRISTINA DO NASCIMENTO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 8 - Polinizadores - Maria Cecilia	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
85 DIEGO PIMENTEL FERREIRA DOS SANTOS	ESTAGIARIO (A)	Bioco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
	ESTAGIARIO (A)		Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
87 GABRIEL LOPES DE OLIVEIRA TOLEDO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnologia para Educação - Pedro	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
89 GABRIELLA TEODORO UPPE DE OLIVEIRA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnologia para Educação - Pedro	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
90 GHISLANE MAIA NUNES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrigo	Recesso Inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuară em Teletrabalho
	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso Inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
92 GIOVANNA PIRES REGIS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 8 - Polinizadores - Rodrígo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
93 GIDVANNA SALOMAO MARTINELLI	ESTAGIARIO (A)	Bloco 7 - Visitação	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
94 GIOVANNA SILVA GUALBERTO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
95 GLAUCIA JESUS SOUZA BERNARDINO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
SO GUILHERME AMBRUZIO DOS SANTOS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenno - Gabriel	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
SO CHILIDEAN MEDICALINA	ESTAGIANIO (A)	Bioco 4 - Biologicas - Rodrigo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de recesso / Após Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
	ESTACIADIO (A)	Blood - Astronomia/County Cabriel	Decesso intols de 15 dies (de 15 a 25/04)	Promographic and district and an arrangement of the programme of the progr	Attain em l'eletrabaino
100 HEIDER CRIZ CARRAI DA SILVA	ESTAGIABIO (A)	Block 4 - Biologies - Amenda	December interest date of the 16 at 20 (04)	Prioringsystem and uses de recessory Apos i ameriabativo	Attest a em l'electrademo
101 HFLOISA DE OLIVEIRA ROSSI	ESTAGIARIO (A)	Ricco & Ricióeiras - Maria Carilla	Paraeso inicial de 15 dies (de 15 a 23/04)	Programme 20 dies de recesso / Apos reteriaballo	Attack on Teletraballo
102 ISABELLY DE FATIMA SOARES LAZARO	ESTACIARIO (A)	Rioco & - Riológicas - Bodrieo	Recessor inferial de 15 dise (de 15 a 20/04)	Drowness So 15 disc de renecco / Ande Teletrabello	Attent an Teletrahalto
103 ISADORA ROMERO DOS REIS LISBOA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Promogação 15 dias de recesso / Abós Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
104 ITALO ARAGAO ARRUDA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Pedro	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
105 JOAO PAULO NERY CORREA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrigo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
106 JOAO VICTOR CRUZ DA SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrígo	Recesso Inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
107 JOEL MARCOS RAMOS CORREIA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnologia para Educação - Pedro	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
108 JOYCE ALVES DOS SANTOS	ESTAGIARIO (A)	Educativo	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
109 JULIA COLETE DE SOUZA	ESTAGIARIO (A)		Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
110 KAROLINE PICOLLO MIERES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
111 KHEVELLY SILVA SALES DOS SANTOS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 7 - Visitação	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho

A

112 LARISSA ARALIJO DOS SANTOS	FSTAGIABIO (A)	Ricco 6 - Terra/Nano - Rafael	Becases inicial de 15 dise (de 15 a 24/04)	Descendents of dise de recesso / Ande Teletrahalho	Atraci am Talatrakalka
113 LARISSA DA SILVA FERNANDES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6- Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Promograda 25 dias de recesso / Após Teletrabalho	Attuació em Teletrabalho
114 LAURA VERGARA LEOPOLDINO SILVA FERNANDES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
115 LEANDRA ACIOLE BARBOSA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrigo	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
116 LEANDRO BARROS DE SOUZA	FYTAGIABIO (A)	Rico d. Riológica, Maria Cacilia	Recessor inferial de 15 dias (de 15 a 20/04)	Devendants of Alex de recessor / Ande Talatrahallico	Attendang Teletrahallon
112 I EDWON CANTOC CILVA	(A) CHARLEST (A)	plant Tree Man Deferi	Present initial de de discipla de portos	Promogação 13 dias de recesso / Apos Leietrabalino	Atuata em Teretrabalho
118 I FTICIA EDANCOLINO NOCIEDA	ESTACIADIO (A)	Blood 2 Terrelogie ners Educado - Dados	Decessor inicial de 15 dies (de 15 a 29/04)	Promogação 13 dias de recesso / Apos Teletrabalho	Abusta em l'eletrabalho
110 LILYAS DIAS DE BABBOS	CETACIADIO (A)	place a Attended bala contage of the	Decesso micial de la discidada en polosi	Promogação 19 dias de recesso / Apos Teletrabamo	Atuara em Teletrabalho
113 COURS DIANGE BRANCOS	CSIASIANIO (A)	BIOCO I - ASTONOMIA/ ENGENNO - GADTIEI	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Apos Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
121 MARIANO CUEVA MORAES GARCIA	ESTAGIABIO (A)	Rico 1 - Astronomia/Frosnho - Gabriel	Recessor inicial de 15 dise (de 15 a 29/04)	Promographo 15 discide recessor / Apos reletrabalho	Attend om Teletrabalho
1222 MARIENE PEREIRA AMORIM	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Maria Cecilia	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Promogação 15 dias de recesso / Ande Teletrahalho	Atuari em Teletrabalho
123 MATHEUS MORGADO MANTOVAN	ESTAGIARIO (A)	Bloco 5 - Matéria - Rodrigo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
124 MAYARA PORFIRIO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Leticia	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
125 MELISSA ALVES BATISTA VIANA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabelho	Atuará em Teletrabalho
126 MIKAEL EVERTON OLIVEIRA DOS SANTOS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Amanda	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
127 MYCHELLY CRISTINA LIMA SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Promogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
128 NAILA RODRIGUES SOUZA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnologia para Educação - Pedro	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
129 NATAN AZEVEDO AGUIAR	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
136 NICOLE DE PAULA OLIVEIRA MACHADO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso Inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
131 NICOLY MENDES RODRIGUES REYES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrigo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
132 OTTO SANTOS DELL ACQUA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
133 PEDRO HENRIQUE MOUTINHO RESENDE	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
134 QUEREN HAPUQUE FERREIRA MACHADO DE AMORIM	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Pedro	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
13S RACHEL HELENA GACHET SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
136 RAIANY SOARES RIBEIRO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
137 RAPHAEL ROMANO FERREIRA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrigo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
138 RENAN RIBEIRO DA SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/Engenho - Gabriel	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Promogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
139 RENATA DE OLIVEIRA SOUZA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Fabio	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
140 ROBERTO DA SILVA LIMA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
141 RUI DALTON SILVA FERREIRA FILHO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Blológicas - Rodrigo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
142 SABRINA MONTEINO DA SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Apos Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
145 STEFANI DE IESTIS DI INCIBA	ESTAGIADIO (A)	Bloom 2 Contraded - Eable	December injoin do 15 diss (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Apos Teledrabalino	Attuate em Teletrabalho
14S STELLA LOPES MAIA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso Inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Progression 15 dias de recesso / Após rejetrabalho	Attazá em Taletrahalho
146 TALITA DAMIANE LEAL BENTO	ESTAGIARIO (A)	Bloco 8 - Polinizadores - Rodrigo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
147 TALITA SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnologia para Educação - Pedro	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
148 TAYNA HEGYESE MIRANDA GUSHI	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
149 THAIS GIOVANNA FINELLI SOUZA ALVES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
150 THAMIRES GOMES DE SOUZA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Rodrigo	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
151 THAUANE PIMENTA DE JESUS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Maiara	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
152 THIAGO BESSA RODRIGUES FERNANDES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
133 I HIAGO JOSE DA SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco Z - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 dias (de 15 à 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
154 THIAGO RIBERO OBLESHICON	ESTAGIABIO (A)	Bloco 1 - Astronomia/ Engenno - Gabriel	Recesso Inicial de 15 dies (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Apos Teletrabalho	Abara em Teletrabalho
156 VANESSA ANDRADE DA SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Promosacio 15 dias de recesso / Ande Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
157 VICTOR HUGO DE OLIVEIRA SANTOS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Amanda	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
158 VICTORIA CRISTINA RODRIGUES DE SOUZA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Fabio	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
159 VICTORIA RIBEIRO DA SILVA SANTOS	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
160 VINICIUS DE OLIVEIRA ANTUNES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 2 - Sociedade - Ana Lima	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
161 VINICIUS DOS ANJOS GONCALVES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnología para Educação - Pedro	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
162 VITOR FLORIDO ARAGON	ESTAGIARIO (A)	Bloco 4 - Biológicas - Radrigo	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
163 VITORIA ALMEIDA RODRIGUES	ESTAGIARIO (A)	Bloco 5 - Matéria - Rodrígo	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
164 VITORIA DE JESUS SILVA	ESTAGIARIO (A)	Bloco 6 - Terra/Nano - Rafael	Recesso inicial de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuara em Teletrabalho
165 WILLIAM GOMES NANNI BIANCHI	ESTAGIARIO (A)	Bloco 3 - Tecnologia para Educação - Pedro	Recesso inicial de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de recesso / Após Teletrabalho	Atuará em Teletrabalho
167 BICABOO BISANELLI BODDIGLIES DE OLIVEIDA	GEBENTE DE CONTELIDO	pioco 3 - recitologia para concação - recito	Attend on teleprobality	Promogação 15 dias de recesso / Apos Terenabelho	Attack on lefet aband
168 TATIANA GHESSA DE PAULA AZEVEDO	GERENTE DE RECURSOS HUMANOS	Recursos Humanos	Atuará em teletrabalho	Atuara em teletrabalho	Licenca maternidade
169 PERICLES SCHMITZ	GERENTE DE TI	Informática	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
170 LEONARDO DIEGO CORREA CALIXTO	INSTRUTOR DE ESPORTES	Jogos do Poder / Ana Lima	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação de 15 de férias - não atuará em teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
171 OTAVIO HENRIQUE FARIA	INSTRUTOR DE ESPORTES	Jogos do Poder / Ana Lima	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação de 15 de férias - não atuará em teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
172 JOAQUIM MARIA PEREIRA	JARDINEIRO	Patrimonial	Não atuará em teletrabalho devido suas atividades profissionais, e também possui mais de 60 anos e está em	Não atuará em teletrabalho devido suas atividades profissionais, e embám notessi mais de 60 anno a actá am enno de riero	Não atuará em teletrabalho devido suas atividades profissionais, e também possui mais de 60 anos e está em
			grupo de risco	Militaria possessi interes de de estado de la como de	grupo de risco

A

173 FRANCISCO ARAUJO SOARES	MANUTENCISTA / ELÉTRICA	Patrimonial	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
174 PAULO DONIZETE DA SILVA	MANUTENCISTA / ELÉTRICA	Patrimonial	Férias inicals de 15 dias (de 15 a 29/04)	Promogação 15 dias de férias - Não atuará em Teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
175 FRANCISCO DE SOUZA ROCHA	MANUTENCISTA / ELÉTRICA - HIDRÁULICA	Patrimonial	Férlas inicais de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - Não atuará em Teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
176 ANTONIO MARCOS DE CARVALHO	MANUTENCISTA / HIDRÁULICA	Patrimonial	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
177 COSME DAMIÃO DE SOUSA	MANUTENCISTA / HIDRÁULICA	Patrimonial	Férias inicais de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - Não atuará em Teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
178 JOSE APOLONIO DO NASCIMENTO	MANUTENCISTA / MARCENARIA - PINTURA	Patrimonial	Férias inicais de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - Não atuará em Teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
179 KAIQUE BEZERRA ARAUJO DA SILVA	MONITOR SÉNIOR	Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
180 KARINNA SILVA DE MOURA CEZARIO	MONITOR SÉNIOR	Educativo	Afastamento por auxilio doença	Afastamento por auxilio doença	Afastamento por auxilio doença
181 LUARA LORRAINE MORAES BRITO	MONITOR SÉNIOR	Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
182 MARIA CECILIA DE BARROS BICARATO	MONITOR SÉNIOR	Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
183 SAMANTHA FARIAS SANTOS	MONITOR SÉNIOR	Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
184 TARCISIO DE ARAUJO SANTOS	MONITOR SÉNIOR	Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
185 THAINAN RAMOS DE ANDRADE SANTOS	MONITOR SÉNIOR	Educativo	Férias / após teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuara em teletrabalho
186 PAULA PAIVA FERREIRA	MUSEÓLOGO (A)	Educativo	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
187 FABIO ALVES DE OLIVEIRA	ORIENTADOR DE SEÇÃO	Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
188 LETICIA TORQUATO DO CARMO	ORIENTADOR DE SEÇÃO	Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
189 PEDRO HENRIQUE SANTOS DE ALMEIDA	ORIENTADOR DE SEÇÃO	Educativo	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho / férias	Férias / após teletrabalho
190 RODRIGO REIS SOUZA BARROS	ORIENTADOR DE SEÇÃO	Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuara em teletrabalho
191 ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS	PEDREIRO	Patrimonial	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - Não atuarê em Teletrabalho	Não atuará em teletrabalho devido suas atividades profissionais, e também possui mais de 60 anos e está em grupo de risco
192 JANILTON DAMASCENO	SERRALHEIRO	Patrimonial	Férlas inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - Não atuará em Teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
199 GABRIEL BAPTISTA DE OLIVEIRA	SUPERVISOR	Bilheteria	Férias inicals de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação de 15 de férias - após teletrabalho apoiando as áreas/atividades administrativas da OS.	Atuará em teletrabalho apolando as áreas/atividades administrativas da OS.
194 PAULICEIA NOVAES DE JESUS	SUPERVISORA DE VISITAÇÃO	Visitação	Férias inicais de 15 días (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 días de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
195 AMANDA STEFANY FERREIRA UMA	TÉCNICA EM QUÍMICA	Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
196 ALEX DOS SANTOS	TÉCNICO DE AUDIOVISUAL	Nanotecnología	Férias inicals de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação de 15 de férias - não atuará em teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
197 FERNANDO RODRIGUES CARMINATI	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO	Manutenção Educativo	Não atuará em teletrabalho / férias	Férias / não atuará em teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
198 RONALDO MONTEIRO DO NASCIMENTO	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO	Manutenção Educativo	Férias inicais de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação de 15 de férias - não atuará em teletrabalho	Não atuará em teletrabalho
199 MAYARA ALVARES SANTANA	TELEFONISTA	Visitação	Férias Inicals de 15 dias (de 15 a 29/04)	Prorrogação 15 dias de férias - após Teletrabalho	Atuará em teletrabalho
200 LUIS FERNANDO DE OLIVEIRA	ZELADOR	Patrimonial	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
201 LUIZ CARLOS FERREIRA	ZELADOR	Patrimonial	Férias	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho
202 LUCIELDO EPAMINONDAS CANTALICE	ZELADOR SUPERVISOR	Patrimonial	Atusrá em teletrabalho	Atuará em teletrabalho	Atuará em teletrabalho

